

**TERMO DE COLABORAÇÃO CVL Nº 250494/2025
CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DO RIO DE
JANEIRO, POR MEIO DA SECRETARIA
MUNICIPAL DA CASA CIVIL, E O INSTITUTO
CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA.**

O **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL**, a seguir denominado **CONTRATANTE**, representado pelo **Sra. ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA**, Subsecretária de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil, e o **INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA**, estabelecida à Avenida José da Silva de Azevedo Neto, n.º 200, bloco 06, salas 103 e 104, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o n.º 01.953.247/0001-95, a seguir denominada **CONTRATADA**, neste ato representada por **NICODEMOS DE CARVALHO MOTA**, portador da carteira de identidade n.º 076.279.149, expedida pelo IFP-RJ, e inscrito no CPF/MF sob o n.º 874.281.547-53, têm justo e acordado o presente Contrato, que é celebrado com base nas Leis Federais n.º 13.019/2014, 13.204/2015 e no Decreto Rio n.º 42.696/2016, autorizada por despacho da Senhora Subsecretária de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil, datado de 05/11/2025, às fls. 2714 do processo n.º CVL-PRO-2025/01803, publicado no D.O. Rio de 06/11/2025, página 07, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

O presente TERMO reger-se-á por toda a legislação aplicável à espécie, e ainda pelas disposições que a completarem, cujas normas, desde já, entendem-se como integrantes deste, em especial pelas normas gerais da Lei Federal n.º 13.019, de 31.07.2014 e suas alterações; do Decreto n.º 42696 de 2016; do Decreto n.º 21.083, de 20.02.2002; do Decreto n.º 32.318, de 7.06.2010; pelas normas do Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro (CAF), instituído pela Lei n.º 207, de 19.12.1980, e suas alterações, ratificadas pela Lei Complementar n.º 01, de 13.09.1990; pelas normas do Regulamento Geral do Código supracitado (RGCAF), aprovado pelo Decreto n.º 3.221, de 18.09.1981 e suas alterações; bem como pelas demais normas citadas no Edital de Chamamento Público n.º 01/2025, as quais a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL declara conhecer e se obriga a respeitar, ainda que não transcritas neste instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO OBJETO

O presente TERMO tem por objeto a à seleção de parceria com Organização da Sociedade Civil (OSC) para a gestão e operacionalização das ações e serviços do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura, Pecuária e Piscicultura na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, por meio de Termo de Colaboração, com fundamento na Lei Federal n.º 13.019/2014, n.º 13.204/2015 e no Decreto Rio n.º 42.696/2016, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, a partir da assinatura e ordem de início, podendo tal prazo ser prorrogado por igual e sucessivo período até o limite máximo de 10 (dez) anos, depois de demonstrada a consecução dos objetivos e das metas estabelecidas e, ainda, a indicação, garantia e aprovação dos recursos orçamentários necessários para as despesas, bem como a

promoção de todas as atividades constantes do Plano de Trabalho (Anexo I) e da Planilha de Custos (Valores Base) (Anexo II).

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL possui as seguintes obrigações:

- (i) Desenvolver, em conjunto com o MUNICÍPIO, o objeto da parceria conforme o Plano de Trabalho (Anexo I) e a Planilha de Custos (Anexo II);
- (ii) Arcar com todos os demais custos que superem a estimativa prevista na Planilha de Custos (Anexo II);
- (iii) Prestar, sempre que solicitadas, quaisquer outras informações sobre a execução financeira desta parceria;
- (iv) Permitir a supervisão, fiscalização, monitoramento e avaliação do MUNICÍPIO sobre o objeto da presente parceria;
- (v) Não exigir de terceiros, seja a que título for, quaisquer valores em contraprestação do atendimento prestado;
- (vi) Manter atualizadas as informações cadastrais junto ao MUNICÍPIO comunicando-lhe imediatamente quaisquer alterações em seus atos constitutivos;
- (vii) Selecionar e contratar os profissionais necessários à consecução da presente parceria, nos termos dos documentos referidos no item i desta CLÁUSULA, anotando e dando baixa nas respectivas carteiras profissionais, quando for o caso, observando a legislação vigente e, em particular, a Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT;
- (viii) Recolher, na condição de empregador, todos os encargos sociais, previdenciários e fiscais, oriundos das referidas contratações;
- (ix) Responsabilizar-se pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;
- (x) Manter o valor da parcela mensal referente a verbas rescisórias, quando for o caso, bem como os saldos das parcelas não utilizadas, em aplicação financeira, na forma da regulamentação específica da Secretaria Municipal de Fazenda;
- (xi) Abrir conta corrente bancária específica isenta de tarifa bancária no banco Santander, apresentando o extrato zerado da referida conta à Secretaria Municipal de Cultura;

- (xii) Permitir o livre acesso dos agentes da administração pública aos processos, aos documentos, às informações relacionadas a termos de colaboração, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- (xiii) Os bens permanentes porventura adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos deverão ser obrigatoriamente entregues ao Município em até 30 (trinta) dias do término da parceria, observada a CLÁUSULA SEXTA.
- (xiv) Arcar com os acréscimos decorrentes de atraso de pagamentos a que a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL tenha dado causa, tais como juros ou qualquer tipo de correção/atualização, dentre outros;
- (xv) Prestar contas da aplicação dos recursos repassados na forma da CLÁUSULA DÉCIMA do presente instrumento, mantendo em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos;
- (xvi) Apresentar relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, conforme previsto na CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA, parágrafo primeiro;
- (xvii) Divulgar a presente parceria na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a presente parceria, na forma do Artigo 47 do Decreto Municipal nº 42696/2016;
- (xviii) Observar as normas contidas na Lei Federal n.º 8.069/90. (Obs.: A referência à Lei Federal nº 8.069/90 somente deve constar nos termos que envolvam crianças e adolescentes)
- (xix) (Na hipótese de haver contrapartida deverá ser discriminada e deverá ser prevista a forma de sua aferição em bens e/ou serviços necessários à consecução do objeto, na forma do parágrafo primeiro do Artigo 35 da Lei nº 13.019/2014 e Artigo 22, § 1 do Decreto Municipal nº 42696/2016).

CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO possui as seguintes obrigações:

- (i) Através da Secretaria Municipal da Casa Civil, supervisionar, fiscalizar, monitorar e avaliar a execução do Plano de Trabalho objeto do presente TERMO;
- (ii) Repassar à ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL os recursos necessários à execução deste TERMO;
- (iii) Receber, analisar e emitir parecer técnico conclusivo sobre a prestação de contas das verbas recebidas pela ORGANIZAÇÃO DE SOCIEDADE CIVIL;

(iv) Elaborar Relatório de Visita Técnica in loco e Relatório Técnico e de Monitoramento e Avaliação.

CLÁUSULA QUINTA – DAS VEDAÇÕES

É vedado, no âmbito desta parceria:

- (i) utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria;
- (ii) remunerar, com recursos da parceria, cônjuge, companheiro ou parente, em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau, de agente público que exerça, no órgão ou entidade da Administração Municipal, cargo de natureza especial, cargo de provimento em comissão ou função de direção, chefia ou assessoramento;
- (iii) pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;
- (iv) realizar despesa em data anterior à vigência da parceria;
- (v) efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo se expressamente autorizado pela autoridade competente da Administração Municipal e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência da parceria;
- (vi) transferir recursos para clubes, associações de servidores, partidos políticos ou quaisquer entidades congêneres;
- (vii) realizar despesas com:
 - (a) multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da Administração Municipal na liberação de recursos financeiros;
 - (b) publicidade, salvo as previstas no plano de trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;
 - (c) pagamento de pessoal contratado pela organização da sociedade civil que não atendam às exigências do art. 29 do Decreto Municipal nº 42696/2016;
 - (d) obras que não sejam de mera adaptação e de pequeno porte

CLÁUSULA SEXTA – DA DOAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Os bens móveis remanescentes adquiridos, produzidos ou transformados com recursos transferidos do Município, mediante autorização da autoridade competente, e desde que se tenham tornado obsoletos, imprestáveis, de recuperação antieconômica ou inservíveis ao

serviço público, poderão ser doados, com ou sem encargos, à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, cujo fim principal consista em atividade de relevante valor social.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PRAZO

O prazo do presente TERMO é de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da publicação do extrato.

Parágrafo Primeiro: O prazo descrito no caput poderá ser prorrogado em períodos iguais e sucessivos, limitados à duração máxima de 10 (dez) anos, desde que demonstrada a vantajosidade para o MUNICÍPIO e cumpridas as metas e indicadores estabelecidos.

Parágrafo Segundo: A vigência da parceria poderá ser alterada, mediante solicitação da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada junto ao MUNICÍPIO em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do término de sua vigência, ou por solicitação do MUNICÍPIO dentro do período de sua vigência.

Parágrafo Terceiro: O prazo descrito no caput poderá ser prorrogado de ofício pelo MUNICÍPIO, antes do seu término, quando este der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada ao exato período do atraso verificado, e informado no Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária – SIAFIC.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

A Administração Pública Municipal poderá autorizar ou propor a alteração do termo de colaboração ou do plano de trabalho, após, respectivamente, solicitação fundamentada da organização da sociedade civil ou sua anuência, desde que não haja alteração de seu objeto, da seguinte forma:

- (i) por termo aditivo à parceria para:
 - (a) ampliação do valor global, no limite máximo de até trinta por cento;
 - (b) redução do valor global, sem limitação de montante;
 - (c) prorrogação da vigência, em períodos iguais e sucessivos, limitados à duração máxima de 10 (dez) anos;
 - (d) alteração da destinação dos bens remanescentes; ou
- (ii) por certidão de apostilamento, nas demais hipóteses de alteração, tais como:
 - (a) utilização de rendimentos de aplicações financeiras antes do término da execução da parceria; ou
 - (b) remanejamento de recursos sem a alteração do valor global.

Parágrafo Único: Sem prejuízo das alterações acima previstas, a parceria deverá ser alterada por certidão de apostilamento, independentemente de anuência da organização da sociedade civil, para:

- (i) prorrogação da vigência, antes de seu término, quando o órgão ou a entidade da administração pública municipal tiver dado causa ao atraso na liberação de recursos financeiros, ficando a prorrogação limitada ao exato período do atraso verificado e
- (ii) indicação dos créditos orçamentários de exercícios futuros.

CLÁUSULA NONA – DO REAJUSTE

Nos termos do Decreto Municipal nº 42696/2016, o reajuste de preços, se cabível, somente será devido, por ocasião da prorrogação da vigência do termo de colaboração, desde que mantida a vantajosidade para a Administração e observados os seguintes fatores:

- (i) no caso das despesas e custos atrelados à mão de obra principal utilizada no objeto da parceria, deverá ser demonstrada de forma analítica a variação dos custos conforme acordo ou convenção coletiva de regência da categoria;
- (ii) em relação aos demais custos e despesas previstos no Termo, será observado o reajuste medido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado-Especial (IPCA-E) do IBGE, a cada período de 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da publicação do extrato do Termo.

Parágrafo Primeiro: Fica vedada a inclusão de benefícios não previstos na proposta inicial da parceria, exceto quando se tornarem obrigatórios por força de instrumento legal, sentença normativa, acordo ou convenção coletiva.

Parágrafo Segundo: O pleito de reajuste deverá ser apresentado através de planilha analítica, sendo submetida à análise da Secretaria Municipal da Casa Civil.

Parágrafo Terceiro: Os eventuais reajustes serão objeto de preclusão com a assinatura da prorrogação do Termo de Parceria ou com o encerramento da vigência da parceria.

CLÁUSULA DÉCIMA – DO VALOR E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O valor do presente TERMO é de **R\$ 11.783.148,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e três mil, cento e quarenta e oito reais e sessenta centavos)**, e correrá a conta do **PT 10.1101.04.122.0389.2022; FR 500; ND 33.50.85.50.402**, e será pago em **08 (oito)** parcelas trimestrais, nos valores discriminados abaixo, tendo sido emitida(s) a(s) Nota(s) de Empenho, **2025NE000843**, no valor de **R\$1.646.021,68 (um milhão e seiscentos e quarenta e seis mil e vinte e um reais e sessenta e oito centavos)**.

PARCELA	VALOR
1ª	R\$ 1.645.366,31

2 ^a	R\$ 1.447.584,40
3 ^a	R\$ 1.447.584,40
4 ^a	R\$ 1.447.584,40
5 ^a	R\$ 1.447.584,40
6 ^a	R\$ 1.447.584,40
7 ^a	R\$ 1.447.584,40
8 ^a	R\$ 1.447.584,40
R\$ 11.783.148,60	

Parágrafo Primeiro: O cronograma de desembolso representa previsão inicial de repasses, sendo certo que estes ocorrerão conforme a apresentação da prestação de contas. Quando os recursos forem repassados em três ou mais parcelas, a terceira ficará condicionada à apresentação da prestação de contas da primeira parcela, e assim sucessivamente, de modo que se permita à instituição possuir em sua conta o montante correspondente a um repasse inicial previsto no cronograma. Após a aplicação da última parcela será apresentada a prestação de contas final dos recursos recebidos.

Parágrafo Segundo: Os recursos previstos no caput serão repassados, mediante transferência eletrônica, através de crédito em conta bancária específica, vinculada à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, onde serão movimentados, vedada a utilização da conta para outra finalidade, conforme descrito no subitem 16.01 do Edital.

Parágrafo Terceiro: A primeira parcela será liberada em até 30 (trinta) dias após a celebração do TERMO e as demais, trimestralmente, na forma estipulada no cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho.

Parágrafo Quarto: É vedado o repasse de recursos caso não seja aprovada a prestação de contas do penúltimo repasse efetuado.

Parágrafo Quinto: Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária no banco Santander e, enquanto não empregados na sua finalidade, serão obrigatoriamente aplicados, conforme regulamento específico.

Parágrafo Sexto: Os rendimentos de ativos financeiros e eventuais saldos remanescentes poderão ser aplicados pela organização da sociedade civil na ampliação de metas do objeto

da parceria, desde que no curso de sua vigência e mediante aprovação da alteração no plano de trabalho pela autoridade pública competente.

Parágrafo Sétimo: Na eventual celebração de termos aditivos, indicar-se-ão os créditos e empenhos para sua cobertura, e de cada parcela da despesa a ser transferida em exercício futuro.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

As prestações de contas parciais devem ser apresentada até 45 (quarenta e cinco) dias após terminado o período a que se refere a parcela, sendo a última entregue até 90 (noventa) dias após o término da presente parceria, acompanhada do comprovante de devolução do saldo.

Parágrafo Primeiro: A prestação de contas será instruída com os documentos indicados na Resolução CGM do ano vigente.

Parágrafo Segundo: A prestação de contas somente será recebida pelo MUNICÍPIO se estiver instruída com todos os documentos referidos no PARÁGRAFO PRIMEIRO.

Parágrafo Terceiro: No caso de erro nos documentos apresentados, serão devolvidos à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ficando o repasse da parcela subsequente condicionado à reapresentação válida desses documentos.

Parágrafo Quarto: Os mapas, demonstrativos e relatórios físico-financeiros deverão conter assinatura do representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, bem como de contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

Parágrafo Quinto: Os documentos fiscais originais deverão ser emitidos contendo em seu corpo os seguintes termos: “TERMO DE COLABORAÇÃO Nº XXX/XXXX, entre a (Instituição) e o Município do Rio de Janeiro por meio da Secretaria Municipal da Casa Civil – Objeto: à seleção de parceria com Organização da Sociedade Civil (OSC) para a gestão e operacionalização das ações e serviços do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura, Pecuária e Piscicultura na Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Parágrafo Sexto: A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá manter em boa ordem e guarda todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria durante o prazo de 10 (dez) anos.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação da parceria firmada entre o Município do Rio de Janeiro, através da Subsecretaria de Agricultura da Secretaria da Casa Civil e a Organização da Sociedade Civil selecionada, de modo complementar e integrado, sem prejuízo do controle social, dos conselhos municipais específicos e demais órgãos de controle interno e externo, se dará por meio da:

I -Comissão Gestora;

- II -Comissão de Monitoramento e Avaliação;
- III -Equipe responsável pelas atribuições financeiras das parcerias.

As Comissões Gestora e de Monitoramento e Avaliação serão compostas por no mínimo 3 (três) servidores em casa, lotados na Secretaria Municipal da Casa Civil.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS PENALIDADES

Pela inexecução total ou parcial do objeto deste TERMO, do Plano de Trabalho, bem como por execução da parceria em desacordo com a Lei Federal nº 13.019/2015 e com o Decreto Municipal nº 42696/2016, o MUNICÍPIO poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL as seguintes sanções:

- (i) Advertência;
- (ii) Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;
- (iii) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso (ii).

Parágrafo Único: As sanções estabelecidas nos incisos ii e iii são de competência exclusiva do Secretário Municipal da Casa Civil, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de dez dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após dois anos de aplicação da penalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL assume, como exclusivamente seus, os riscos e as despesas decorrentes da contratação de pessoal necessária à boa e perfeita execução do presente TERMO, e pelo comportamento de seus empregados, prepostos ou subordinados, e, ainda, quaisquer prejuízos que sejam causados ao MUNICÍPIO ou a terceiros.

Parágrafo Primeiro: Os danos e prejuízos deverão ser ressarcidos ao MUNICÍPIO no prazo de 48 (quarenta e oito) horas contadas da notificação à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL do ato administrativo que lhes fixar o valor, sob pena de aplicação de penalidades na forma da CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA.

Parágrafo Segundo: O MUNICÍPIO não é responsável pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente TERMO, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária do

MUNICÍPIO pelos respectivos pagamentos, qualquer oneração do objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução.

Parágrafo Terceiro: O MUNICÍPIO não será responsável por quaisquer compromissos assumidos pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente TERMO, bem como por seus empregados, prepostos ou subordinados.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA DENÚNCIA

O presente instrumento pode ser denunciado antes do término do prazo inicialmente pactuado, após manifestação expressa, por ofício ou carta remetida à outra parte, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias. Nesta hipótese, as partes definirão através de Termo de Encerramento as respectivas condições, sanções e delimitações claras de responsabilidades em relação à conclusão ou extinção do trabalho em andamento.

Parágrafo Único: Por ocasião da denúncia, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou ao órgão repassador dos recursos, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade responsável pela parceria, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA RESCISÃO

No caso de detecção de quaisquer irregularidades cometidas pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, o MUNICÍPIO poderá rescindir o presente TERMO, sem necessidade de antecedência de comunicação.

Parágrafo Único: Na ocorrência de rescisão, o MUNICÍPIO suspenderá imediatamente todo e qualquer repasse à ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, ficando esta obrigada a prestar contas das importâncias recebidas e a devolver os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade responsável pela parceria, com encaminhamento posterior à conclusão à Controladoria Geral do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA RETOMADA DOS BENS E ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No caso de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, somente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, o MUNICÍPIO poderá, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas:

(i) retomar os bens públicos em poder da organização da sociedade civil parceira, qualquer que tenha sido a modalidade ou título que concedeu direitos de uso de tais bens;

(i) assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no plano de trabalho, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL até o momento em que o MUNICÍPIO assumir essas responsabilidades.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA MANUTENÇÃO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL deverá manter as condições de habilitação previstas no Edital durante o curso do presente TERMO.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA PUBLICAÇÃO

Até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, deverá ser providenciada a publicação do presente instrumento, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, em extrato, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, à conta do Município.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DO CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

O MUNICÍPIO providenciará a remessa de cópias do presente TERMO ao órgão de controle interno do Município, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação de seu extrato, respectivamente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, renunciando, desde já, a ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL a qualquer outro que porventura venha a ter, por mais privilegiado que seja.

E por estarem justos e acordados, assinam o presente de forma eletrônica, na presença de 2 (duas) testemunhas, que também o assinam.

Rio de Janeiro, na data da última assinatura eletrônica.

ANA PAULA TEIXEIRA
PEREIRA:02081599759

Assinado de forma digital por ANA
PAULA TEIXEIRA PEREIRA:02081599759
Dados: 2025.11.11 18:41:20 -03'00'

ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA
SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL

Documento assinado digitalmente



NICODEMOS DE CARVALHO MOTA
Data: 11/11/2025 14:42:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA
INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA

Documento assinado digitalmente



CAROLLINA PORTUGAL RODRIGUES
Data: 12/11/2025 10:32:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TESTEMUNHA

Documento assinado digitalmente



VICTOR SUN FERREIRA
Data: 12/11/2025 10:58:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TESTEMUNHA

ANEXO I
ANEXO I – PLANO DE TRABALHO



PLANO DE TRABALHO PARA A REALIZAÇÃO DA GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS NO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PISCICULTURA FAMILIAR.

Por - Instituto Carioca de atividades - ICA



PROPOSTA PARA CHAMAMENTO PÚBLICO CP - CVL Nº 01/2025 SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2025.

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

TÍTULO			
Proposta Técnica para a Gestão e Operacionalização das ações e serviços no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Piscicultura familiar.			
DADOS DA ENTIDADE			
Nome da instituição: INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES			
CNPJ: 01.953.247/0001-95			
Endereço: Av José Silva de Azevedo Neto, 200 – Bloco VI – Sala 103			
Bairro: Barra da Tijuca	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 22.775-057
Telefone(s): (21) 3563-7612	Fax:	Página na internet (home page):	
Endereço eletrônico (e-mail): ica.org.projeto@gmail.com			
RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (QUEM ASSINARÁ O CONTRATO DE GESTÃO)			
Nome completo: Nicodemos de Carvalho Mota			
Cargo: Presidente		Mandato: 10/01/2022 à 10/01/2026	
CPF: 874.281647-53		Identidade: 076.77.91-49 IFP	
Endereço: Rua Célio Fernandes dos Santos Silva, 10/ casa 04			
Bairro: Vargem Pequena	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP: 22.783-383
Telefones (incluindo celular e fax): 21 99167-4414		Endereço eletrônico (e-mail): nico.carvalhomota@gmail.com	
COORDENADOR DO PROJETO			
Nome completo: Alessandra Ferreira dos Santos			
CPF: 034.066.717-64		Identidade: 09.374.817-6	
Telefones: 21 98128-5090		E-mail: alessandra@institutocarioca.org.br	
Nível de escolaridade: Superior Completo			
Formação: Administração Pública			
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO (eleger somente um técnico)			
Nome completo: Carlos Fernando Cavalcanti de Albuquerque			
CPF: 550.196.257-87		Identidade: 03.503.106-1	
Telefones: 21 99403-8588		E-mail: ccavalcanti.cultura.rj@gmail.com	
Nível de escolaridade: Superior Completo			
Formação: Pedagogia e Educação Física			

O **Instituto Carioca – ICA** é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída na forma de organização não governamental e qualificada, desde o ano de **2016**, como **Organização Social na Pasta de Esportes e Lazer pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro**. Tal reconhecimento decorre de sua comprovada experiência e da execução exitosa de projetos de promoção da inclusão social e fortalecimento da cidadania.

A missão institucional do ICA pauta-se no desenvolvimento de ações integradas que combatam as diversas formas de exclusão e desigualdade ainda presentes na sociedade brasileira, em especial aquelas relacionadas a fatores socioeconômicos, geográficos, educacionais, etários, físicos e raciais. Entendemos a **inclusão social** como um processo abrangente que visa não apenas mitigar barreiras de acesso, mas sobretudo **oferecer oportunidades concretas de inserção, participação e desenvolvimento humano**.

No exercício de suas atividades, o Instituto tem estruturado metodologias que buscam:

- **Promover o acesso universal** a bens, serviços e programas de interesse público;
- **Utilizar o esporte e a cultura como mecanismos de transformação social**, incentivando valores de solidariedade, disciplina, cooperação e respeito à diversidade;
- **Estimular a elevação da autoestima e da autonomia dos indivíduos**, criando condições para mudanças comportamentais positivas;
- **Reduzir os impactos do preconceito, da discriminação e da desinformação**, fatores que historicamente têm limitado o pleno exercício da cidadania.

Ao longo de sua trajetória, o ICA consolidou-se como entidade de referência na execução de projetos sociais, pautando sua atuação em princípios de transparência, eficiência administrativa, controle social e compromisso com os resultados. Essa experiência credencia a instituição a atuar em iniciativas de maior envergadura, como a implantação e gestão das **Salas do Consumidor Carioca**, cuja proposta dialoga diretamente com os objetivos estatutários do Instituto, ao buscar a ampliação do acesso a

serviços essenciais, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a efetiva promoção da inclusão social.

i) Experiência do Instituto Carioca em Programas de Capacitação

O Instituto Carioca de Atividades (ICA) se estabelece como uma Organização da Sociedade Civil de excelência, com uma trajetória consolidada no desenvolvimento e execução de programas de caráter socioeducacional em múltiplas linguagens, modalidades e temáticas. Nossa *expertise* não se restringe a um único setor, mas reside na nossa comprovada capacidade de transformar conhecimento em prática aplicável e na gestão eficiente de projetos de grande escala. Os diversos projetos que desenvolvemos, sejam eles voltados para a cidadania, a inclusão digital ou, como é o caso, o desenvolvimento rural, compartilham o mesmo DNA: o foco intransigente na qualificação e no aperfeiçoamento humano.

O grande diferencial do ICA é a sua Equipe Técnico-Pedagógica. Composta por profissionais altamente qualificados e com vasta experiência em ações formativas, esta equipe tem sido o cerne do nosso sucesso em mobilizar, engajar e qualificar públicos diversos, garantindo a absorção e a aplicação prática do conhecimento transmitido. É a competência desta equipe que assegura que cada curso, oficina e consultoria seja entregue com rigor técnico, metodologia adaptada e um histórico de sucesso comprovado na elevação do nível de qualificação e da autonomia dos beneficiários.

Essa *expertise* pedagógica é o alicerce que garantirá a qualidade e a eficiência dos 18.000 atendimentos previstos para os produtores familiares da agricultura, pecuária e piscicultura, cumprindo a meta de 750 atendimentos mensais por posto com excelência.

ii) Experiência do Instituto Carioca em número de Contratos, Certidões e Atestados.

Nº de contratos celebrados com o Governo Federal: 07

Nº de contratos celebrados com o Governo do Estado do Rio de Janeiro: 02

Nº de contratos celebrados com a Prefeitura do Rio de Janeiro:06

Nº de contratos celebrados com a Prefeitura de Saquarema:01

Nº de contratos celebrados com a Prefeitura de Maricá:01

Nº de contratos com Organismos Internacionais: 01 (UNESCO)

Nome do Projeto	Contratante/Parceria	Público-Alvo	Localidade	Nº de Atendimentos
Centro de convivência Social - CCS	Próprio do ICA	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, referenciados no CRAS	Taquara - RJ	424
Gestão Polo Jardim Bangu	Secretaria Municipal Esportes e Lazer - RJ	Oferta de atividades de iniciação esportiva, esportivas e desportivas para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	Bangu - RJ	1615
Gestão Cidade das Crianças Leonel Brizola	Secretaria Municipal Esportes e Lazer - RJ	Crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas	Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino que estão localizadas em um raio de 2 KM	11.402
Projeto Rio em Forma	Secretaria Municipal	Crianças, adolescentes, jovens,	Cinco Regiões Administrat	16.388

	Esportes e Lazer - RJ	adultos e pessoas idosas	divas: Bangu (RAXVII), Realengo (RA XXXIII), Campo Grande (RA XXVIII), Guaratiba (RA XXVI) e Santa Cruz (RA XIX)	
Gestão Vila Olímpica Ary de Carvalho	Secretaria Municipal Esportes e Lazer - RJ	Alunos rede municipal	8ª CRE	2002
Promoção das Políticas Públicas Direcionadas à Juventude e Carioca	UNESCO	Formação de jovens de 15 a 29 anos	Catumbi, Estácio, Gamboa, Caju e São Cristovão	90
Vila Olímpica Professor Manoel José Gomes Tubino	Secretaria Municipal Esportes e Lazer - RJ	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	Zona Norte - RJ	4571
Cozinhas Comunitárias	Secretaria Municipal de Trabalho e Renda	Grupos sociais vulneráveis à fome, trabalhadores de baixa renda, idosos, desempregados oriundos de	Andaraí, Mangueira, Catumbi, Ilha do Governador, Jacarezinho e Maré	1960

		comunidades de baixa renda, populações desassistidas e situadas abaixo da linha de pobreza, preferencialmente cadastrados no CADÚNICO		
Nave Satélite	Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	RJ	1483
Projeto Maricá Cidade Olímpica	Prefeitura de Maricá	Atletas oriundos dos projetos de iniciação esportiva da Cidade de Maricá	Município de Maricá – RJ	286
Conexão Esporte	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social	RJ	1261
Forma e Movimento	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e	RJ	2480

		terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social		
Mais Esporte	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social	RJ	1000
Mais Cidadania	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social	RJ	4.796
Ecoar Esporte e Lazer 2	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade,	RJ	2.178

		inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social		
Pro Esporte Região dos Lagos	Lei de Incentivo ao Esporte	Crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência	RJ	874
Vírcula Esportiva	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social	RJ	452
Redescolar	Emenda Parlamentar	Crianças, jovens, adultos e terceira idade, inclusive deficientes, prioritariamente moradores de comunidades em vulnerabilidade social		2.623

Mulher Ativa	Lei de Incentivo ao Esporte	Prioritariamente meninas e mulheres de 6 anos em diante	RJ	1510
--------------	-----------------------------	---	----	------

iii) Apresentação Responsável Técnico

(Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria, demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados.

Carlos Fernando Cavalcanti de Albuquerque

Contato: ccavalcanti.cultura.rj@gmail.com | (21) 99403-8588

Profissional com mais de 20 anos de experiência na gestão de projetos socioeducacionais, ambientais, culturais e esportivos, com sólida formação em Pedagogia e licenciatura em Educação Física pela UFRJ. Especialista em conduzir processos formativos, promover aprendizagem significativa e desenvolver competências por meio de metodologias participativas e educação não-formal. Ampla experiência em planejamento estratégico, captação de recursos, relacionamento com financiadores e gestão de projetos nacionais e internacionais.

Experiência Profissional

Superintendente de Projetos Sociais Especiais /Secretaria de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro

- Liderança na coordenação e supervisão técnica de projetos socioeducacionais, assegurando foco no desenvolvimento pedagógico e na inclusão social.
- Planejamento e monitoramento de projetos com visão estratégica para fortalecer a capacitação de públicos diversos.

Consultor de Projetos

Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) / Museu da Pelada / SEBRAE-RJ

- Assessoria técnica para elaboração, gestão e avaliação de projetos voltados à capacitação e educação não-formal.
- Desenvolvimento de conteúdos e materiais pedagógicos adaptados às necessidades específicas dos públicos-alvo, com enfoque na inovação educativa.

Coordenador de Economia Criativa e Gestor do Programa Rio Criativo da Secretaria de Estado de Cultura

- Gestão pedagógica e estratégica de programa focado em fomento à economia criativa, integrando processos formativos e desenvolvimento de Negócios Inovadores e Criativos.
- Facilitação de workshops e capacitações voltadas ao fortalecimento de redes de empreendedores e empreendimentos culturais e criativas.

Ministério da Cultura / FUNARTE - Diretor da Escola Nacional de Circo

- Responsável pela formação técnica e pedagógica de profissionais do circo e do espetáculo.
- Desenvolvimento e implementação de projetos pedagógicos inovadores, alinhados às necessidades do setor cultural e artístico.
- Planejamento e supervisão das atividades formativas, avaliação contínua dos processos de ensino-aprendizagem e adaptação metodológica.
- Intercâmbio com as principais escolas de arte e com as maiores companhias artísticas do Brasil e do mundo

Outras Atividades de Coordenação Pedagógica e Formativa

- Coordenação pedagógica de aulas esportivas para crianças e jovens (Centro Técnico de Surfe Léo Neves/Squarema-RJ).
- Desenvolvimento e gestão de programas de atividades físicas e culturais para pessoas idosas e qualificação permanente da equipe do projeto (Programa 60Up/Niterói-RJ).
- Elaboração de estratégias pedagógicas para projetos socioeducativos e culturais (Grupo Cultural AfroReggae, Central Única das Favelas, Rede Fluminense de Pontos de Cultura).

- Implementação de metodologias ativas em projetos de empreendedorismo para jovens (Projeto Hipercriativo - OEI).

Formação Acadêmica

- Pedagogia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Licenciatura em Educação Física – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Competências Técnicas e Pedagógicas

- Planejamento e gestão de projetos pedagógicos e de capacitação técnica.
- Elaboração e aplicação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
- Desenvolvimento de material didático (Design Instrucional) e facilitação de processos formativos presenciais e a distância.
- Avaliação pedagógica contínua e feedback construtivo para aprimoramento dos processos educativos.
- Comunicação clara e empática para liderar equipes multidisciplinares e engajar públicos diversos.
- Uso de tecnologias digitais educacionais para potencializar a aprendizagem.
- Gestão de parcerias e relacionamento com financiadores para mobilização de recursos.

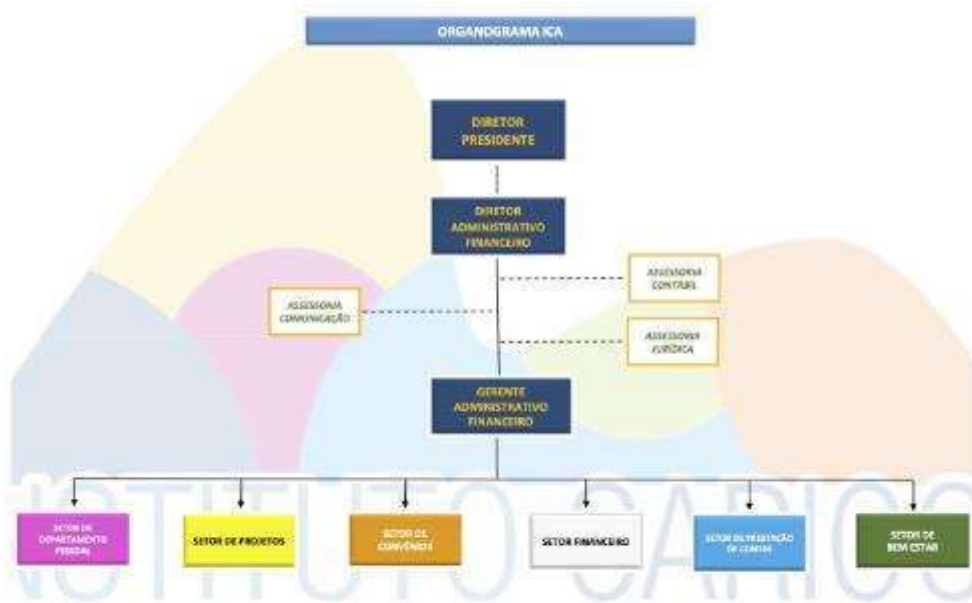
iv) Estrutura organizacional da instituição:

O Instituto Carioca de Atividade possui uma estrutura interna sólida e profissionais especializados nas diversas áreas, de modo a atender as demandas técnicas e administrativas do **Projeto Salas do Consumidor Carioca**. A equipe e estrutura física serão disponibilizadas para garantir a agilidade, presteza, efetividade, eficácia e economicidade nas ações.

A estrutura organizacional é composta pela Presidência, Diretoria Executiva e Diretoria Financeira e Administrativa que interagem com a Gerência

Administrativa, que tem o respaldo das decisões tomadas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária.

O ICA possui uma forma de gestão humanizada, transparente e horizontalizada, onde todos da equipe se tornam colaborativos na resolução de problemas e no encontro de soluções, tendo ao mesmo tempo autonomia e responsabilidade para gerir as suas atribuições. Através da valorização técnica e salarial, do reconhecimento das potencialidades e investimento nos talentos pessoas, pelo processo de capacitação continuada dentro das melhores práticas do Terceiro Setor (através de capacitações, participações em congressos e seminários), no investimento em pesquisa e produção teórica, na garantia de espaços de troca de experiência e terapêuticos.



v) Infraestrutura:

O ICA possui uma estrutura física e organizacional, capaz de realizar a prestação de serviços de forma eficaz e eficiente, criando processos internos de gestão de recursos, que busca economicidade e qualidade na execução.

Localizada em um ponto estratégico do bairro, em frente à Península, dentro do condomínio O2 Corporate & Offices que é cercado pelos principais

shoppings da região e acessível pela Avenida das Américas ou pela Linha Amarela. Oferece amplo estacionamento privativo com capacidade superior a 1400 vagas cobertas e 350 vagas descobertas, além de bicicletários e ônibus fretados de alto padrão para transporte de usuários até as principais vias de acesso da região.

Um complexo seguro e completo, o O2 Corporate & Offices é constituído de 8 blocos, nos quais comporta um complexo de escritórios, praça de alimentação e serviços, agências bancárias e academia de ginástica.

O empreendimento possui segurança patrimonial privativa qualificada, e um conjunto de recursos de segurança formado por cancelas automáticas nos acessos de veículos, câmeras de circuito interno de TV, terminais de controle de acesso em todos os blocos, além de sensores de alarme em todo o perímetro.

O empreendimento foi concebido a partir da ideia de sustentabilidade e preservação de recursos naturais.

Um amplo sistema de captação de águas pluviais proporciona economia aos condôminos e auxilia na manutenção de toda a área de paisagismo. A fazenda solar instalada no terraço dos blocos garante uma economia de energia elétrica impressionante, tornando o O2 Corporate & Offices um empreendimento de excelente custo-benefício.

Em seus 70.000 m², o O2 Corporate & Offices proporciona diversas áreas de convivência formadas por gazebos, redários, espaços para eventos e praça de alimentação e serviços, sempre cercadas de natureza em um belo projeto paisagístico.

A instituição possui escritório composto por 5 salas (sala de reunião, sala do departamento pessoal, sala da prestação de contas, sala da equipe financeira, recepção, sala de reuniões, sala da Diretoria), recepção com sofá, copa com designer de cozinha americana, todos os ambientes são totalmente equipados com computadores, notebooks, impressoras, mesas, cadeiras, armários, arquivos, geladeira, microondas, cafeteira, bebedouro, uma excelente estrutura de equipamentos e materiais permanentes em ótimo estado e de altíssima qualidade.









Dispomos operacionalmente de um sistema de tecnologia de informação, no qual são armazenadas todas as informações pertinentes ao desenvolvimento do trabalho que possibilita uma tomada de decisões mais rápida e eficiente, assim como um site institucional e rede social, como forma de divulgação dos trabalhos realizados, transparência e oportunidade de se manter mais próxima aos associados e ao público em geral.

O prédio onde se localiza a nossa sede possui a mais alta segurança e conforto para os colaboradores. A contabilidade do ICA é realizada por um escritório de contabilidade especializado no terceiro setor. Todos os computadores e notebooks possuem licença de Win 8.0, antivírus Norton e pacote OFFICE. Possuímos sistema de controle financeiro. Os computadores estão em conectados em rede cabeada padrão 10/100, com duas redes wifi 300 Mb, 01 rede de CFTV (segurança), possuímos sistema de telefonia PABX com 8 ramais e 02 troncos de entrada. O departamento administrativo está aberto ao usuário e aos colaboradores dos Projetos.

O ICA possui um sistema de avaliação que abrange duas perspectivas, quantitativa e qualitativa, apresentando um modelo avaliativo, conforme descrito no plano de trabalho, elaborado por profissionais externos, especialistas em avaliação de programas, que realizam periodicamente a avaliação de seus resultados.

vi) Infraestrutura de Apoio

A Sede do Instituto Carioca conta com os seguintes itens de estrutura:

Itens	Quantidade	Observações
Servidores	1	-
Notebooks	35	Notebooks em uso e 2 de reserva
Impressoras	11	Ambas em uso
Projetores	5	-
Televisões	3	-
Programas (Monday, Drive, etc.)	2	1 plataforma Monday e 1 Google drive
Carros	2	Saveiro

Estrutura Física

A estrutura física da Sede do Instituto Carioca conta com os ambientes abaixo:

Item	Quantidade	Observações
Salas	9 Salas	-
Postos de trabalho	42	-
Cozinhas	2	-
Banheiros	6	-
Galpão	1	Onde temos 4 profissionais com 4 postos de trabalho
Casa de Apoio (CCS)	1	Desenvolvimento de atividades na comunidade

vii) Quadro de Funcionários da Sede

A Equipe de Gestão do Instituto Carioca é formada por 32 profissionais, distribuídos estrategicamente para garantir uma atuação transversal em

todos os projetos desenvolvidos pelo Instituto. Cada membro da equipe contribui de forma especializada em sua respectiva área, promovendo a integração e o suporte necessário para o bom andamento dos projetos. Estes profissionais atuarão diretamente na gestão do Programa de Capacitação apresentado neste Plano de Trabalho.

Atualmente, o Instituto Carioca conta, ao todo, com 1.177 funcionários contratados, que atuam diretamente nos diversos projetos em execução. Essa estrutura permite que o Instituto mantenha uma operação robusta e eficiente, atendendo às demandas específicas de cada iniciativa.

Nome	Cargo	Formação	Setor
Adriano Bento dos Santos	Monitor(a)	2º grau completo	Logística
Alessandra Ferreira dos Santos	Coordenador de Projetos	Técnica Agrícola, Bacharel em Economia	Projetos
Aline de Oliveira Passos	Supervisor(a)	Estudante de Administração (4º período)	Financeiro
Assis Xavier Junior	Vigia	2º grau completo	Bem-estar
Bruna de Oliveira Felipe	Diretor Financeiro e Adm.	Formada em: Serviço Social; Ed. Física; Gestão do 3º setor - Estudante de Administração (8º período)	Direção
Carlos Fernando Cavalcanti de Albuquerque	Coordenador de Projetos	Formação em Educação Física	Projetos
Carlos Sérgio Gomes da Rosa	Motorista	2º grau completo	Bem-estar
Igor Kevin da Costa Mota	Coordenador Adm. Financeiro	Estudante de Contabilidade (5º período)	Projetos
Ingrid Aparecida de Souza de Araújo	Coordenadora de Departamento de Pessoal	Formada em: Gestão de RH e Estudante de Administração	Departamento Pessoal

Iraneide Santiago Santos	Aux. Serviços Gerais	Pública (2º período) 2º grau completo	Bem-estar
Israel Barbosa Alves de Lima	Motorista	2º grau completo	Bem-estar
Ivson Pinto Henrique	Analista de Logística	2º grau completo	Logística
Jaqueline de Paula Fonseca	Coordenador de Projeto	Estudante de Ed. Física (8º período)	Projetos
Jose Thiago Chaves Ximenes	Coordenador Adm. Financeiro	Formado em: Contabilidade e Estudante de Economia (2º período)	Financeiro
Kamilla Franco Oliveira	Assistente Financeiro III	Estudante de Administração (3º período)	Financeiro
Leticia Cardoso Pimenta	Assistente Financeiro II	Formada em: Pedagogia	Prestação de Contas
Leticia Pereira Bittencourt dos Santos	Auxiliar Financeiro I	2º grau completo	Prestação de Contas
Livia Pagano Andreozzi da Rosa	Gestora de Projetos	Bacharel em Produção Cultural, Mestre em Ciência da Arte com Especialização em Gestão de Projetos	Projetos
Lorrane Almeida Simonato	Assistente Financeiro III	Formada em: Enfermagem	Prestação de Contas
Marcela Nascimento de Lima	Assistente Financeiro II	Formada em: Administração	Prestação de Contas
Mayra Cardoso Silva	Recepcionista	2º grau completo	Bem-estar
Merques Joanes Batista Pereira	Aux. Serviços Gerais	2º grau completo	Bem-estar

Nicodemus de Carvalho Mota	Diretor Executivo	Formado em: Contabilidade e Administração	Presidência
Rachel de Sousa Dourado	Supervisor	Estudante de Contabilidade (5º período)	Departamento Pessoal
Rafael Ferreira dos Santos	Supervisor de Projetos	Formação em Educação Física	Projetos
Rafaela Raider Gonçalves Barreiros	Assistente Administrativo	Estudante de Administração (1º período)	Projetos
Renato Franca de Freitas	Auxiliar de Logística	-	Logística
Sarah Bezerra Viana	Supervisor Financeiro	Estudante de Biologia (3º período)	Prestação de Contas
Tatiana Soares da Costa	Supervisor(a)	2º grau completo	Prestação de Contas
Tatyane Cristina Rocha Felipe	Supervisor(a)	Formada em: Administração	Direção
Vanessa Cid Gomes	Assistente de Departamento Pessoal II	Formada em: Nutrição e Estudante de Contabilidade (3º período)	Departamento Pessoal
Víctor Lucas Moraes de Azevedo	Assistente Administrativo	Formado em: Nutrição	Projetos

viii) Gestão Administrativa:

A Gestão Administrativa do ICA utiliza como ferramenta de gestão dos projetos o método PDCA, que tem o objetivo de trazer melhorias contínuas aos processos, sejam eles globais, sejam eles de áreas específicas. Para isso, são estabelecidas quatro etapas, cujas iniciais na língua inglesa dão origem à sigla: Plan, Do, Check e Act. Traduzindo: planejar, executar, verificar e agir de maneira corretiva. Esses passos se sucedem e são repetidos de forma cíclica.

A Gestão Administrativa do ICA adota o ciclo PDCA como ferramenta fundamental para a gestão eficiente de seus projetos, visando a melhoria contínua dos processos em todas as suas dimensões, sejam eles corporativos

ou específicos de áreas. O método PDCA, sigla oriunda dos termos em inglês Plan, Do, Check e Act — que significam respectivamente planejar, executar, verificar e agir — organiza-se em quatro etapas interconectadas que se repetem de forma cíclica para garantir o aprimoramento constante.

Na fase de Planejamento (Plan), são definidas metas claras, identificadas oportunidades de melhoria e elaboradas estratégias detalhadas para orientar a execução. A etapa de Execução (Do) corresponde à implementação dessas estratégias, com ênfase na capacitação e engajamento das equipes envolvidas, assegurando que as ações previstas sejam efetivamente realizadas. Em seguida, na fase de Verificação (Check), os resultados são monitorados e avaliados por meio de indicadores objetivos, possibilitando a identificação de eventuais desvios em relação ao planejado. Por fim, na etapa de Ação (Act), são adotadas medidas corretivas ou preventivas, a partir da análise crítica dos dados, para consolidar os avanços e corrigir as falhas detectadas, reiniciando o ciclo com melhorias sustentadas.

Assim, o PDCA promove um processo dinâmico de aprendizagem organizacional, permitindo que o ICA mantenha elevados padrões de qualidade e eficiência em suas operações, adaptando-se continuamente aos desafios e necessidades do ambiente em que atua.

O ciclo PDCA é importante para incrementar melhorias dos processos.



“Plan” – Planejar:

O primeiro dos quatro passos do ciclo que adotamos, diz respeito ao planejamento estratégico. Essa ação, no entanto, não é baseada apenas em desejos ou objetivos subjetivos. O plano de trabalho deve ser estabelecido com base em dados reais e projeções realistas.

Além disso, sempre avaliamos os fatores externos e as condições gerais do processo e da realidade. Assim, podemos vislumbrar quais são os reais desafios do projeto e identificar com mais facilidade onde estão as melhores oportunidades.

“Do” – Executar:

Após fazermos o planejamento estratégico é o momento de colocarmos a “mão na massa” para transformar o que está no papel em ações concretas. Nesta etapa, realizamos encontros com cada um dos colaboradores para que todos tenham acesso ao planejamento geral para entender os objetivos globais do projeto, os da sua área específica e as ações previstas individualmente.

Dessa forma, garantimos o envolvimento e o empenho de todos em suas especialidades, fazendo com que todos percebam porque essas iniciativas são importantes para o sucesso do projeto. Aliás, a independência para atuar e a integração da equipe devem ser conceitos conectados.

Para garantir que a execução ocorra como o planejado, realizamos o acompanhamento das equipes de maneira contínua, por meio de relatórios ou de reuniões estratégicas mensais com os profissionais responsáveis pelo andamento do projeto.

“Check” – Verificar:

Por mais que as nossas ações tomadas sejam previamente planejadas, elas ainda precisam passar pelo teste da realidade para descobrir se, afinal, são efetivas ou não. E a melhor maneira de fazer isso é usando métricas confiáveis.

Por isso, cada iniciativa deve ser acompanhada por uma métrica específica e todas as métricas são analisadas em conjunto, para que tenhamos um controle global sobre o processo.

Vale ressaltar que, para o ICA, as métricas não são apenas ferramentas de acompanhamento. Elas devem ser o pontapé inicial, o primeiro passo, para as correções necessárias à estratégia. Desse modo, quanto mais rapidamente forem mensuradas e avaliadas, menor é o tempo de resposta. As correções no percurso não só podem como devem ser feitas ainda quando se está caminhando.

É muito importante contar com a opinião de toda a equipe. Por mais que os resultados da pesquisa com o cliente sejam positivos, os funcionários podem ter outros pontos a acrescentar sobre novas oportunidades de implementar melhorias dos processos.

“Act”: Agir de maneira corretiva:

Agir de maneira corretiva é o segredo para transformar suas ações em resultados mais promissores, promovendo a melhoria constante. Nesta etapa, avaliamos as métricas levantadas durante a execução e a verificação, comparando-as com as metas e os objetivos traçados inicialmente.

A intenção é avaliar se elas são equivalentes ou não. Partindo daí, localize as falhas cometidas, fazendo um levantamento preciso do que levou o resultado a não ser tão positivo quanto o previsto ou, caso o plano tenha sido superado, o que levou ao sucesso.

É justamente nesta análise crítica de cada processo concluído que podemos melhorar a nossa capacidade de traçar projetos futuros. Assim, os dados e a experiência adquiridos ao fim de um ciclo PDCA são uma base sólida sobre a qual uma nova rodada de processos será iniciada.

Imaginando o nosso exemplo, nesta etapa utilizamos a pesquisa de satisfação dos beneficiários e as sugestões dos colaboradores para implementar novas melhorias. Ou ainda, para corrigir processos que não tenham oferecido bons resultados. A ideia não é dar por encerrado as ações para otimizar esse processo.

Como o nome sugere, trata-se de um ciclo, e partir das ações corretivas, planejamos novas metas para reiniciar o ciclo e implementar as melhorias continuamente do trabalho.

Possuímos um regulamento de compras, devidamente registrado, plano de cargos e salários visando dar transparência às ações do Instituto e ainda estamos em fase de implementação de um Programa de Integridade (compliance) visando garantir que a nossa Instituição utilize as melhores práticas na gestão dos seus projetos sociais.

2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

O desafio central para a Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar no Brasil reside na superação da **invisibilidade econômica e social**, garantindo a sustentabilidade da produção e a permanência digna da juventude no campo.

2.1 Conhecimento sobre as Políticas Setoriais

Demonstramos profundo conhecimento das políticas setoriais que amparam o objeto desta parceria, em consonância com o Plano de Trabalho. Possuímos amplo conhecimento sobre os programas estratégicos para o fortalecimento da agricultura familiar, destacando-se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que viabiliza o acesso a diferentes linhas de crédito voltadas ao desenvolvimento sustentável dos produtores rurais.

Adicionalmente, aprofundamos o entendimento sobre o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater), que define as diretrizes para a oferta de serviços públicos de ATER, essenciais para promover o desenvolvimento técnico e gerencial dos produtores. Nossa metodologia foi desenvolvida para compreender desde a adequação das práticas produtivas às exigências legais e ambientais até o suporte para a adoção de novas tecnologias e métodos de produção sustentável.

Nosso compromisso com a atualização constante é reforçado pelo acompanhamento atento das mudanças legislativas relevantes para o setor. Como exemplo, destacamos a recente Lei Federal nº 14.666/2023, que institui a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do

Campo (PNEEJC). Essa normativa representa um avanço significativo, pois estimula a permanência dos jovens no campo por meio de incentivo à geração de novos negócios, diversificação produtiva e acesso a instrumentos de apoio ao empreendedorismo rural, promovendo a renovação geracional e a sustentabilidade das comunidades rurais.

2.2 Discussão Técnica sobre as Modalidades de Atendimento

O Instituto Carioca propõe uma abordagem integrada e personalizada para a execução das modalidades de atendimento voltadas ao fortalecimento da Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar. A seguir, detalha-se tecnicamente como cada modalidade será aplicada, considerando as demandas do setor, o contexto legal e as políticas **públicas vigentes**.

- **Cursos e Oficinas de Capacitação:** Serão estruturados utilizando metodologias ativas, como a pedagogia da alternância e o intercâmbio de experiências, promovendo a aprendizagem prática e contextualizada. Os conteúdos abordarão desde técnicas modernas de manejo agroecológico até o uso de ferramentas digitais, sempre alinhados às exigências legais e ambientais. O objetivo é desenvolver competências técnicas e gerenciais que permitam aos produtores adotar práticas sustentáveis e inovadoras.

- **Consultorias Direcionadas:** As consultorias terão foco na resolução de demandas específicas das cadeias produtivas locais. O acompanhamento comunitário será realizado por equipes multidisciplinares, que atuarão in loco para identificar gargalos, propor soluções customizadas e orientar sobre a adequação às normas técnicas, ambientais e de comercialização. Essa modalidade reforça o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) como instrumento de desenvolvimento.

- **Cadastramento de Produtores Locais:** O Instituto Carioca implementará sistemas digitais para o cadastramento, permitindo o mapeamento detalhado dos produtores, suas características produtivas e necessidades. Essa base de dados será fundamental para direcionar as ações de capacitação, consultoria e políticas de fomento, além de facilitar o acesso dos produtores a linhas de crédito e programas governamentais.

- **Orientação sobre Empreendedorismo e Formalização:** Serão ofertadas oficinas e consultorias voltadas à formalização de negócios, registro

de empreendimentos rurais e capacitação em gestão empresarial. A orientação será baseada em instrumentos legais, como a Lei Federal nº 14.666/2023, que estimula o empreendedorismo jovem no campo, promovendo a diversificação produtiva e o acesso a incentivos.

• **Informações sobre Políticas Públicas e Financiamento:** O Instituto realizará seminários e palestras informativas sobre programas estratégicos, como PRONAF e Pnater, detalhando requisitos, linhas de crédito disponíveis e procedimentos para adesão. Serão distribuídos materiais educativos e realizados atendimentos individualizados para facilitar o acesso dos produtores às políticas de apoio.

• **Informações sobre Políticas de Comercialização:** Os produtores receberão orientação sobre certificação de produtos orgânicos, acesso a nichos de mercado, formação de cooperativas e estratégias de comercialização. Serão promovidas rodas de conversa e workshops com especialistas, visando ampliar as oportunidades de venda e escoamento da produção.

• **Atendimento Especializado a Grupos Vulneráveis:** O Instituto Carioca desenvolverá ações específicas para mulheres e produtores em situação de vulnerabilidade, garantindo inclusão produtiva e acesso diferenciado a capacitações e consultorias, com respeito às particularidades culturais e sociais.

• **Atendimento Especializado para Jovens:** Serão criados programas de mentoria e capacitação voltados à juventude rural, incentivando a permanência dos jovens no campo por meio de ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e formação de lideranças rurais, em consonância com a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do Campo.

• **Fomento ao Empreendedorismo e à Economia Familiar:** As ações serão direcionadas à diversificação produtiva, ao incentivo à criação de novos negócios rurais e ao acesso a instrumentos de apoio financeiro e gerencial, promovendo a sustentabilidade econômica das famílias atendidas e fortalecendo o protagonismo dos produtores locais.

A aplicação destas modalidades pelo Instituto Carioca está fundamentada em metodologias participativas, atualização constante quanto às políticas e legislações do setor, e compromisso com a inclusão social e

produtiva dos beneficiados. Essa abordagem busca superar os desafios do crédito, tecnologia, infraestrutura e renovação geracional, promovendo o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

A consolidação da cadeia produtiva da Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar, especialmente em um contexto periurbano como o da Cidade do Rio de Janeiro, é vital para a segurança alimentar, a inclusão social e o fomento econômico local. O investimento em programas de capacitação e aperfeiçoamento atua como um catalisador, pois não apenas democratiza o acesso a técnicas de manejo sustentável e inovação tecnológica, mas também fortalece a capacidade dos produtores em gerir seus negócios, acessar crédito (PRONAF) e formalizar a comercialização (PAA/PNAE). Este ciclo virtuoso garante um robusto potencial de retorno econômico para o setor, traduzido no aumento da produtividade, na agregação de valor aos produtos locais e na geração de emprego e renda, consolidando a agricultura familiar não apenas como um pilar da preservação ambiental, mas como um motor estratégico para o desenvolvimento sustentável da economia fluminense.

2.3 Trabalhos Similares Realizados

O Instituto Carioca de Atividades (ICA) se estabelece como uma Organização da Sociedade Civil de excelência, com uma trajetória consolidada no desenvolvimento e execução de programas de caráter socioeducacional em múltiplas linguagens, modalidades e temáticas. Nossa *expertise* não se restringe a um único setor, mas reside na nossa comprovada capacidade de transformar conhecimento em prática aplicável e na gestão eficiente de projetos de grande escala. Os diversos projetos que desenvolvemos, sejam eles voltados para a cidadania, a inclusão digital ou, como é o caso, o desenvolvimento rural, compartilham o mesmo DNA: o foco intransigente na qualificação e no aperfeiçoamento humano.

O grande diferencial do ICA é a sua Equipe Técnico-Pedagógica. Composta por profissionais altamente qualificados e com vasta experiência em ações formativas, esta equipe tem sido o cerne do nosso sucesso em mobilizar, engajar e qualificar públicos diversos, garantindo a absorção e a

aplicação prática do conhecimento transmitido. É a competência desta equipe que assegura que cada curso, oficina e consultoria seja entregue com rigor técnico, metodologia adaptada e um histórico de sucesso comprovado na elevação do nível de qualificação e da autonomia dos beneficiários. Essa *expertise* pedagógica é o alicerce que garantirá a qualidade e a eficiência dos 18.000 atendimentos previstos para os produtores familiares da agricultura, pecuária e piscicultura, cumprindo a meta de 750 atendimentos mensais por posto com excelência.

2.4 Dificuldades e Desafios Encontrados

Os projetos de apoio à agricultura familiar e incentivo ao empreendedorismo rural frequentemente se deparam com barreiras culturais que dificultam a implementação de ações inovadoras. Entre os principais desafios está a resistência dos produtores em adotar novas tecnologias e práticas de gestão, fenômeno que se intensifica em localidades onde o acesso à informação é limitado. Nessas áreas, prevalece uma valorização dos métodos tradicionais e um receio natural em relação a mudanças, o que acaba retardando o avanço das iniciativas voltadas à modernização e à melhoria da produtividade.

Essa resistência cultural não apenas limita o potencial de transformação do setor, mas também exige que as estratégias de intervenção sejam cuidadosamente planejadas, levando em consideração o contexto social e as particularidades das comunidades rurais. Para superar esse obstáculo, é fundamental investir em ações de capacitação, sensibilização e acompanhamento contínuo, promovendo o diálogo e a participação ativa dos produtores no processo de inovação. Dessa forma, torna-se possível construir um ambiente favorável à adoção de novas práticas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a inclusão produtiva das famílias rurais.

3. JUSTIFICATIVA:

A realização do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento na cidade do Rio de Janeiro é especialmente relevante devido ao contexto único da agricultura familiar na Cidade e em sua região metropolitana. O Rio de Janeiro reúne uma diversidade de produtores rurais que enfrentam desafios

estruturais semelhantes aos observados nacionalmente, como acesso restrito a tecnologias inovadoras, limitações de crédito, carência de assistência técnica especializada e obstáculos logísticos e de comercialização, inclusive em cadeias produtivas emergentes como a piscicultura. Esses fatores comprometem a competitividade e a sustentabilidade do setor agrícola local, tornando essencial a implementação de iniciativas que promovam inclusão produtiva, modernização das práticas de gestão e produção, além do fortalecimento do protagonismo dos produtores cariocas.

Além disso, o contexto sociocultural do Rio de Janeiro evidencia a necessidade de superar barreiras à adoção de novas tecnologias, devido à valorização de métodos tradicionais e ao acesso limitado à informação em algumas comunidades rurais e periurbanas. O programa proposto, ao utilizar metodologias participativas, ações de capacitação e acompanhamento contínuo, busca estimular o engajamento dos produtores locais, fomentar o empreendedorismo rural e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade ecológica, social e econômica.

No cenário carioca, a presença de grupos vulneráveis, como mulheres e jovens, reforça a importância de ações específicas que promovam inclusão produtiva, renovação geracional e acesso diferenciado a capacitações e consultorias. O fortalecimento da economia familiar na cidade é fundamental para a segurança alimentar, a preservação da biodiversidade e a redução das desigualdades sociais, objetivos que dialogam diretamente com as políticas públicas municipais e nacionais, como PRONAF, Pnater e PAA.

Portanto, implementar esse programa no Rio de Janeiro representa uma oportunidade estratégica para potencializar o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais locais, ampliar o acesso às políticas públicas setoriais e consolidar o papel da agricultura familiar como elemento central da economia, da inclusão social e da preservação ambiental na cidade.

4. OBJETO

Realizar a Gestão e operacionalização das ações e serviços do **Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura,**

Pecuária e Piscicultura na Cidade do Rio de Janeiro/RJ, por meio de Termo de Colaboração, com fundamento na Lei Federal nº 13.019/2014, nº 13.204/2015 e no Decreto Rio nº 42.696/2016, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, conforme Edital de Chamamento Público CP - CVL Nº 01/2025.

4.1 Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida e renda dos agricultores, pecuaristas e piscicultores familiares, por meio da gestão eficiente e da operacionalização de um Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento baseado em práticas inovadoras e sustentáveis, em alinhamento com as políticas públicas do setor.

4.2 Objetivos Específicos:

4.2.1 Realizar no mínimo 18.000 atendimentos (capacitações, treinamentos e consultorias) durante o período de vigência do Termo de Colaboração (24 meses), distribuídos proporcionalmente entre as áreas de agricultura, pecuária e piscicultura familiar:

Ao longo dos 24 meses de vigência do Termo de Colaboração, serão realizados, no mínimo, 18.000 atendimentos, abrangendo capacitações, treinamentos e consultorias voltadas para os produtores familiares das áreas de agricultura, pecuária e piscicultura. Esses atendimentos serão distribuídos proporcionalmente entre os três segmentos contemplados pelo programa — agricultura, pecuária e piscicultura familiar — respeitando as demandas específicas de cada área. Dessa forma, garante-se que todos os grupos de produtores tenham acesso igualitário às atividades, promovendo o desenvolvimento técnico e sustentável em cada setor conforme suas necessidades.

Para alcançar o objetivo serão adotadas as seguintes estratégias e ações:

- a) **Diagnóstico Inicial e Planejamento Detalhado:** Será realizado um levantamento detalhado das demandas e do perfil dos

produtores familiares das três áreas, identificando necessidades específicas e potenciais de cada segmento. Com base nesses dados, será elaborado um cronograma de atendimentos, garantindo a distribuição proporcional e o alinhamento com as realidades locais.

b) **Capacitações:** Serão ofertados cursos facilitando o acesso dos produtores localizados em áreas periurbanas ou de difícil deslocamento.

c) **Equipe Técnica Multidisciplinar:** Uma equipe qualificada, composta por especialistas em agricultura, pecuária e piscicultura, será responsável por ministrar as capacitações, treinamentos e consultorias, assegurando a qualidade técnica dos conteúdos e o atendimento personalizado conforme as demandas de cada setor.

d) **Monitoramento e Avaliação Contínua:** O sistema de cadastro e monitoramento permitirá acompanhar em tempo real a participação e o desempenho dos produtores, possibilitando ajustes nas estratégias e garantindo a efetividade dos atendimentos.

e) **Comunicação e Mobilização:** Serão utilizados diferentes canais de comunicação (reuniões presenciais, mídias sociais, rádios comunitárias, entre outros) para divulgar as ações, sensibilizar e mobilizar os produtores, especialmente grupos vulneráveis como mulheres e jovens, promovendo ampla participação.

Essas estratégias, articuladas com as demais ações do programa (cursos, oficinas, seminários e sistema de monitoramento), permitirão alcançar a meta de 18.000 atendimentos qualificados, promovendo o desenvolvimento técnico, produtivo e sustentável dos produtores familiares de agricultura, pecuária e piscicultura no Rio de Janeiro.

4.2.2 Promover pelo menos 48 cursos e oficinas temáticas, abrangendo técnicas de cultivo, manejo ambiental, uso racional de insumos, práticas agroecológicas e empreendedorismo rural;

Serão promovidos pelo menos 48 cursos e oficinas temáticas voltados para o aprimoramento técnico dos produtores. Os temas abordados incluirão técnicas de cultivo, manejo ambiental, uso racional de insumos, práticas agroecológicas e empreendedorismo rural, proporcionando aos participantes

conhecimentos essenciais para a modernização e sustentabilidade de suas atividades.

- a) **Mapeamento de Necessidades e Temas Prioritários:** Realizar um diagnóstico junto aos produtores familiares para identificar as principais demandas e interesses em relação aos temas de cultivo, manejo ambiental, uso racional de insumos, práticas agroecológicas e empreendedorismo rural. A partir desse levantamento, definir a grade temática dos cursos e oficinas, garantindo que estejam alinhadas à realidade local e às tendências do setor.
- b) **Elaboração de Cronograma e Distribuição Geográfica:** Desenvolver um cronograma detalhado de realização dos 48 cursos e oficinas, distribuindo-os ao longo dos 24 meses e contemplando todos os Postos de Atendimento do programa. Isso facilitará o acesso dos produtores, inclusive daqueles localizados em áreas remotas ou de difícil deslocamento.
- c) **Parcerias com Instituições Especializadas:** Firmar parcerias com universidades, institutos de pesquisa, órgãos de extensão rural e entidades do terceiro setor para a oferta dos cursos e oficinas. Essas parcerias garantem atualização dos conteúdos, acesso a especialistas renomados e maior credibilidade às capacitações.
- d) **Equipe Técnica Qualificada:** Selecionar e capacitar instrutores com experiência comprovada nos temas propostos, promovendo treinamentos periódicos para atualização metodológica e de conteúdo, a fim de assegurar a qualidade das atividades oferecidas.
- e) **Metodologias Ativas e Participativas:** Adotar metodologias que valorizem a troca de experiências, a resolução de problemas reais e a aplicação prática dos conhecimentos, como oficinas, dias de campo, estudos de caso e visitas técnicas.
- f) **Material Didático e de Apoio:** Produzir e distribuir materiais didáticos e orientativos personalizados, facilitando a assimilação dos conteúdos e servindo como referência após a realização dos cursos e oficinas.
- g) **Divulgação e Mobilização:** Utilizar diferentes canais de comunicação (reuniões presenciais, mídias sociais, rádios comunitárias,

grupos de WhatsApp) para informar, sensibilizar e mobilizar os produtores, com atenção especial à inclusão de mulheres, jovens e outros grupos vulneráveis.

h) **Monitoramento e Avaliação de Resultados:** Implementar mecanismos de acompanhamento da participação e avaliação do impacto dos cursos e oficinas, coletando feedback dos participantes para ajustes e melhorias contínuas nas próximas edições.

Essas estratégias integradas garantirão o alcance da meta de promover pelo menos 48 cursos e oficinas temáticas, elevando o nível técnico dos produtores e promovendo a modernização sustentável da agricultura familiar.

4.2.3 Realizar seminários e palestras com foco em inovação tecnológica, sustentabilidade e acesso a mercados;

O programa realizará seminários e palestras com foco em inovação tecnológica, sustentabilidade e acesso a mercados. Essas atividades visam promover a atualização dos produtores sobre novas tendências e oportunidades, fortalecendo sua capacidade de competir em mercados locais e regionais.

Para alcançar o objetivo de realizar seminários e palestras com foco em inovação tecnológica, sustentabilidade e acesso a mercados, recomenda-se adotar as seguintes estratégias:

- a) **Mapeamento de Temas Relevantes:** Realizar um levantamento junto aos produtores familiares para identificar os principais interesses e necessidades relacionados à inovação, sustentabilidade e comercialização, garantindo que os seminários e palestras abordem conteúdos alinhados à realidade local.
- b) **Parcerias Estratégicas:** Firmar parcerias com universidades, institutos de pesquisa, órgãos de extensão rural e entidades do terceiro setor, visando trazer especialistas renomados e ampliar a credibilidade dos eventos.
- c) **Cronograma e Acesso:** Desenvolver um cronograma de eventos distribuídos ao longo do programa, contemplando diferentes

regiões para facilitar o acesso de produtores, inclusive em áreas remotas.

d) **Metodologias Ativas:** Adotar metodologias participativas que estimulem a troca de experiências, debates sobre casos reais e apresentação de soluções inovadoras.

e) **Divulgação e Mobilização:** Utilizar canais variados de comunicação (reuniões presenciais, mídias sociais, rádios comunitárias, grupos de WhatsApp) para informar e mobilizar os produtores, com atenção especial à inclusão de grupos vulneráveis.

f) **Material de Apoio:** Produzir e distribuir materiais didáticos específicos sobre os temas dos seminários e palestras, facilitando a assimilação dos conteúdos e servindo de referência futura.

g) **Monitoramento e Avaliação:** Implementar mecanismos para acompanhar a participação e coletar feedback dos produtores, ajustando os temas e formatos dos eventos conforme as demandas identificadas.

A adoção dessas estratégias permitirá que os seminários e palestras sejam efetivos na atualização dos produtores, promovendo a integração de novas tecnologias, práticas sustentáveis e o fortalecimento do acesso a mercados, conforme os objetivos do programa.

4.2.4 Implantar sistema de cadastro e monitoramento dos produtores atendidos, permitindo a avaliação contínua do impacto e adequação das ações;

Será implantado um sistema de cadastro e monitoramento dos produtores atendidos. Esse sistema permitirá a avaliação contínua do impacto e da adequação das ações implementadas, garantindo que as iniciativas estejam alinhadas às necessidades reais dos beneficiários e possibilitando ajustes ao longo do programa.

Para implantar um sistema eficiente de cadastro e monitoramento dos produtores atendidos, permitindo a avaliação contínua do impacto e adequação das ações, recomenda-se adotar a seguinte metodologia:

a) **Levantamento Inicial de Dados:** Realizar o cadastramento dos produtores familiares por meio de formulários digitais ou físicos,

coletando informações relevantes como localização, perfil produtivo, principais desafios, acesso a mercados e histórico de participação em programas anteriores.

b) **Desenvolvimento de Plataforma Digital:** Implantar uma plataforma online (ou sistema local, conforme a infraestrutura disponível) para centralizar o cadastro e permitir o acompanhamento das atividades, facilitando o acesso às informações por parte da equipe gestora e dos próprios produtores.

c) **Capacitação dos Usuários:** Promover treinamentos para os produtores e equipe técnica sobre o uso do sistema, garantindo que todos compreendam a importância do registro e saibam utilizar as ferramentas disponíveis.

d) **Monitoramento Contínuo:** Realizar atualizações periódicas dos dados cadastrados, incluindo participação em eventos, adoção de tecnologias, evolução produtiva e acesso a mercados. Utilizar indicadores específicos para medir o impacto das ações, como aumento de produtividade, diversificação de produtos e expansão comercial.

e) **Coleta de Feedback:** Incorporar mecanismos para que os produtores possam fornecer feedback sobre as ações implementadas, por exemplo, através de pesquisas de satisfação, entrevistas ou grupos focais.

f) **Análise e Ajuste das Estratégias:** Realizar reuniões periódicas para análise dos dados coletados, identificando pontos de melhoria e ajustando o planejamento das ações conforme as necessidades detectadas no monitoramento.

g) **Relatórios e Transparência:** Gerar relatórios regulares sobre o andamento do programa, compartilhando resultados com os produtores, parceiros e demais envolvidos, promovendo transparência e engajamento.

Essa metodologia garante uma gestão eficaz dos dados, possibilita o acompanhamento das ações em tempo real e favorece a tomada de decisão baseada em evidências, alinhando as iniciativas às demandas reais dos produtores familiares.

4.2.5 Garantir a capacitação e atualização técnica da equipe envolvida, com treinamentos semestrais internos e participação em eventos técnicos;

A equipe envolvida no programa terá sua capacitação e atualização técnica assegurada por meio de treinamentos internos semestrais e da participação em eventos técnicos. Essa estratégia visa manter os profissionais constantemente aptos a atender as demandas do setor e a implementar práticas inovadoras.

Para alcançar o objetivo de garantir a capacitação e atualização técnica da equipe envolvida, recomenda-se adotar uma abordagem estruturada composta pelas seguintes etapas:

- a) **Mapeamento das Necessidades de Capacitação:** Realizar um levantamento periódico das competências e demandas técnicas da equipe, identificando as áreas que necessitam de aprimoramento ou atualização.
- b) **Elaboração de Cronograma de Treinamentos:** Planejar e organizar treinamentos internos semestrais, alinhando os conteúdos às necessidades identificadas e às inovações do setor.
- c) **Seleção de Conteúdos e Facilitadores:** Buscar instrutores qualificados e conteúdos atualizados, priorizando temas relevantes para o contexto dos produtores familiares e para as práticas do programa.
- d) **Participação em Eventos Técnicos Externos:** Incentivar e viabilizar a presença dos membros da equipe em congressos, seminários, cursos de extensão e feiras técnicas, promovendo a troca de experiências e o acesso a novas tecnologias.
- e) **Acompanhamento e Avaliação dos Resultados:** Após cada capacitação, aplicar avaliações para medir o aproveitamento e estimular a aplicação do conhecimento adquirido no cotidiano do trabalho.
- f) **Compartilhamento de Conhecimentos:** Promover reuniões de socialização dos aprendizados, para que os participantes multipliquem as informações junto aos demais membros da equipe.

Essas ações, realizadas de forma contínua e planejada, garantirão que a equipe esteja sempre atualizada, motivada e preparada para implementar

práticas inovadoras e atender as demandas do setor, contribuindo diretamente para o alcance dos objetivos do programa.

4.2.6 Desenvolver e distribuir material didático e orientativo para os produtores, facilitando a aplicação prática do conhecimento;

Serão desenvolvidos e distribuídos materiais didáticos e orientativos para os produtores familiares. Esses materiais têm o objetivo de facilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante as capacitações, fortalecendo o aprendizado e a autonomia dos participantes.

Para alcançar o objetivo de desenvolver e distribuir material didático e orientativo para os produtores, facilitando a aplicação prática do conhecimento, recomenda-se seguir um processo estruturado composto pelas seguintes etapas:

- a) **Diagnóstico das Necessidades de Conteúdo:** Realizar uma escuta ativa junto aos produtores para identificar os temas e dificuldades mais relevantes, considerando as realidades locais e as demandas observadas durante as capacitações.
- b) **Elaboração de Materiais Personalizados:** Produzir materiais didáticos claros, objetivos e adaptados ao perfil dos produtores familiares, utilizando linguagem acessível, ilustrações, exemplos práticos e informações contextualizadas à realidade do campo.
- c) **Validação dos Materiais:** Submeter os conteúdos a uma revisão técnica e, quando possível, testar os materiais com um grupo piloto de produtores, ajustando-os conforme o feedback recebido para garantir clareza e aplicabilidade.
- d) **Multiplicidade de Formatos:** Disponibilizar os materiais em diferentes formatos — impressos (apostilas, cartilhas, folders), digitais (PDFs, vídeos, podcasts) e audiovisuais — para atender às diferentes necessidades e condições de acesso dos produtores.
- e) **Distribuição Efetiva:** Organizar a entrega dos materiais durante os treinamentos, oficinas e eventos do programa, além de disponibilizar versões digitais em canais acessíveis, como aplicativos de mensagens, e-mail e plataformas online.

f) **Capacitação para Uso dos Materiais:** Orientar os produtores sobre como utilizar os materiais no dia a dia, promovendo momentos de esclarecimento de dúvidas e troca de experiências entre os participantes.

g) **Acompanhamento e Atualização:** Monitorar a utilização e efetividade dos materiais, coletando sugestões de melhoria e atualizando os conteúdos periodicamente para acompanhar as inovações do setor e as necessidades identificadas.

Por meio dessas etapas, será possível garantir que o material didático cumpra seu papel de apoiar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, fortalecendo a autonomia dos produtores familiares e contribuindo para o sucesso do programa.

4.2.7 Estabelecer parcerias locais para ampliação das oportunidades de comercialização e fortalecimento das cadeias produtivas.

Serão estabelecidas parcerias locais para ampliar as oportunidades de comercialização e fortalecer as cadeias produtivas. Essa articulação busca integrar os produtores aos mercados e promover o desenvolvimento econômico local, potencializando os resultados do programa.

a) **Mapeamento de potenciais parceiros locais:** Identificar cooperativas, associações, empresas, feiras, mercados e instituições que atuam no território e que possam contribuir para a comercialização dos produtos da agricultura familiar.

b) **Articulação e diálogo:** Promover reuniões, encontros e fóruns entre produtores familiares e os possíveis parceiros, facilitando o conhecimento mútuo, a troca de informações sobre demandas e ofertas, e a construção de relações de confiança.

c) **Formalização de parcerias:** Firmar acordos, termos de cooperação ou convênios que definam claramente os objetivos, responsabilidades e benefícios para todas as partes envolvidas, garantindo transparência e compromisso.

d) **Capacitação para comercialização:** Oferecer treinamentos aos produtores sobre temas como negociação, qualidade dos produtos, apresentação, logística e atendimento ao cliente, preparando-os para acessar novos mercados e atender às exigências dos parceiros.

e) **Promoção de eventos e feiras:** Organizar ou apoiar a participação dos produtores familiares em feiras, exposições e outros eventos de comercialização, ampliando a visibilidade dos produtos e facilitando o contato direto com compradores.

f) **Acompanhamento e avaliação:** Monitorar o andamento das parcerias e dos resultados obtidos, coletando feedback dos envolvidos e ajustando estratégias para potencializar os benefícios, fortalecer as cadeias produtivas e consolidar as oportunidades de comercialização.

Por meio dessas ações, será possível estabelecer parcerias locais sólidas, ampliar as oportunidades de comercialização para os produtores familiares e fortalecer as cadeias produtivas, promovendo integração com o mercado, geração de renda e desenvolvimento econômico local.

4.3 Descrição das Atividades do Programa

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar objetiva fortalecer as cadeias produtivas da agricultura familiar pecuária e piscicultura na cidade do Rio de Janeiro.

O Programa consiste em oferecer aos produtores familiares, agricultores, pecuaristas e piscicultores da cidade, em especial aqueles ligados às cadeias produtivas locais, conhecimento técnico e tecnológico com foco no desenvolvimento sustentável e na inclusão social de grupos vulneráveis, ampliando suas oportunidades de acesso às políticas públicas.

A proposta é que após a participação nas ações do programa, esses produtores continuam recebendo um suporte técnico continuado para que adquira condições de ingressar e demonstrar competitividade em mercados locais e regionais.

As ações do Programa acontecerão em Postos de Atendimento implantados em espaços cedidos pela Prefeitura, como Fazenda Modelo, nos bairros Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba, pelo período de 24

meses, como previsão de oferece atendimento mensal a 750 (setecentos e cinquenta) produtores familiares. Nos postos serão realizadas oficinas, palestras, consultorias, cursos e outras atividades de capacitação e treinamento.

Para a realização do Programa e execução das ações, os Postos contarão com infraestrutura adequada às atividades a ser realizadas e com profissionais qualificados e capacitados continuamente para operacionalização e gestão das ações com foco no cumprimento das metas pactuadas.

O Programa compreende ações de transmissão de conhecimento atualizado e com foco no atendimento e entendimento das demandas locais e suas especificidades, direcionando as práticas e o modo de produzir para o uso racional de recursos, através da inclusão de práticas sustentáveis, aplicação tecnológica e metodologias inovadoras.

A capacitação e o aperfeiçoamento dos produtores locais resultarão naturalmente na inserção produtiva de muitas famílias, gerando um produto mais competitivo para o mercado, promovendo ampliação da renda familiar. O Programa prevê, além da capacitação e aperfeiçoamento das práticas agrícolas, pecuárias e de piscicultura, a formação empreendedora dos participantes, promovendo o Empreendedorismo Rural, as formas e caminhos para a comercialização adequada dos produtos.

Além dos produtores, serão capacitados agentes multiplicadores, técnicos de extensão rural, representantes de organizações comunitárias e outros articuladores das cadeias produtivas rurais locais. Os multiplicadores desempenharão papel estratégico na difusão de conhecimentos e práticas voltadas à geração de renda, preservação ambiental e inclusão social do produtor familiar, promovendo integração e competitividade.

Durante a execução do projeto, será realizado um processo sistemático de cadastramento dos produtores rurais da cidade do Rio de Janeiro. Esta etapa contemplará a coleta detalhada de informações sobre os perfis dos produtores atendidos, abrangendo aspectos como localização, tipo de produção, porte da propriedade e principais demandas.

Os dados obtidos por meio desse cadastramento terão papel fundamental para o direcionamento das políticas públicas. Ao identificar os diferentes perfis dos produtores, será possível planejar e implementar ações específicas, adequadas às necessidades reais de cada grupo, potencializando os resultados do programa e promovendo maior efetividade no suporte às cadeias produtivas locais.

Os produtores locais serão cadastrados em um sistema que possibilitará o monitoramento e a avaliação contínua da sua curva de crescimento em função da aplicação dos conhecimentos apreendidos.

Durante o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Psicultura Familiar, os produtores cadastrados terão acesso a um total de 48 cursos e oficinas temáticas. Essas atividades serão cuidadosamente planejadas para abordar aspectos fundamentais do desenvolvimento rural sustentável e da competitividade no mercado local.

Os cursos abordarão métodos modernos e eficientes de cultivo, com foco na melhoria da produtividade e na qualidade dos produtos agrícolas, considerando as especificidades das cadeias produtivas locais.

Serão oferecidos treinamentos voltados para o manejo ambiental responsável, promovendo práticas que visam a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade das propriedades rurais.

As oficinas tratarão do uso racional de insumos agrícolas, orientando os produtores sobre a correta aplicação de fertilizantes, defensivos e outros produtos, com o objetivo de reduzir custos e impactos ambientais.

Os participantes terão acesso a conteúdos sobre práticas agroecológicas, incentivando a produção orgânica e o aproveitamento dos recursos naturais de maneira equilibrada, fortalecendo a sustentabilidade das atividades rurais.

Os cursos também incluirão temas relacionados ao empreendedorismo rural, apresentando estratégias de comercialização, gestão de negócios e inovação, com vistas à ampliação da renda familiar e à inserção competitiva dos produtos no mercado.

A programação dos Postos de Atendimento será estruturada para receber mensalmente 750 produtores, gerando um total de 18.000 atendimentos realizados a produtores agrícolas, pecuaristas e piscicultores locais.

Ações complementares como seminários, palestras e vivências práticas serão realizadas, ampliando os conhecimentos adquiridos em especial sobre inovações tecnológicas, sustentabilidade e empreendedorismo rural.

Durante os 24 meses de execução do programa, a equipe contratada participará de um processo contínuo de capacitação e atualização. Essas iniciativas serão realizadas de forma periódica, garantindo que todos os profissionais envolvidos estejam constantemente atualizados em relação às metodologias, práticas e diretrizes estabelecidas para o desenvolvimento das ações previstas.

O objetivo desse processo é assegurar que a equipe atue de maneira eficiente e alinhada com os princípios do programa, promovendo a aplicação correta dos conhecimentos e das técnicas recomendadas. Ao receber capacitações regulares, os profissionais estarão aptos a enfrentar desafios, implementar melhorias e contribuir para o sucesso das atividades, fortalecendo a execução das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável.

Como apoio ao desenvolvimento das atividades do Programa, será disponibilizado material didático informativo para consulta. Este material tem por objetivo fornecer orientações claras sobre a aplicação prática das metodologias recomendadas, considerando as particularidades de cada setor atendido: agricultura, pecuária e piscicultura familiar.

Os produtores cadastrados receberão os materiais de acordo com sua área de atuação, assegurando que o conteúdo seja relevante para as necessidades específicas de cada grupo. Dessa forma, a consulta ao material didático contribuirá para a correta implementação das práticas apresentadas nos cursos e oficinas, reforçando o aprendizado e favorecendo a adoção de técnicas modernas e sustentáveis em suas propriedades.

O Projeto contará com um sistema dedicado à gestão e operacionalização das atividades nos Postos de Atendimento, visando

assegurar o controle e a execução das metas em estrita conformidade com o Plano de Trabalho estabelecido. O desenvolvimento desse sistema baseia-se na expertise do Instituto Carioca em projetos de capacitação e aperfeiçoamento. Por meio da plataforma, os profissionais deverão realizar todos os registros pertinentes às suas atividades e atuação em seus respectivos níveis – estratégico, tático e operacional – garantindo a documentação adequada de cada etapa do processo para monitoramento e gestão eficiente.

O sistema garante a eficácia ao disponibilizar rapidamente informações relevantes para subsidiar a tomada de decisões dos gestores. Além disso, assegura a relevância dos dados fornecidos, tornando-os pertinentes e essenciais para o acompanhamento do projeto. A representação fidedigna é outro aspecto fundamental, pois o sistema retrata a realidade do projeto de maneira fiel, o que permite uma análise precisa do andamento das ações. A compreensibilidade é priorizada, com os dados apresentados de forma clara e concisa, facilitando a interpretação por todos os envolvidos. Por fim, a verificabilidade é assegurada, permitindo que as informações sejam confirmadas tanto de forma direta quanto indireta, o que amplia a transparência e a confiança nos resultados apresentados.

A partir das informações inseridas no sistema, serão elaborados relatórios de execução e prestação de contas a serem enviados para a Subsecretaria de Agricultura. Esses documentos têm como finalidade comprovar o cumprimento das metas estabelecidas, atender às exigências dos controles internos e externos e disponibilizar dados relevantes para todos os interessados, fortalecendo a transparência e a eficiência na gestão do Programa.

O Programa também incluirá eventos voltados à Distribuição e Redes Colaborativas. O planejamento e a realização de feiras, mercados locais e encontros produtivos visam principalmente estimular a formação de redes sustentáveis entre os produtores familiares. Tais eventos aproximam produtores, consumidores e instituições parceiras, fortalecendo os laços comunitários e promovendo o intercâmbio de experiências.

Essas atividades serão organizadas por meio da colaboração entre diferentes agentes produtivos, com o objetivo de construir redes que

incentivem a autogestão e impulsionem o desenvolvimento sustentável. O propósito é criar ambientes favoráveis ao compartilhamento de conhecimentos, recursos e oportunidades, ampliando a repercussão das iniciativas locais e contribuindo para a sustentabilidade dos negócios familiares.

O programa facilitará a conexão entre produtores familiares e canais de venda diversos, expandindo o acesso ao mercado. Serão coletados dados sobre produção, cultivos e práticas, com relatórios semestrais de impacto e análise final. Novos pontos de venda serão apoiados para estimular a comercialização local, enquanto atividades formativas vão aprimorar as práticas comerciais. Os pontos de venda serão cadastrados e receberão um manual de gestão, além de relatórios integrados para fortalecer o mercado regional.

O projeto visa fortalecer a economia familiar por meio da inclusão produtiva, integrando-se a políticas públicas e programas sociais para ampliar oportunidades e promover desenvolvimento sustentável. A articulação com esses programas otimiza resultados, incentiva produção e comercialização, e será acompanhada por relatórios sobre renda, ocupação e mobilização comunitária. Estudos de caso mostrarão como a inclusão produtiva e as políticas públicas contribuem para o crescimento das comunidades rurais.

4.3.1 Público-Alvo

Produtores e produtoras familiares atuantes nas cadeias da agricultura, pecuária e piscicultura da cidade do Rio de Janeiro, incluindo jovens e mulheres rurais, com prioridade para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

4.4 Atividades oferecidas nos Postos de Atendimento:

- Cadastro estruturado dos produtores locais, com registro de suas atividades, perfil produtivo e necessidades técnicas;

- Oficinas de capacitação voltadas ao cultivo de hortaliças, legumes, plantas ornamentais, medicinais e floricultura, com foco em técnicas adaptadas ao meio periurbano;
- Oficinas práticas de piscicultura, abrangendo espécies ornamentais e alimentícias, com orientações sobre infraestrutura, manejo sanitário e viabilidade econômica;
- Capacitações em criação pecuária em escala familiar, incluindo boas práticas de manejo, bem-estar animal e conformidade com normas sanitárias e ambientais;
- Cursos sobre legislação setorial, abordando ordenamentos jurídicos vigentes nas esferas federal, estadual e municipal, pertinentes à agricultura, pecuária e piscicultura familiar;
- Palestras temáticas sobre sistemas produtivos, logística de distribuição, certificações e acesso a mercados;
- Orientações sobre formalização de negócios familiares, incluindo os benefícios da regularização e os canais de acesso a linhas de crédito, editais e programas públicos e privados destinados a empreendimentos rurais formalizados;
- Atendimento especializado a grupos em situação de vulnerabilidade, como pessoas com deficiência, idosos, população em extrema pobreza, mulheres e pessoas negras, que já atuam ou desejam ingressar nas cadeias produtivas rurais;
- Apoio à juventude rural, com formações técnicas e mentorias voltadas à sucessão familiar e à manutenção de empreendimentos já consolidados;
- Intermediação qualificada de mão de obra rural, conectando demandas locais com trabalhadores capacitados;
- Disseminação de informações sobre políticas públicas complementares, incluindo direitos trabalhistas, programas de assistência social, previdência rural e acesso a serviços públicos;
- Orientação trabalhista específica para trabalhadores e empregadores em unidades produtivas familiares;

- Fomento ao empreendedorismo rural, com foco em modelos de negócio sustentáveis, gestão financeira e inovação social;

- Consultorias estratégicas personalizadas, voltadas a apoiar negócios familiares em temas como precificação, planejamento produtivo, logística de distribuição, captação de investimentos e estratégias de inserção em mercados formais e alternativos.

5. METODOLOGIA

O plano de atividades está dividido em quatro eixos principais, cada um com suas metas quantitativas e ações específicas:

I. Acompanhamento e ATER: Neste eixo, a meta é realizar 1.200 consultorias in loco, com uma média de 50 por mês, além de implantar um sistema de cadastro e monitoramento. As ações envolvem consultorias técnicas individuais e coletivas por cadeia produtiva, acompanhamento e apoio na elaboração de projetos para o PRONAF e o desenvolvimento de um banco de dados de produtores (CAF).

II. Capacitação e Formação: As metas incluem realizar 18.000 atendimentos técnicos distribuídos e promover 48 cursos e oficinas temáticas, sendo duas por mês. Entre as atividades, destacam-se cursos e oficinas de manejo agroecológico e produção animal ou piscícola, a realização de oito seminários sobre inovação e acesso a mercados, e a elaboração e distribuição de material didático específico.

III. Articulação e Mercado: O objetivo é firmar 20 parcerias estratégicas locais, tanto comerciais quanto institucionais. Para isso, serão criados grupos de intercâmbio de experiências (Dias de Campo), haverá articulação com secretarias como PAA e PNAE para promover canais de comercialização, e será realizado treinamento contínuo da equipe técnica para garantir sua qualificação.

IV. Gestão: O objetivo é garantir 100% de conformidade com os prazos de execução. As principais atividades envolvem a implantação de metodologias de gestão como OKRs e BSC, implementação de uma política de contratações e compras baseada em critérios de ESG e Compliance, além

de realizar prestação de contas de forma transparente e contínua, tanto mensal quanto semestralmente.

A abordagem metodológica do Programa será pautada por um nível de detalhamento técnico e operacional que permita o atendimento diferenciado e contextualizado às demandas dos produtores familiares do município.

As ações serão desenhadas de forma segmentada, considerando as particularidades de cada cadeia produtiva: agricultura, pecuária e piscicultura, bem como o perfil socioeconômico, o grau de instrução, a experiência produtiva e as necessidades específicas dos participantes.

Essa estratégia integrará dimensões técnicas, de gestão e de inserção mercadológica, assegurando que cada intervenção seja relevante, aplicável e eficaz no cotidiano dos beneficiários.

Para garantir a eficácia e a rastreabilidade das ações, serão elaborados planos de capacitação específicos por temática e território, acompanhados de materiais didáticos acessíveis, cronogramas operacionais detalhados e indicadores de desempenho claros, objetivos e mensuráveis. Esses elementos permitirão o acompanhamento sistemático, a avaliação contínua de resultados e a reorientação ágil das atividades, sempre com base em evidências e feedback dos participantes.

5.1 Metodologia de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

A metodologia de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para o desenvolvimento territorial sustentável prioriza a participação ativa das comunidades e a valorização do conhecimento local, indo além da simples transferência de tecnologia. O objetivo é fortalecer a agricultura familiar, a segurança alimentar e a qualidade de vida no campo, promovendo a gestão sustentável dos recursos naturais e a inclusão social.

Os princípios que orientam essa abordagem incluem:

- **Participação:** As comunidades rurais são agentes centrais no processo de desenvolvimento, participando ativamente da identificação de problemas, proposição de soluções e tomada de decisões.

• **Agroecologia:** Adota-se um paradigma tecnológico baseado em princípios agroecológicos, buscando sistemas de produção mais resilientes e harmônicos com o meio ambiente.

• **Equidade Social:** As ações buscam a justiça social, a inclusão de grupos vulneráveis e a redução das desigualdades de gênero, geração e etnia.

• **Empoderamento:** O processo visa capacitar e fortalecer as comunidades para que se tornem protagonistas de seu próprio desenvolvimento.

• **Intercâmbio de saberes:** Promove-se a troca de experiências e conhecimentos entre agricultores e com pesquisadores e extensionistas, valorizando o saber tradicional.

A ATER para o desenvolvimento territorial se estrutura em um ciclo contínuo de planejamento, execução e avaliação participativa:

1. **Diagnóstico participativo:** A equipe de ATER, em conjunto com a comunidade, realiza um diagnóstico detalhado da realidade local. Analisam-se os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais para identificar problemas e potencialidades do território.

2. **Planejamento estratégico:** Utilização do Sistema de Cadastro e Monitoramento para georreferenciar as propriedades e registrar a evolução dos indicadores (produtividade, renda, adoção de práticas), permitindo ajustes metodológicos em tempo real. A partir do diagnóstico, são definidos planos de ação estratégicos que envolvem os múltiplos atores do território (produtores e organizações locais).

3. **Execução e acompanhamento:** O atendimento técnico será realizado *in loco* (Consultorias) para a solução de problemas pontuais e, de forma agrupada, por meio dos Cursos e Oficinas, valorizando a troca de experiências e a inovação local. A assistência técnica é implementada de forma contínua, com capacitações, demonstrações práticas e acompanhamento individual e coletivo. O foco é a melhoria da produção, do beneficiamento e da comercialização. A ênfase será dada à capacitação de lideranças e jovens, tornando-os multiplicadores de conhecimento nas suas comunidades, assegurando a perenidade dos resultados.

4. **Avaliação e monitoramento:** Avalia-se o progresso das ações em relação aos objetivos estabelecidos, permitindo ajustes e aprimoramentos. A avaliação também é participativa e considera a percepção da comunidade sobre os resultados alcançados. A **transparência e accountability** serão asseguradas pela produção de relatórios periódicos (mensais, trimestrais e anuais), contendo análises qualitativas e quantitativas dos resultados alcançados.

5.2 Metodologia do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento

A metodologia do programa compreende aulas teóricas, aulas práticas em campo, visitas técnicas e acompanhamento personalizado conforme detalhamento acima.

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura, Pecuária e Piscicultura na Cidade do Rio de Janeiro está estruturado em módulos mensais, com o objetivo de aprimorar as práticas dos produtores rurais e promover a sustentabilidade.

O programa está estruturado em oito turmas distintas, com um ciclo completo de seis atividades que se repetem trimestralmente ao longo de 24 meses, totalizando uma oferta contínua de conhecimento focado no produtor familiar. As seis atividades centrais abrangem desde técnicas de produção sustentável e manejo animal até gestão, comercialização e uso de tecnologias modernas.

Os cursos e oficinas coletivas possuem carga horária média de 4 a 8 horas e são responsáveis por aproximadamente 400 atendimentos mensais, considerando a realização de 4 a 5 eventos com cerca de 20 participantes em cada, podendo um mesmo produtor ser contabilizado mais de uma vez caso participe de diferentes cursos.

Já as consultorias, sejam individuais ou em grupo, têm duração média de 1 a 2 horas por atendimento, somando cerca de 350 atendimentos mensais, realizados por ATECs e consultores especialistas.

Dessa forma, cada posto deve alcançar um total mínimo de 750 atendimentos mensais, atendendo à meta estabelecida para a execução do programa.

As atividades contarão com materiais didáticos específicos para cada área e poderão ser utilizados como material de apoio vídeos, aplicativos, redes sociais e demais ferramentas complementem os temas propostos.

5.2.1 Projeto Pedagógico e Curricular da Formação

O Projeto Pedagógico (PP) é a espinha dorsal do Programa de Capacitação, garantindo que as ações de formação sejam coerentes, tecnicamente sólidas e adaptadas às necessidades socioeconômicas e ambientais da agricultura, pecuária e piscicultura familiar na Cidade do Rio de Janeiro.

Princípios Metodológicos e Filosofia Educacional

O PP adota uma abordagem de **Educação Não Formal e Extensão Rural Participativa**, regida pelos seguintes princípios:

1. **Diálogo de Saberes:** Valorização do conhecimento empírico do produtor, integrando-o ao conhecimento técnico-científico atualizado.
2. **Aprendizagem pela Ação (*Learning by Doing*):** Uso de metodologias ativas, como estudos de caso, Dias de Campo, e visitas de intercâmbio, onde o aprendizado ocorre na própria unidade produtiva.
3. **Abordagem Sistêmica:** A capacitação abordará a propriedade rural como um ecossistema interconectado (produção, gestão, família, mercado, meio ambiente).
4. **Foco em Sustentabilidade (ESG):** Inclusão transversal de práticas agroecológicas, uso racional de recursos hídricos e energéticos, e equidade de gênero e geração.

O presente Projeto Pedagógico orienta o conjunto das ações formativas do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar, desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em parceria com o INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES.

O programa visa promover a formação técnica e empreendedora de pequenos agricultores, pecuaristas e piscicultores familiares da zona rural e periurbana do município, ampliando sua capacidade produtiva, sustentabilidade econômica e integração com os mercados locais.

Fundamentação Teórica e Justificativa

A formação de pequenos produtores é um componente estratégico para o desenvolvimento sustentável da zona rural e periurbana do Rio de Janeiro. A capacitação técnica, aliada ao fortalecimento da gestão e à valorização de práticas agroecológicas, contribui para a geração de trabalho e renda, a segurança alimentar e o equilíbrio ambiental.

Do ponto de vista pedagógico, o programa adota a educação de jovens e adultos na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), baseada na integração entre saberes teóricos e práticos, valorizando o conhecimento prévio dos participantes, o aprendizado coletivo e a aprendizagem significativa, conforme os princípios da pedagogia da alternância e da educação contextualizada para o campo.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover a qualificação técnica, gerencial e ambiental de produtores familiares nas cadeias da agricultura, pecuária e piscicultura, estimulando o empreendedorismo rural e a sustentabilidade produtiva.

Objetivos Específicos

- Desenvolver competências técnicas sobre manejo produtivo, uso racional de recursos e boas práticas agrícolas;
- Estimular a adoção de práticas agroecológicas e de agricultura sustentável;
- Ampliar a capacidade de gestão, planejamento e comercialização dos empreendimentos familiares;

- Promover a integração entre produtores, técnicos e instituições de fomento;
- Favorecer a inovação tecnológica e o uso de ferramentas digitais aplicadas ao campo;
- Consolidar redes de apoio e cooperação entre agricultores e cooperativas locais.

Organização Curricular e Estrutura das Ações Formativas

O programa será composto por cursos e oficinas temáticas, com carga horária variando entre 20 e 40 horas, conforme o conteúdo. Cada ciclo formativo contemplará as seguintes unidades:

Eixo Temático	Curso/Oficina	Carga Horária	Principais Competências Desenvolvidas
Sustentabilidade e Produção	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	40h	Práticas agroecológicas; manejo do solo; adubação verde; controle biológico.
Gestão e Mercado	Gestão e Comercialização Rural	20h	Planejamento produtivo; controle financeiro; cooperativismo; marketing rural.
Produção Animal	Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal	30h	Manejo, nutrição, sanidade e instalações adequadas.

Agricultura Urbana	Agricultura Urbana e Periurbana	20h	Cultivo em pequenos espaços; compostagem; comercialização direta.
Produção Aquática	Piscicultura Artesanal e Sustentável	30h	Manejo de espécies; alimentação; controle da água; licenciamento ambiental.
Inovação	Tecnologias para Agricultura de Precisão	20h	Uso de sensores, drones, irrigação inteligente e análise de dados.

Obs.: Esses cursos serão realizados de forma modular e cíclica, permitindo que novas turmas ingressem a cada bimestre, até o cumprimento das metas previstas (48 cursos/oficinas e 18.000 atendimentos em 24 meses).

Metodologia Pedagógica

A metodologia será participativa, problematizadora e prática, priorizando a aprendizagem significativa e contextualizada à realidade dos agricultores. As atividades formativas combinarão:

- Aulas expositivas dialogadas, com uso de recursos audiovisuais e linguagem acessível;
- Oficinas práticas e demonstrações de campo (na Fazenda Modelo e propriedades rurais);
- Rodas de conversa e estudos de caso, estimulando o compartilhamento de saberes;

- Visitas técnicas e intercâmbios, promovendo a troca de experiências entre produtores;

- Projetos de aplicação prática, nos quais cada participante elaborará um pequeno plano produtivo sustentável;

- Acompanhamento técnico individualizado, com foco em resultados e autogestão.

A metodologia integrará dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais, formando produtores autônomos, críticos e empreendedores.

Avaliação da Aprendizagem

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desenvolvimento de cada participante ao longo das atividades. Serão utilizados os seguintes instrumentos:

- Observação direta em atividades práticas;
- Relatórios individuais de aplicação do conhecimento;
- Autoavaliação e avaliação em grupo;
- Avaliação técnica final baseada em competências desenvolvidas.

Os resultados serão sistematizados em relatórios bimestrais, permitindo ajustes pedagógicos e identificação de boas práticas.

Formação e Capacitação da Equipe Técnica

A equipe pedagógica será composta por coordenador pedagógico, instrutores técnicos, facilitadores e assistentes de campo, todos com experiência em educação rural, agroecologia e extensão rural. Estão previstos treinamentos internos semestrais sobre metodologias ativas, sustentabilidade e inovação tecnológica aplicada à formação rural.

Material Didático e Recursos Pedagógicos

Serão desenvolvidos e distribuídos:

- Cartilhas e cadernos técnicos ilustrados;
- Guias de boas práticas agrícolas e ambientais;
- Vídeos tutoriais e materiais digitais de apoio;
- Fichas de campo e planos produtivos individuais.

Todo material será adaptado ao perfil dos produtores, com linguagem simples e foco prático.

Monitoramento e Avaliação Institucional

O acompanhamento pedagógico será articulado com o sistema de monitoramento do programa, garantindo:

- Registro de frequência e desempenho dos participantes;
- Indicadores quantitativos (número de turmas, formandos, atendimentos);
- Indicadores qualitativos (nível de satisfação, aplicação prática, aumento de produtividade);
- Relatórios semestrais com análise de impacto e recomendações pedagógicas.

Cronograma Pedagógico

O programa terá ciclos bimestrais ao longo de 24 meses, contemplando repetição das turmas conforme o planejamento:

Período	Ações Formativas	Atividades Complementares
Bimestre 1 a 12	Realização dos seis cursos modulares (1ª a 12ª turma)	Planejamento, seleção de participantes, visitas técnicas e avaliação.
Semestralmente	Formação da equipe técnica	Seminários de atualização e integração metodológica.

Certificação

Ao final de cada módulo, será emitido certificado de participação contendo carga horária, conteúdos abordados e competências desenvolvidas, válido para comprovação de formação continuada.

Referências Pedagógicas

- BRASIL. Base Nacional Comum da Educação Profissional e Tecnológica (BNCC-EPT). MEC, 2020.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra, 1996.
- FAO. *Educação e Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável*. Roma, 2019.
- SEAD/MAPA. *Manual de Boas Práticas da Agricultura Familiar*. Brasília, 2022.

Módulos de Capacitação e Objetivos

1. Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável (40h)

Este é o módulo com a maior carga horária, totalizando 40 horas/aula, e tem como objetivo principal capacitar produtores para a adoção de práticas agrícolas sustentáveis que visam tanto o aumento da produtividade quanto a preservação do meio ambiente.

As atividades previstas incluem uma Introdução à agricultura orgânica e agroecologia, focando no manejo do solo e no uso eficiente da água. São abordados temas cruciais como Controle biológico de pragas, Rotação de culturas, Adubação verde e Combate à erosão. O curso também trata do uso consciente de insumos, oferecendo demonstrações práticas e auxiliando na elaboração de Planos de produção sustentável.

Este curso é oferecido nos meses 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22 (uma turma por mês).

2. Gestão e Comercialização Rural (20h)

Com 20 horas/aula, este módulo é dedicado ao desenvolvimento gerencial, capacitando os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e para a ampliação de suas redes de comercialização.

O conteúdo programático é focado em aspectos práticos do negócio rural, incluindo: Planejamento da produção, Controle financeiro e práticas de Armazenamento. São exploradas estratégias de associação (como Cooperativas), a criação de Planos de negócio, e técnicas de Marketing rural. O curso também introduz o uso de Tecnologias digitais e orienta sobre o Acesso a crédito.

Este curso é oferecido nos meses 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19 e 22 (uma turma por mês).

3. Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal (30h)

O curso de 30 horas visa melhorar as práticas de criação de animais, buscando a otimização da produtividade, a garantia da qualidade do produto e o foco no bem-estar animal.

As atividades detalham o Manejo de bovinos, suínos e aves, abordando Nutrição e suplementação adequadas, e a importância da Sanidade e vacinação preventiva. Além disso, o módulo cobre a necessidade de Instalações adequadas, técnicas de Reprodução, Controle da produção e o cumprimento das Normas sanitárias e ambientais.

Este curso é oferecido nos meses 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20 e 23 (uma turma por mês).

4. Agricultura Urbana e Periurbana (20h)

Com 20 horas-aula, o objetivo deste curso é fomentar a produção agrícola em ambientes não tradicionais, focando em áreas urbanas e periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.

O conteúdo é prático e adaptável, ensinando sobre o Cultivo em pequenos espaços, técnicas de Compostagem e o conceito de Agricultura vertical. Também são discutidos o Plantio consorciado, os Aspectos legais desse tipo de produção e as estratégias de Venda direta em mercados locais.

Este curso é oferecido nos meses 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20 e 23 (uma turma por mês).

5. Piscicultura Artesanal e Sustentável (30h)

Este módulo de 30 horas tem a finalidade de promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies aquáticas locais, como tilápia e camarões, visando a ampliação da produção e comercialização.

As atividades práticas e teóricas incluem a Introdução à piscicultura, a Montagem e manejo de tanques, Alimentação e o essencial Controle da água para o ambiente aquático. O curso aborda a Prevenção de doenças, estratégias de Comercialização, a necessidade de Licenciamento ambiental e inclui Visitas técnicas para aplicação do conhecimento.

Este curso é oferecido nos meses 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 (uma turma por mês).

6. Tecnologias para Agricultura de Precisão (20h)

Com 20 horas/aula, o módulo final tem o objetivo de introduzir os produtores familiares às novas tecnologias disponíveis para a otimização da produção e aumento da eficiência.

O curso aborda a Agricultura de precisão, o Uso de GPS e sensores, a aplicação de Drones no campo, e métodos avançados de Controle da produção e Irrigação inteligente. Uma parte crucial do conteúdo é dedicada à Análise de dados para tomadas de decisão informadas.

Este curso é oferecido nos meses 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21 e 24 (uma turma por mês).

As turmas serão compostas por 25 a 30 alunos cada. Os participantes que cumprirem carga horária mínima de 75 % nas atividades receberão certificados. Esses participantes receberão acompanhamento técnico mesmo após a conclusão dos cursos e oficinas.

5.2.3 Cronograma de Cursos e Oficinas

O programa segue um cronograma repetitivo a cada três meses, garantindo que todas as atividades sejam oferecidas em sequência para cada nova turma.

Essa estrutura em formato de ciclo permite que novas turmas sejam iniciadas regularmente, promovendo uma capacitação contínua e abrangente para a agricultura familiar.

Mês	Atividade	Turma	Carga Horária	Objetivo	Atividades Previstas
1	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 1	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas; Adubação verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.
1	Gestão e Comercialização Rural	Turma 1	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural; Tecnologias digitais; Acesso a crédito.
2	Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal	Turma 1	30	Melhorar as práticas de criação de animais visando a produtividade, qualidade do produto e bem-estar animal.	Manejo de bovinos, suínos e aves; Nutrição e suplementação; Sanidade e vacinação preventiva; Instalações adequadas; Reprodução; Controle da produção; Normas sanitárias e ambientais.
2	Agricultura Urbana e Periurbana	Turma 1	20	Fomentar a produção agrícola em áreas urbanas e	Cultivo em pequenos espaços; Compostagem;

				periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.	Agricultura vertical; Plantio consorciado; Aspectos legais; Venda direta em mercados locais.
3	Piscicultura Artesanal e Sustentável	Turma 1	30	Promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies locais, como tilápia e camarões, ampliando a produção e comercialização.	Introdução à piscicultura; Montagem e manejo de tanques; Alimentação; Controle da água; Prevenção de doenças; Comercialização; Licenciamento ambiental; Visitas técnicas.
3	Tecnologias para Agricultura de Precisão	Turma 1	20	Introduzir os produtores familiares às novas tecnologias para otimização da produção.	Agricultura de precisão; Uso de GPS e sensores; Drones; Controle da produção; Irrigação inteligente; Análise de dados.
4	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 2	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas; Adubação verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.
4	Gestão e Comercialização Rural	Turma 2	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural; Tecnologias

					digitais; Acesso a crédito.
5	Agricultura Urbana e Periurbana	Turma 2	20	Fomentar a produção agrícola em áreas urbanas e periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.	Cultivo em pequenos espaços; Compostagem; Agricultura vertical; Plantio consorciado; Aspectos legais; Venda direta em mercados locais.
5	Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal	Turma 2	30	Melhorar as práticas de criação de animais visando a produtividade, qualidade do produto e bem-estar animal.	Manejo de bovinos, suínos e aves; Nutrição e suplementação; Sanidade e vacinação preventiva; Instalações adequadas; Reprodução; Controle da produção; Normas sanitárias e ambientais.
6	Tecnologias para Agricultura de Precisão	Turma 2	20	Introduzir os produtores familiares às novas tecnologias para otimização da produção.	Agricultura de precisão; Uso de GPS e sensores; Drones; Controle da produção; Irrigação inteligente; Análise de dados.
6	Piscicultura Artesanal e Sustentável	Turma 2	30	Promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies locais, como tilápia e camarões, ampliando a produção e comercialização.	Introdução à piscicultura; Montagem e manejo de tanques; Alimentação; Controle da água; Prevenção de doenças; Comercialização; Licenciamento ambiental; Visitas técnicas.
7	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 3	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas;

					Adução verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.
7	Gestão e Comercialização Rural	Turma 3	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural; Tecnologias digitais; Acesso a crédito.
8	Pecuária Familiar e Bem- Estar Animal	Turma 3	30	Melhorar as práticas de criação de animais visando a produtividade, qualidade do produto e bem- estar animal.	Manejo de bovinos, suínos e aves; Nutrição e suplementação; Sanidade e vacinação preventiva; Instalações adequadas; Reprodução; Controle da produção; Normas sanitárias e ambientais.
8	Agricultura Urbana e Periurbana	Turma 3	20	Fomentar a produção agrícola em áreas urbanas e periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.	Cultivo em pequenos espaços; Compostagem; Agricultura vertical; Plantio consorciado; Aspectos legais; Venda direta em mercados locais.
9	Piscicultura Artesanal e Sustentável	Turma 3	30	Promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies locais, como tilápia e camarões, ampliando a produção e comercialização.	Introdução à piscicultura; Montagem e manejo de tanques; Alimentação; Controle da água; Prevenção de doenças; Comercialização; Licenciamento

					ambiental; Visitas técnicas.
9	Tecnologias para Agricultura de Precisão	Turma 3	20	Introduzir os produtores familiares às novas tecnologias para otimização da produção.	Agricultura de precisão; Uso de GPS e sensores; Drones; Controle da produção; Irrigação inteligente; Análise de dados.
10	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 4	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas; Adubação verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.
10	Gestão e Comercialização Rural	Turma 4	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural; Tecnologias digitais; Acesso a crédito.
11	Agricultura Urbana e Periurbana	Turma 4	20	Fomentar a produção agrícola em áreas urbanas e periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.	Cultivo em pequenos espaços; Compostagem; Agricultura vertical; Plantio consorciado; Aspectos legais; Venda direta em mercados locais.
11	Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal	Turma 4	30	Melhorar as práticas de criação de animais visando a produtividade, qualidade do	Manejo de bovinos, suínos e aves; Nutrição e suplementação; Sanidade e vacinação.

				produto e bem-estar animal.	preventiva; Instalações adequadas; Reprodução; Controle da produção; Normas sanitárias e ambientais.
12	Tecnologias para Agricultura de Precisão	Turma 4	20	Introduzir os produtores familiares às novas tecnologias para otimização da produção.	Agricultura de precisão; Uso de GPS e sensores; Drones; Controle da produção; Irrigação inteligente; Análise de dados.
12	Piscicultura Artesanal e Sustentável	Turma 4	30	Promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies locais, como tilápia e camarões, ampliando a produção e comercialização.	Introdução à piscicultura; Montagem e manejo de tanques; Alimentação; Controle da água; Prevenção de doenças; Comercialização; Licenciamento ambiental; Visitas técnicas.
13	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 5	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas; Adubação verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.
13	Gestão e Comercialização Rural	Turma 5	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural;

					Tecnologias digitais; Acesso a crédito.
14	Pecuária Familiar e Bem-Estar Animal	Turma 5	30	Melhorar as práticas de criação de animais visando a produtividade, qualidade do produto e bem-estar animal.	Manejo de bovinos, suínos e aves; Nutrição e suplementação; Sanidade e vacinação preventiva; Instalações adequadas; Reprodução; Controle da produção; Normas sanitárias e ambientais.
14	Agricultura Urbana e Periurbana	Turma 5	20	Fomentar a produção agrícola em áreas urbanas e periurbanas, com práticas adaptadas ao espaço disponível.	Cultivo em pequenos espaços; Compostagem; Agricultura vertical; Plantio consorciado; Aspectos legais; Venda direta em mercados locais.
15	Piscicultura Artesanal e Sustentável	Turma 5	30	Promover o conhecimento para o manejo sustentável de espécies locais, como tilápia e camarões, ampliando a produção e comercialização.	Introdução à piscicultura; Montagem e manejo de tanques; Alimentação; Controle da água; Prevenção de doenças; Comercialização; Licenciamento ambiental; Visitas técnicas.
15	Tecnologias para Agricultura de Precisão	Turma 5	20	Introduzir os produtores familiares às novas tecnologias para otimização da produção.	Agricultura de precisão; Uso de GPS e sensores; Drones; Controle da produção; Irrigação inteligente; Análise de dados.
16	Gestão e Comercialização Rural	Turma 6	20	Capacitar os produtores para o gerenciamento eficiente das propriedades e ampliação das redes de comercialização.	Planejamento da produção; Controle financeiro; Armazenamento; Cooperativas; Planos de negócio; Marketing rural;

					Tecnologias digitais; Acesso a crédito.
16	Técnicas de Agricultura Familiar Sustentável	Turma 6	40	Capacitar produtores para adoção de práticas agrícolas sustentáveis que aumentem a produtividade e preservem o meio ambiente.	Introdução à agricultura orgânica e agroecologia; Manejo do solo e uso eficiente da água; Controle biológico de pragas; Rotação de culturas; Adubação verde; Combate à erosão; Uso consciente de insumos; Demonstrações práticas; Planos de produção sustentável.

O Instituto Carioca realizará o monitoramento e avaliação contínua por meio de sistema de gestão e operacionalização que permitirá à equipe de gestão do projeto e à Subsecretaria de Agricultura o acompanhamento das ações realizadas de maneira minuciosa e sistêmica.

5.2.4 Proposta de Ementas Técnicas para Oficinas e Cursos de Capacitação em Agricultura Familiar - Formação Técnica de Produtores Familiares

As oficinas e cursos apresentados a seguir foram estruturados com o objetivo de promover a qualificação técnica de profissionais e produtores familiares atuantes nos segmentos de horticultura, piscicultura, pecuária, legislação setorial, sistemas produtivos e formalização de negócios rurais. A abordagem privilegia conteúdos atualizados, metodologias práticas e aprofundamento técnico, alinhados às demandas contemporâneas da agricultura familiar periurbana e sustentável.

Ementa: Cultivo de Hortaliças, Legumes, Plantas Ornamentais, Medicinais e Floricultura

Objetivos: Capacitar produtores e profissionais em técnicas modernas de cultivo adaptadas ao meio periurbano, promovendo o aumento da produtividade, a diversificação de espécies e a sustentabilidade ambiental. Desenvolver competências em planejamento, manejo nutricional, fitossanidade e comercialização.

Conteúdo Programático:

- Planejamento e seleção de espécies para ambientes periurbanos
- Preparo do solo, adubação orgânica e mineral, correção e manejo da fertilidade
- Sistemas de plantio: convencional, consorciado e agroecológico
- Manejo de irrigação localizada e racionalização do uso da água
- Controle fitossanitário integrado: pragas, doenças e plantas daninhas
- Colheita, pós-colheita e técnicas de conservação
- Mercado e comercialização de hortaliças, ornamentais e medicinais

Metodologia: Aulas expositivas dialogadas, demonstrações práticas em campo, análise de casos, manejo de parcelas experimentais e simulações de comercialização.

Competências Desenvolvidas: Planejamento produtivo, manejo integrado de sistemas de cultivo, tomada de decisão baseada em indicadores técnicos, aplicação de boas práticas agrícolas e adequação ao mercado.

Aspectos Técnicos Relevantes: Critérios para escolha de cultivares, manejo sustentável de recursos naturais, uso de bioinsumos, monitoramento ambiental e rastreabilidade de produção.

Ementa: Piscicultura Ornamental e Alimentícia

Objetivos: Formar profissionais aptos ao manejo técnico de espécies piscícolas ornamentais e alimentícias, considerando viabilidade econômica, infraestrutura adequada, biossegurança e sustentabilidade ambiental.

Conteúdo Programático:

- Classificação e biologia de espécies de interesse (ornamentais e alimentícias)
- Planejamento e implantação de viveiros, tanques e sistemas de recirculação
- Qualidade da água: parâmetros físico-químicos e monitoramento
- Manejo alimentar, formulação de rações e suplementação nutricional
- Sanidade: identificação, prevenção e controle de enfermidades
- Aspectos econômicos: análise de custos, viabilidade e canais de comercialização

Metodologia: Oficinas práticas em estruturas de piscicultura, aulas teóricas com recursos audiovisuais, análise laboratorial de água e simulações de manejo sanitário.

Competências Desenvolvidas: Implantação e manejo de sistemas aquícolas, monitoramento ambiental, boas práticas sanitárias, avaliação de viabilidade econômica e operacionalização de sistemas integrados.

Aspectos Técnicos Relevantes: Dimensionamento técnico de infraestrutura, biossegurança, legislação ambiental, gestão de resíduos e rastreabilidade de lotes.

Ementa: Criação Pecuária em Escala Familiar

Objetivos: Capacitar produtores em boas práticas de manejo, bem-estar animal e conformidade legal, visando a eficiência produtiva, sustentabilidade e adequação às normas sanitárias e ambientais.

Conteúdo Programático:

- Escolha de raças e cruzamentos para sistemas familiares
- Manejo alimentar, nutricional e suplementação estratégica
- Sanidade animal: profilaxia, vacinação, controle de endo e ectoparasitas
- Instalações e ambiência: dimensionamento, conforto térmico e biossegurança
- Bem-estar animal: práticas recomendadas e legislação vigente

- Manejo reprodutivo e controle zootécnico
- Gestão ambiental: manejo de dejetos e reaproveitamento de resíduos

Metodologia: Demonstrações em unidades de produção, estudos de caso, atividades práticas de manejo, discussões técnicas sobre legislação e visitas técnicas.

Competências Desenvolvidas: Manejo integrado da produção pecuária, análise de indicadores zootécnicos, adequação sanitária e ambiental, gestão de bem-estar e conformidade legal.

Aspectos Técnicos Relevantes: Protocolos sanitários, controle de qualidade de produtos de origem animal, gestão de resíduos pecuários e implementação de sistemas integrados.

Ementa: Legislação Setorial para Agricultura, Pecuária e Piscicultura Familiar

Objetivos: Orientar produtores e profissionais sobre os principais marcos legais nas esferas federal, estadual e municipal, promovendo a conformidade jurídica e o acesso a políticas públicas.

Conteúdo Programático:

- Panorama da legislação agrária, ambiental, sanitária e trabalhista
- Normas específicas para produção, transporte e comercialização de produtos
- Procedimentos de registro, licenciamento e regularização fundiária
- Programas e políticas públicas de apoio à agricultura familiar
- Responsabilidade técnica e rastreabilidade

Metodologia: Aulas expositivas, análise de legislação aplicada, simulações administrativas e oficinas de documentação.

Competências Desenvolvidas: Interpretação e aplicação da legislação setorial, elaboração de processos de regularização, acesso a benefícios e conformidade documental.

Aspectos Técnicos Relevantes: Atualização normativa, documentação obrigatória, gestão de riscos legais, integração com sistemas de certificação e rastreabilidade.

Ementa 5: Sistemas Produtivos, Logística de Distribuição, Certificações e Mercados

Objetivos: Capacitar para o desenvolvimento e gestão de sistemas produtivos eficientes, estratégias logísticas, obtenção de certificações e acesso a mercados diferenciados.

Conteúdo Programático:

- Modelos de sistemas produtivos: convencional, agroecológico e integrado
- Planejamento logístico: armazenamento, transporte e distribuição
- Padrões de qualidade, certificações (orgânica, agroecológica, rastreabilidade)
- Estratégias de acesso a mercados institucionais e privados
- Gestão de cadeias curtas e circuitos alternativos de comercialização

Metodologia: Estudos de caso, oficinas de planejamento logístico, simulações de auditorias de certificação, visitas técnicas a mercados e feiras.

Competências Desenvolvidas: Planejamento de sistemas produtivos, organização logística, implementação de certificações, negociação e acesso a novos mercados.

Aspectos Técnicos Relevantes: Requisitos normativos de certificação, rastreabilidade, gestão de risco logístico, análise de mercado e adequação de produtos.

Ementa: Formalização de Negócios Familiares Rurais

Objetivos: Orientar sobre os procedimentos de formalização de empreendimentos rurais, benefícios da regularização e acesso a linhas de crédito, editais e programas de fomento.

Conteúdo Programático:

- Formas jurídicas de organização: MEI, cooperativas, associações e empresas familiares

- Processos de registro e regularização fiscal, trabalhista e ambiental
- Acesso a crédito rural, editais e programas públicos e privados
- Gestão financeira e administrativa de negócios rurais
- Mercados institucionais e estratégias de inserção comercial

Metodologia: Oficinas práticas de formalização, simulações de acesso a crédito, elaboração de projetos e consultorias individualizadas.

Competências Desenvolvidas: Estruturação e formalização de empreendimentos, gestão financeira, elaboração de projetos para captação de recursos e adequação a editais.

Aspectos Técnicos Relevantes: Documentação obrigatória, análise de linhas de crédito, elaboração de planos de negócios, gestão administrativa e financeira.

Conclusão: Importância da Capacitação Técnica

A qualificação técnica ofertada por meio das oficinas e cursos propostos é fundamental para a elevação dos padrões produtivos, a sustentabilidade dos empreendimentos familiares e o fortalecimento da agricultura periurbana. A abordagem técnica, aliada à aplicação prática e à atualização normativa, garante a formação de profissionais e produtores capazes de enfrentar os desafios do setor, inovar em suas atividades e acessar mercados cada vez mais exigentes.

5.3 Metodologia dos Eventos de Distribuição e Redes Colaborativas

O Programa contempla a realização de 16 (dezesesseis) eventos dedicados à Distribuição e Redes Colaborativas, com foco em fortalecer a agricultura familiar por meio da promoção de ambientes de integração entre produtores, consumidores e instituições parceiras.

Esses eventos serão planejados e executados para estimular a formação de redes sustentáveis entre os produtores familiares. Por meio de feiras, mercados locais e encontros produtivos, busca-se aproximar diferentes

agentes do setor, promovendo o fortalecimento dos laços comunitários e o intercâmbio de experiências entre os participantes.

A organização das atividades é realizada em colaboração com diversos agentes produtivos, visando construir redes que incentivem a autogestão e impulsionem o desenvolvimento sustentável dos negócios familiares. O objetivo central é criar espaços favoráveis ao compartilhamento de conhecimentos, recursos e oportunidades, ampliando o alcance e a repercussão das iniciativas locais.

Está prevista a realização de um evento de lançamento para apresentação das estratégias e metodologias do Programa. Após essa abertura, serão realizados 14 (catorze) eventos direcionados a cada um dos setores produtivos trabalhados, incluindo encontros comuns que abrangem a agricultura, pecuária e piscicultura. O ciclo de eventos será finalizado com um evento de distribuição dos produtos como forma de encerramento, consolidando os resultados decorrentes do Programa.

5.4 Metodologia para Promoção da Intermediação Comercial

Para promover a intermediação entre produtores familiares e diversos canais de comercialização, o programa adotará uma abordagem estruturada em etapas, garantindo o acompanhamento e a preparação dos participantes em todas as fases do processo.

- **Mapeamento dos Canais de Comercialização:** Inicialmente, será realizado um levantamento detalhado dos canais disponíveis, incluindo varejistas, feiras livres, mercados institucionais e programas de compras públicas. Esse mapeamento permitirá identificar as oportunidades mais adequadas ao perfil de produção de cada grupo familiar.

- **Capacitação e Orientação dos Produtores:** Serão promovidas oficinas e treinamentos específicos para orientar os produtores sobre as exigências de cada canal, como padrões de qualidade, normas sanitárias, documentação necessária e estratégias de apresentação dos produtos. Essas atividades incluirão simulações de negociação e dinâmicas para desenvolver habilidades comerciais.

• **Visitas Técnicas e Rodadas de Negócios:** Estão previstas visitas técnicas aos pontos de venda e encontros presenciais com potenciais compradores. Nessas ocasiões, os produtores poderão conhecer de perto as demandas do mercado, apresentar seus produtos e estabelecer relações comerciais diretas, contando com o suporte da equipe do programa para mediação e esclarecimento de dúvidas.

• **Assessoria Individualizada:** Cada produtor ou grupo familiar receberá acompanhamento personalizado para adequação dos processos produtivos e logísticos, visando atender aos requisitos dos canais selecionados. Esse apoio inclui sugestões de melhorias, orientações sobre embalagem, precificação e gestão de estoque.

• **Monitoramento e Avaliação dos Resultados:** Após as ações de intermediação, será feito o acompanhamento das negociações e vendas realizadas, coletando feedbacks tanto dos produtores quanto dos compradores. Essas informações servirão para ajustar estratégias e promover melhorias contínuas, fortalecendo a inserção dos produtores familiares nos mercados.

• **Integração com Eventos e Redes Colaborativas:** A intermediação também será potencializada pela participação dos produtores em eventos de distribuição e redes colaborativas, favorecendo o networking e a ampliação das oportunidades de comercialização, conforme descrito no cronograma do programa.

Dessa forma, o Programa garante não apenas o acesso, mas também a permanência qualificada dos produtores familiares em mercados diversificados, promovendo o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar.

5.5 Metodologia para os Estudos, Pesquisas e Monitoramento

A organização dos dados será realizada por meio de um processo estruturado, envolvendo etapas de coleta, sistematização, análise e divulgação das informações. Inicialmente, equipes técnicas aplicarão questionários e entrevistas junto aos produtores familiares para levantar dados sobre as características da produção, tipos de cultivos, práticas agrícolas, volume produzido e perfil socioeconômico das famílias. Esse

levantamento será complementado por visitas de campo, registros fotográficos e coleta de amostras, garantindo a precisão e a abrangência das informações.

Os dados coletados serão organizados em bancos de dados digitais, utilizando ferramentas de gestão como planilhas eletrônicas e softwares específicos para análise estatística e georreferenciamento. Essa sistematização permitirá o cruzamento de informações, identificação de padrões e comparação entre diferentes grupos familiares e regiões atendidas pelo projeto.

A análise será conduzida por profissionais das áreas social, ambiental e econômica, que interpretarão os resultados à luz dos objetivos do projeto. Serão avaliadas mudanças na renda, nas práticas produtivas, na inclusão social e nos impactos ambientais decorrentes da participação das famílias.

Relatórios semestrais serão elaborados com indicadores de impacto previamente definidos, como aumento de renda, diversificação produtiva, melhoria nas condições de vida e redução de impactos ambientais. Esses documentos incluirão boletins temáticos sobre tópicos relevantes, como inovação agrícola, participação comunitária e sustentabilidade.

Ao final do ciclo de acompanhamento, será publicada uma análise aprofundada dos resultados, consolidando os dados obtidos e destacando as principais transformações observadas. Essa publicação final servirá como referência para ajustes nas estratégias do projeto e para disseminação das boas práticas identificadas, promovendo o aprimoramento contínuo das ações e o fortalecimento da agricultura familiar.

5.6 Metodologia para as Atividades para Incentivo ao Mercado Distribuidor

O fortalecimento do mercado distribuidor para produtores familiares demanda a adoção de medidas estruturadas, que ampliem o acesso, aprimorem a comercialização e promovam a sustentabilidade dos negócios rurais. Este relatório apresenta, de forma detalhada, as etapas de implementação das ações voltadas ao incentivo de novos postos de venda, à facilitação do acesso ao mercado distribuidor, à promoção de atividades

formativas, ao cadastro de pontos de venda e à elaboração de um manual orientador.

A primeira etapa consiste na identificação de regiões estratégicas para a instalação de novos postos de venda, priorizando áreas com potencial de escoamento da produção familiar. Serão firmadas parcerias com associações locais, cooperativas e órgãos públicos para viabilizar infraestruturas adequadas e acordos de uso dos espaços. Além disso, será disponibilizado suporte logístico inicial aos produtores, facilitando a adaptação ao novo ambiente de comercialização.

Para impulsionar as vendas e reduzir custos logísticos, serão desenvolvidas ações de integração entre produtores e consumidores locais, como feiras regulares, pontos de venda compartilhados e campanhas de divulgação nos bairros atendidos. O estímulo ao consumo de produtos regionais será potencializado por meio de parcerias com estabelecimentos comerciais e iniciativas de entrega direta, diminuindo a necessidade de deslocamentos e otimizando a distribuição.

Serão promovidas capacitações focadas no aprimoramento das práticas comerciais dos produtores familiares. Os conteúdos abordarão técnicas de atendimento ao cliente, precificação, exposição dos produtos, gestão financeira e estratégias de negociação. O objetivo é preparar os produtores para responder de modo eficiente às demandas do mercado e fortalecer os negócios dentro das comunidades atendidas.

O processo de mapeamento dos postos de venda existentes e potenciais será realizado em etapas. Inicialmente, será aplicado um questionário junto aos produtores e lideranças locais, identificando pontos ativos, espaços ociosos e novas oportunidades. Em seguida, os dados serão sistematizados em um banco digital, permitindo a análise georreferenciada das áreas com maior demanda e potencial de crescimento. Esse cadastro orientará decisões sobre investimentos e localização de novos postos.

A equipe técnica elaborará um manual prático, que servirá de guia para a gestão eficiente dos postos de venda. O documento conterá orientações sobre organização do espaço, controle de estoque, relacionamento com clientes, cumprimento de normas sanitárias e estratégias de marketing local.

O manual será distribuído em formato impresso e digital, facilitando o acesso e a consulta pelos produtores, e será atualizado periodicamente a partir do feedback das equipes de campo.

O acompanhamento das ações será realizado por meio de relatórios periódicos, que avaliarão indicadores como aumento das vendas, participação dos produtores, satisfação dos consumidores e integração com redes locais. Esses relatórios subsidiarão ajustes nas estratégias e fortalecerão a articulação com outros projetos e políticas públicas, promovendo a consolidação de um mercado regional dinâmico e sustentável.

5.7 Metodologia das ações de Apoio à Economia Familiar e à Inclusão Produtiva

As ações do projeto voltadas ao fortalecimento da economia familiar têm como eixo central a inclusão produtiva e a articulação com políticas públicas e programas sociais. O objetivo é ampliar as oportunidades de geração de renda local, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais e fortalecer a autonomia dos produtores familiares.

A metodologia adotada para a articulação envolve o mapeamento de programas sociais existentes e a identificação de políticas públicas complementares. Serão estabelecidas parcerias estratégicas com órgãos governamentais, associações locais, cooperativas e entidades do terceiro setor, visando integrar ações de apoio à produção, comercialização e capacitação dos produtores familiares.

Durante a etapa inicial, reuniões técnicas e oficinas de planejamento são realizadas para alinhar objetivos, definir responsabilidades e construir fluxos de comunicação entre os atores envolvidos. Essa abordagem colaborativa permite a oferta de benefícios complementares, como acesso a linhas de crédito, assistência técnica, capacitação profissional e inclusão em redes de comercialização.

A integração dos produtores familiares aos programas sociais e às políticas públicas ocorrerá por meio de processos estruturados de cadastramento e encaminhamento. Os Postos de Atendimento realizarão o levantamento detalhado dos perfis socioeconômicos, tipos de produção e

demandas específicas de cada família, utilizando sistemas digitais para consolidar as informações e facilitar o acesso aos benefícios disponíveis.

Serão promovidas ações informativas e oficinas temáticas para orientar os beneficiários sobre os critérios de acesso, etapas de formalização dos negócios e possibilidades de participação em iniciativas públicas e privadas. Além disso, o projeto oferecerá suporte individualizado para grupos vulneráveis, assegurando equidade e inclusão produtiva de pessoas com deficiência, idosos, mulheres, negros e jovens interessados em atuar na cadeia produtiva.

O acompanhamento dos resultados será realizado por meio da elaboração de relatórios periódicos e específicos, contemplando indicadores de renda, ocupação, mobilização comunitária e participação nos programas integrados. Ferramentas de análise georreferenciada e bancos digitais serão utilizadas para monitorar o progresso das famílias atendidas, identificar áreas de maior impacto e subsidiar ajustes nas estratégias de atuação.

Serão aplicados questionários junto aos beneficiários e lideranças locais para avaliar o nível de satisfação, os avanços socioeconômicos e as mudanças observadas ao longo do ciclo de implementação. Esses dados fundamentam o aprimoramento contínuo das ações e fortalecem a articulação com novas políticas públicas.

Estudos de caso serão apresentados para ilustrar as transformações vivenciadas pelas famílias beneficiadas, evidenciando os impactos da inclusão produtiva e da integração com políticas públicas. Serão destacados exemplos de famílias que ampliem sua renda, diversifiquem suas atividades produtivas e fortaleçam sua participação nas redes de comercialização locais. Os casos selecionados incluem relatos sobre o acesso a novos mercados, aprimoramento das práticas de gestão e superação de desafios socioeconômicos por meio do suporte oferecido pelo projeto.

O processo de implementação descrito reforça o compromisso do Instituto Carioca com o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da economia familiar. A articulação eficaz com políticas públicas e programas sociais potencializa os resultados, promovendo a inclusão produtiva e o aprimoramento das condições de vida das famílias atendidas. Os próximos

passos incluem a expansão das parcerias, atualização periódica dos instrumentos de monitoramento e disseminação das boas práticas identificadas, consolidando um modelo replicável para outras comunidades rurais.

5.8 Atendimento Especializado a Grupos Vulneráveis

O Atendimento Especializado a Grupos Vulneráveis do Instituto Carioca será pautado em uma abordagem personalizada, com a realização de diagnósticos socioeconômicos detalhados e o uso de sistemas digitais para cadastrar mulheres e produtores em situação de vulnerabilidade. Serão promovidas oficinas temáticas e ações informativas, tanto presenciais quanto virtuais, adaptadas às realidades culturais e sociais dos grupos atendidos. Essas atividades abordarão a autonomia produtiva, gestão de negócios, acesso a linhas de crédito e estratégias para inserção em redes de comercialização, sempre respeitando as particularidades de cada grupo e valorizando os saberes locais.

Além das ações coletivas, o projeto prevê suporte individualizado através de consultorias especializadas em áreas técnicas, administrativas e jurídicas, com acompanhamento contínuo do progresso dos beneficiários. A participação ativa dos envolvidos será estimulada por mecanismos de escuta social e inclusão, como questionários de satisfação e estudos de caso que avaliarão os avanços socioeconômicos e o fortalecimento do protagonismo dos grupos vulneráveis. Dessa forma, o Instituto Carioca reafirma seu compromisso com a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas, promovendo o acesso ampliado a benefícios e políticas públicas.

5.9 Atendimento Especializado para Jovens

Serão implantados programas de mentoria e capacitação para jovens de famílias produtoras, focados em empreendedorismo, inovação tecnológica e liderança rural. O atendimento aos jovens seguirá etapas de identificação, engajamento, capacitação e acompanhamento, com cadastramento digital e análise de perfil para direcionar as ações conforme a realidade local.

Profissionais experientes oferecerão orientação sobre negócios, tecnologia, gestão rural e políticas públicas. As capacitações incluirão oficinas práticas e metodologias participativas, adaptadas às necessidades dos jovens, com incentivo à participação ativa e construção coletiva dos conteúdos. Estudos de caso serão usados para mostrar resultados e aprimorar as ações.

Além disso, para fomentar o empreendedorismo e a economia familiar, será realizado um diagnóstico participativo junto às famílias, seguido de oficinas de capacitação em gestão, finanças e uso de tecnologias. Mentores especializados prestarão consultorias individualizadas para apoiar o desenvolvimento de negócios, planos e acesso a políticas públicas. Haverá acompanhamento contínuo dos resultados e incentivo à participação de grupos vulneráveis, com metodologias de escuta ativa, questionários e estudos de caso para avaliação e aprimoramento contínuo. O projeto também prevê articulação de parcerias para ampliar o acesso a políticas públicas e oportunidades de financiamento, fortalecendo o protagonismo e a sustentabilidade das famílias rurais.

5.10 Metodologia de Fomento ao Empreendedorismo e à Economia Familiar

As ações serão direcionadas à diversificação produtiva, ao incentivo à criação de novos negócios rurais e ao acesso a instrumentos de apoio financeiro e gerencial, promovendo a sustentabilidade econômica das famílias atendidas e fortalecendo o protagonismo dos produtores locais.

Para o Fomento ao Empreendedorismo e à Economia Familiar, a metodologia adotada será estruturada em etapas integradas e participativas, visando atender às necessidades específicas das famílias rurais e estimular sua autonomia produtiva. As ações iniciarão com um diagnóstico participativo, onde serão identificados os potenciais produtivos, as demandas e os desafios enfrentados por cada núcleo familiar. Esse diagnóstico será realizado por meio de visitas técnicas, entrevistas e oficinas de escuta ativa, garantindo a inclusão de todos os membros das famílias e de grupos vulneráveis no processo de levantamento de informações.

A partir dos dados coletados, serão organizadas oficinas temáticas e capacitações práticas voltadas para a diversificação produtiva, abordando temas como introdução de novas culturas agrícolas, manejo sustentável, agroindustrialização e aproveitamento de recursos locais. Essas atividades serão adaptadas à realidade de cada comunidade, valorizando saberes tradicionais e estimulando a inovação, com apoio de especialistas e mentores do setor rural.

No incentivo à criação de novos negócios rurais, o projeto oferecerá programas de mentoria e consultorias especializadas em áreas como elaboração de planos de negócios, gestão financeira, marketing, acesso a mercados e uso de tecnologias digitais. Jovens, mulheres e outros grupos prioritários terão acesso a mentorias exclusivas, promovendo o protagonismo e a liderança desses públicos nas iniciativas empreendedoras.

Para ampliar o acesso a instrumentos de apoio financeiro e gerencial, serão realizadas parcerias com instituições de crédito, cooperativas e órgãos governamentais, facilitando a obtenção de microcrédito, subsídios e participação em editais públicos. Serão promovidas oficinas sobre linhas de crédito rural, educação financeira e planejamento de investimentos, além de acompanhamento individualizado para apoiar a formalização e o desenvolvimento sustentável dos novos empreendimentos.

O acompanhamento dos resultados será contínuo, com monitoramento por meio de relatórios periódicos, aplicação de questionários de satisfação e estudos de caso que avaliem o impacto socioeconômico das ações. A participação ativa dos beneficiários será estimulada em todas as etapas, garantindo que as estratégias sejam constantemente aprimoradas conforme a realidade e os resultados observados. Dessa forma, a metodologia visa promover a sustentabilidade econômica das famílias atendidas e fortalecer o protagonismo dos produtores locais, consolidando um modelo de desenvolvimento inclusivo e replicável.

5.11 Metodologia de Gestão e Operacionalização do Projeto

A metodologia de gestão e operacionalização do projeto está fundamentada em princípios de participação colaborativa, monitoramento

contínuo e integração de informações. Inicialmente, serão consolidados os grupos de trabalho distribuídos em duas equipes, sendo uma de gestão e outra de operacionalização das atividades do Programa. Ambas as equipes assumem a responsabilidade de planejar, coordenar e monitorar todas as fases do projeto, assegurando que as decisões sejam tomadas de maneira democrática e estejam alinhadas aos objetivos estabelecidos.

O planejamento das ações será realizado por meio de reuniões periódicas e oficinas participativas, nas quais serão definidos indicadores de desempenho, cronogramas de execução e mecanismos de comunicação entre os envolvidos. Para assegurar a eficiência operacional, serão utilizados sistemas digitais integrados de gestão, que permitem o cadastramento dos beneficiários, o registro das atividades realizadas e o acompanhamento dos resultados em tempo real. Essas ferramentas facilitam a tomada de decisão e a realização de ajustes estratégicos sempre que necessário.

Além disso, a gestão prioriza a capacitação contínua da equipe técnica e a promoção de espaços de diálogo com as localidades atendidas, fortalecendo o engajamento dos produtores familiares. O acompanhamento dos impactos e resultados é realizado por meio da elaboração de relatórios periódicos, aplicação de questionários e análise de dados georreferenciados, permitindo avaliar o progresso das famílias e subsidiar o aprimoramento das ações. Dessa forma, a metodologia adotada busca garantir transparência, eficiência e sustentabilidade nas operações do projeto, consolidando um modelo replicável para outras comunidades rurais.

5.12 Metodologias de aplicação das Práticas de Governança

Para garantir a eficiência, transparência e sustentabilidade do projeto, serão adotadas metodologias consolidadas e práticas alinhadas aos princípios de governança corporativa. A seguir, detalham-se os principais métodos e abordagens que serão implementados:

Implantação de OKRs (Objectives and Key Results)

Os OKRs são uma metodologia de gestão estratégica que consiste em definir objetivos claros e mensuráveis, acompanhados de resultados-chave que indicam o progresso em direção a esses objetivos. No contexto do

projeto, os OKRs serão elaborados em conjunto com as equipes, contemplando metas específicas para cada área (gestão, operacional, comunicação, logística, relações comunitárias etc.). O acompanhamento dos OKRs será periódico, por meio de reuniões de revisão e atualização dos indicadores, permitindo ajustes ágeis nas estratégias e ações conforme necessário. Esse método incentiva o foco, a colaboração e a transparência, pois todos os membros têm clareza dos objetivos e dos resultados esperados.

Implantação de BSC (Balanced Scorecard)

O Balanced Scorecard é uma ferramenta de gestão que permite estruturar e monitorar os objetivos estratégicos sob diferentes perspectivas: financeira, clientes/beneficiários, processos internos e aprendizado/crescimento. No projeto, o BSC será utilizado para criar um mapa estratégico, integrando indicadores de desempenho e metas para cada perspectiva. Dessa forma, será possível alinhar as ações das equipes com a visão e missão do projeto, monitorar o progresso em tempo real por meio de sistemas digitais integrados e promover a tomada de decisões fundamentadas em dados. O BSC também facilita a comunicação entre as áreas envolvidas, promovendo sinergia e alinhamento estratégico.

Política de Contratações e Compras baseada em ESG e Compliance

A política de contratações e compras do projeto seguirá critérios de ESG (Ambiental, Social e Governança) e Compliance, assegurando que todos os processos estejam em conformidade com padrões éticos, ambientais e sociais. Para isso, serão estabelecidos procedimentos rigorosos para seleção de fornecedores, avaliação de propostas e monitoramento das entregas, priorizando empresas que adotem práticas sustentáveis e socialmente responsáveis. Além disso, serão realizadas auditorias periódicas e treinamentos para as equipes envolvidas, promovendo a integridade e a responsabilidade em todas as etapas de aquisição de bens e serviços.

Toda e qualquer compra e contratação de qualquer natureza com o uso de Recurso Público deverá observar o quanto disposto neste regulamento e, subsidiariamente, a legislação pertinente, quando aplicável, notadamente, a Lei n. 14.133/2021, de 01 de abril de 2021, a Lei no 10.520, de 17 de julho

de 2002, e demais legislação correlata de acordo com a modalidade e o objeto da contratação pretendida, salvo nas hipóteses da Lei Federal no 13.019/2014 e demais exceções normativas

Prestação de Contas Transparente

A prestação de contas será realizada de maneira transparente e contínua, com avaliações mensais e semestrais dos recursos aplicados. Serão elaborados relatórios detalhados, apresentados aos envolvidos e beneficiários, contendo informações sobre receitas, despesas, investimentos e resultados alcançados. O processo de accountability inclui a disponibilização dos dados em plataformas digitais de fácil acesso, bem como a realização de audiências públicas e reuniões de esclarecimento, fortalecendo a confiança e a credibilidade na execução do projeto.

5.13 Metodologia de Gestão das Equipes

5.13.1 Equipe de Gestão

A Equipe de Gestão é composta por Coordenador Geral, Assistente de Coordenação Geral, Coordenador de Relações Comunitárias, Coordenador de Comunicação, Coordenador de Logística, Gerente Operacional, Assistente Social, Supervisor do Programa, Supervisor Operacional, Técnico de Informática I e Coordenador Rural. A atuação dessa equipe fundamenta-se em princípios de participação colaborativa, transparência e integração de informações.

O planejamento estratégico das ações está sob responsabilidade da equipe, que define indicadores de desempenho, cronogramas de execução e mecanismos de acompanhamento por meio de reuniões periódicas e oficinas participativas.

As decisões serão tomadas de forma democrática, com a participação ativa de todos os membros, o que garante alinhamento com os objetivos do projeto e integração entre as diferentes áreas, como comunicação, logística, relações comunitárias, operacional e social.

A adoção de sistemas digitais integrados possibilita o registro e o monitoramento em tempo real das atividades e dos resultados, facilitando a realização de ajustes estratégicos sempre que necessário.

A capacitação contínua dos membros é fortemente priorizada, assegurando a constante atualização técnica e o fortalecimento das competências individuais e coletivas. A comunicação entre gestores e equipes operacionais é promovida de maneira contínua, criando espaços para diálogo e feedbacks regulares.

A avaliação do desempenho e dos impactos das ações ocorre por meio da elaboração de relatórios periódicos, análise de dados e aplicação de questionários junto aos beneficiários. Essa metodologia de gestão busca garantir eficiência, participação ativa, transparência e replicabilidade, consolidando um modelo capaz de gerar resultados sustentáveis e alinhados às necessidades das comunidades atendidas.

5.13.2 Equipe Operacional

A metodologia de gestão da Equipe Operacional também se baseia na participação colaborativa, integração de informações e monitoramento contínuo, mantendo-se alinhada à estrutura geral do projeto.

A equipe operacional é formada por Assistente de Comunicação, Assistente de Logística, Auxiliar Administrativo I, Auxiliar de Serviços Gerais, Oficineiros/Instrutores, Palestrantes, Educadores Ambientais, Auxiliares de Campo, Supervisores de Campo, Extensionistas Rurais, Extensionistas Territoriais e Consultor I, cada qual com funções bem definidas e responsabilidades distribuídas conforme a especialidade.

O planejamento das atividades ocorrerá de forma coletiva, a partir de reuniões regulares e oficinas participativas, nas quais serão estabelecidos os indicadores de desempenho, cronogramas de execução e mecanismos de comunicação interna. Essa dinâmica favorece a coordenação, integração e adaptação das ações às demandas identificadas no campo, promovendo a eficiência operacional.

A utilização de sistemas digitais integrados permitirá o registro das atividades, acompanhamento dos beneficiários e monitoramento dos resultados em tempo real, o que facilita a tomada de decisões baseada em dados e garante transparência no fluxo de informações.

A capacitação contínua é prioridade, com treinamentos periódicos, troca de experiências entre os profissionais e incentivo ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. Além disso, serão promovidos espaços de diálogo para compartilhamento de desafios e soluções, fortalecendo o engajamento e o compromisso coletivo.

A avaliação do desempenho será realizada por meio de relatórios periódicos, análise de indicadores e feedbacks regulares. Com isso, a metodologia assegura a participação ativa de todos, eficiência na execução das atividades e replicabilidade das boas práticas, consolidando um modelo de gestão alinhado às necessidades das comunidades atendidas.

5.14 Metodologia do Sistema de Gestão e Operacionalização das Atividades e Controle de Metas:

O Sistema foi desenvolvido para servir como uma ferramenta fundamental de apoio à gestão do Projeto, proporcionando o monitoramento eficaz tanto das atividades de gestão quanto das atividades realizadas nos Postos de Atendimento do Programa. Disponibilizado em ambiente WEB, o Sistema permite a operação por diversos usuários, contemplando diferentes níveis de atuação: estratégico, tático e operacional.

Principais Benefícios:

- **Tempestividade e relevância da informação:** O Sistema assegura que informações essenciais estejam disponíveis no momento certo para subsidiar a tomada de decisão dos gestores.
- **Representação fiel da realidade:** As funcionalidades garantem o registro preciso dos acontecimentos do projeto, refletindo de forma fidedigna as ações desenvolvidas.
- **Compreensibilidade das informações:** Os dados são apresentados de maneira clara e concisa, facilitando o entendimento por todos os envolvidos.

- **Verificabilidade:** O Sistema possibilita a checagem direta e indireta das informações, tornando possível atestar a veracidade dos registros.

Por meio do suporte oferecido, o Sistema contribui significativamente para a geração das informações imprescindíveis à prestação de contas, bem como ao atendimento dos controles internos, externos e demais partes interessadas nas informações do projeto.

5.14.1 Funcionalidades do Sistema de Gestão e Operacionalização:

Gerenciamento de Cadastro

O sistema realiza o gerenciamento completo dos cadastros, abrangendo produtores/alunos e professores. Dessa forma, é possível manter registros atualizados e detalhados de todos os envolvidos no programa, facilitando o acompanhamento individual e coletivo.

Organização de Turmas e Controle de Frequência

Há uma funcionalidade específica para organizar turmas e monitorar a frequência dos participantes. O registro é enriquecido com fotos e relatórios, proporcionando uma visão transparente e precisa da presença e participação ao longo das atividades.

Controle de Entrega de Atestados Médicos

O sistema permite o controle eficiente da entrega de atestados médicos, garantindo que todas as justificativas de ausência estejam devidamente documentadas e acessíveis para consulta.

Gerenciamento de Módulos de Cursos e Oficinas

Os módulos de cursos e oficinas são gerenciados de forma integrada, possibilitando a organização dos conteúdos, a definição de cronogramas e o acompanhamento do progresso dos alunos.

Sistema de Pedidos e Análise de Pré-inscrições

O sistema abrange a realização de pedidos de materiais e eventos, além de permitir a análise criteriosa das pré-inscrições, otimizando os processos de seleção e distribuição de recursos.

Mapa Situacional Georreferenciado

Uma funcionalidade importante é o mapa situacional georreferenciado dos Postos de Atendimento, que auxilia na visualização espacial das áreas de atuação do programa, facilitando o planejamento e a tomada de decisão.

Gerenciamento de Dias Não Letivos

O sistema contempla o gerenciamento de feriados, recessos e dias sem aulas, permitindo uma melhor organização do calendário e evitando conflitos nas agendas das atividades.

Relatórios Diversificados

Serão disponibilizados relatórios detalhados sobre acessos, desempenho, cadastro, interseção e verificação de dados dos produtores/alunos. Também há relatórios gerenciais de ocupação, vagas, distribuição de alunos e controle de registro de frequência, além de relatórios acessórios sobre trajetória, distribuição por nível educacional, áreas produtivas e implementação de postos.

Gestão de Usuários e Perfis de Acesso

O sistema possui ferramentas para gerenciamento de usuários e definição de perfis de acesso, garantindo segurança e controle sobre as informações disponíveis, conforme o nível de atuação de cada usuário.

Dashboard de Indicadores

Um dashboard apresenta os indicadores essenciais para a gestão, permitindo visualização rápida e estratégica dos dados mais relevantes para o acompanhamento do projeto.

Sistema de Aniversariantes

O sistema inclui um recurso dedicado ao registro dos aniversariantes do dia, promovendo integração e valorização dos participantes.

Plataforma de Treinamento

Por fim, a plataforma de treinamento oferece materiais em vídeo e PDF para os colaboradores, incentivando o aprimoramento contínuo e a capacitação dos profissionais envolvidos.

6. PRODUTO

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento em Agricultura, Pecuária e Piscicultura realizado na Cidade do Rio de Janeiro tem como principal objetivo fomentar e apoiar a economia familiar local em atendimento às diretrizes estabelecidas pela Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil - (SUBAG). Visa ampliar a inserção produtiva dos produtores familiares, promovendo a geração de renda para as famílias participantes.

As ações desenvolvidas pelo Programa possuem caráter informativo, com atividades voltadas à orientação sobre a adoção de biotecnologia, ao uso consciente de agrotóxicos e à análise dos impactos resultantes das práticas de cultivo. Por meio dessas atividades, busca-se promover o conhecimento e a reflexão sobre técnicas produtivas mais seguras e eficientes.

O Programa proporciona aos pequenos produtores rurais o acesso às melhores práticas de produção e manejo, promovendo o aprimoramento contínuo de seus processos produtivos. Essa capacitação contribui diretamente para o aumento do valor agregado dos produtos, tornando-os mais competitivos no mercado.

Além disso, a qualificação oferecida amplia as condições de distribuição e comercialização, fortalecendo a economia familiar local. Dessa forma, o programa não apenas apoia a geração de renda, mas também contribui para a sustentabilidade do setor, estimulando práticas mais seguras e eficientes.

As regiões selecionadas pela Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil - (SUBAG) são consideradas pontos estratégicos que demandam um direcionamento específico para se consolidarem como centros de venda. Esse enfoque regional visa potencializar a capacidade dessas áreas de atrair comerciantes de outras localidades, ampliando as oportunidades de negócio e assegurando maior circulação dos produtos da agricultura familiar.

Os postos de atendimento realizarão o serviço de cadastramento dos produtores locais e de suas respectivas atividades, contemplando agricultores, pecuaristas e piscicultores familiares. Este processo inclui o levantamento georreferenciado e setorial dos produtores no município, organização de um sistema de informações detalhado com localidades, tipos de produção, centros de distribuição e demandas. A base de dados

consolidada abrange localização, escala de produção, infraestrutura disponível, canais de comercialização e perfil socioeconômico dos produtores, com atualização contínua e integração à base de dados da Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil - (SUBAG).

Serão realizadas oficinas voltadas à capacitação e incentivo à produção de legumes, hortaliças, plantas ornamentais, plantas medicinais e floricultura. O programa também contempla oficinas específicas para a piscicultura, abordando tanto peixes ornamentais quanto alimentícios, além de oficinas focadas no manejo e criação pecuária em estruturas domésticas e familiares, com ênfase nas melhores práticas e normas instituídas.

Os postos oferecerão cursos sobre legislação aplicada a cada setor produtivo, incluindo normas e ordenamentos vigentes em todas as esferas (federal, estadual e municipal). Serão promovidas palestras acerca de temas pertinentes aos sistemas de produção e distribuição dos produtos, bem como sobre a formalização dos negócios familiares e os acessos disponíveis, públicos e privados, para negócios formalizados.

Será destinado atendimento especializado a grupos considerados vulneráveis, como pessoas com deficiência, idosos, mulheres, negros e indivíduos em situação de extrema pobreza que atuam ou desejam ingressar na cadeia produtiva. Também é oferecido atendimento para jovens que buscam formação na área, com objetivo de manter e fortalecer as estruturas familiares já consolidadas.

O serviço de intermediação de mão de obra rural será implantado com o intuito de conectar produtores a possíveis trabalhadores. Além disso, há a disponibilização de informações gerais sobre políticas sociais, direitos trabalhistas, assistência social e acesso a programas voltados para trabalhadores de estruturas familiares de produção. Orientações trabalhistas são fornecidas para esclarecer dúvidas e orientar sobre os direitos dos produtores e trabalhadores.

Os postos de atendimento promoverão o fomento ao empreendedorismo e à economia familiar por meio de consultorias estratégicas, abordando temas e questões específicas como precificação, formas de produção, distribuição, investimentos e possibilidades de inserção. Relatórios bimestrais serão

produzidos, contendo listagem nominal dos participantes, conteúdo programático, avaliação de desempenho, impacto formativo, além de registros fotográficos e audiovisuais.

Serão atendidos como público prioritário idosos, mulheres, pessoas deficientes, famílias extremamente pobres que tenham o interesse em atuar na cadeia produtiva da produção e distribuição de produtos agrícolas.

Os produtos tangíveis e intangíveis a serem entregues ao final do Termo de Colaboração incluem:

- **Banco de Dados do Programa (CAF e Indicadores):** Sistema de Cadastro e Monitoramento com dados georreferenciados dos produtores e a evolução de seus indicadores.

- **Plano de Capacitação Consolidado:** 48 Ementas de Cursos e Oficinas temáticas, com material didático específico para cada cadeia (Agricultura, Pecuária, Piscicultura).

- **Rede de Parcerias:** 20 Termos de Cooperação Técnica e/ou Comercial formalizados.

- **Relatórios de Gestão e Impacto:** 24 Relatórios Mensais de Atividades, 4 Relatórios Semestrais de Prestação de Contas e 1 Relatório Final de Impacto Social e Econômico.

Os produtos almejados com a execução do projeto, o resultado da execução das atividades, serão:

6.1. Sistema de Cadastro e Monitoramento dos Produtores Familiares

1. Implantação do Sistema de Cadastro

O Sistema de Cadastro e Monitoramento será implementado com o objetivo de registrar de forma eficiente todos os produtores locais e as atividades desenvolvidas na Cidade. Este sistema contempla desde o cadastramento inicial até a atualização contínua das informações, garantindo a identificação precisa dos agricultores, pecuaristas e piscicultores familiares que atuam nas regiões.

2. Levantamento Georreferenciado e Setorial

Será realizado um levantamento georreferenciado e setorial abrangendo todos os produtores de agricultura, pecuária e piscicultura familiar. Esse processo permitirá a identificação da localização exata de cada participante, bem como a delimitação das áreas produtivas e suas características específicas, facilitando o planejamento e a execução de ações direcionadas.

3. Organização do Sistema de Informações

O sistema estruturado organizará detalhadamente informações essenciais sobre as localidades envolvidas, os tipos de produção, os principais centros de distribuição e as demandas existentes. Essa organização possibilita o acompanhamento eficiente das atividades produtivas e a identificação das necessidades específicas de cada produtor.

4. Base de Dados Consolidada

Para garantir a eficiência e transparência do processo, será criada uma base de dados consolidada, composta por planilhas, mapas e painéis interativos. Essa base reúne informações sobre a localização dos produtores, os tipos de produção realizados, a escala produtiva, a infraestrutura disponível, os canais de comercialização utilizados e o perfil socioeconômico dos produtores familiares. A integração desses dados facilitará o monitoramento, a tomada de decisões e a elaboração de estratégias voltadas ao fortalecimento da agricultura, pecuária e piscicultura familiar da Cidade.

6.2. Realizar os Planos de Capacitação e Cronogramas de Atividades com Indicadores de Desempenho

1. Execução de Ciclo Contínuo de Capacitação

Será realizado um ciclo contínuo de cursos, oficinas e palestras voltados para a qualificação técnica e empreendedora dos participantes. Essa execução visa garantir que os produtores familiares estejam constantemente atualizados e preparados para enfrentar os desafios do

setor, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas e gerenciais.

2. Abordagem de Temas Práticos

As atividades de capacitação abordarão temas práticos relacionados à produção, conservação, sustentabilidade, boas práticas, biotecnologia e uso de insumos. Esses conteúdos foram selecionados de modo a atender às necessidades reais do cotidiano dos produtores familiares, promovendo a adoção de técnicas inovadoras e sustentáveis.

3. Relatórios Bimestrais e Monitoramento

A cada dois meses serão gerados relatórios detalhados, contendo a listagem nominal dos participantes, o conteúdo programático das atividades realizadas, a avaliação de desempenho dos envolvidos, o impacto formativo observado, registros audiovisuais das ações e guias técnicos práticos. Esse acompanhamento sistemático permitirá mensurar o progresso dos participantes, identificar melhorias e ajustar as estratégias de capacitação conforme necessário.

6.3. Eventos de Distribuição e Redes Colaborativas

1. Planejamento e Realização de Feiras e Mercados Locais

As ações de planejamento e execução de feiras, mercados locais e eventos de integração produtiva têm como objetivo principal fomentar a criação de redes colaborativas e sustentáveis entre os produtores familiares. Esses eventos promovem a aproximação entre produtores, consumidores e parceiros institucionais, fortalecendo o vínculo comunitário e incentivando a troca de experiências.

2. Integração Produtiva e Redes Sustentáveis

A realização desses eventos será pautada pela articulação entre diferentes agentes produtivos, buscando a construção de redes colaborativas que potencializem a autogestão e o desenvolvimento sustentável. O foco é promover ambientes propícios para o compartilhamento de saberes, recursos e oportunidades, ampliando o alcance das iniciativas locais e favorecendo a sustentabilidade dos negócios familiares.

3. Monitoramento e Avaliação dos Eventos

O processo envolve o acompanhamento sistemático dos aspectos-chave das atividades, como o planejamento, execução, volume de vendas, público atendido e avaliação dos participantes. Além disso, são estabelecidas articulações com mercados institucionais, visando ampliar as possibilidades de comercialização dos produtos e fortalecer as redes criadas.

O enfoque está nos resultados econômicos e sociais obtidos com a realização dos eventos, bem como na capacidade de autogestão das redes formadas. Esse monitoramento contínuo permite mensurar o impacto das ações sobre a geração de renda, o fortalecimento dos laços comunitários e a sustentabilidade das iniciativas colaborativas.

6.4. Intermediação Comercial

1. Promoção da Intermediação entre Produtores e Canais de Comercialização

A intermediação comercial consiste na promoção de oportunidades para que produtores familiares possam acessar diferentes canais de comercialização, tais como o varejo, feiras locais e programas de compras públicas. Essa atuação busca facilitar o escoamento da produção, ampliando a presença dos produtos no mercado e fortalecendo a economia local.

2. Ações Informativas e Visitas Técnicas

Como parte do processo de intermediação, serão incluídas ações informativas voltadas aos produtores familiares, visando orientá-los sobre os requisitos e as oportunidades disponíveis nos diferentes canais de comercialização. Além disso, são realizadas visitas técnicas, que têm como objetivo oferecer suporte prático aos produtores e aproximá-los ainda mais dos potenciais compradores.

14. Monitoramento das Ações e Resultados Econômicos

O acompanhamento da intermediação comercial é realizado por meio da elaboração de uma matriz de canais acessados, na qual são registrados

os tipos de mercados atingidos e as negociações efetuadas. Relatos detalhados das negociações, visitas técnicas e relatórios comerciais são produzidos periodicamente, permitindo avaliar os resultados econômicos alcançados e aprimorar as estratégias de comercialização aplicadas.

6.5. Estudos, Pesquisas e Monitoramento

1. Sistematização de Dados

A sistematização dos dados constitui uma etapa essencial para avaliar os impactos sociais, ambientais e econômicos do projeto. Por meio de métodos rigorosos de coleta e análise, são organizadas informações que permitem entender de forma abrangente os resultados alcançados e as áreas que demandam aprimoramento.

2. Estudos sobre a Produção Familiar

Serão realizados estudos detalhados sobre o perfil da produção familiar, incluindo características das unidades produtivas, tipos de cultivos e práticas adotadas. Além disso, será analisada a trajetória das famílias atendidas, buscando compreender as mudanças vivenciadas ao longo da participação no projeto.

14. Relatórios e Publicações

Relatórios semestrais são elaborados com indicadores de impacto, possibilitando o acompanhamento periódico dos resultados obtidos. Esses relatórios incluem boletins temáticos, que abordam tópicos específicos relevantes para o desenvolvimento das ações, e culminam com a publicação final de uma análise detalhada dos resultados do projeto.

6.6. Atividades para Estímulo ao Mercado Distribuidor

1. Apoio à Criação de Novos Postos de Venda

Serão implementadas ações voltadas para apoiar a criação de novos postos de venda, facilitando o acesso dos produtores familiares ao mercado

distribuidor. Essas iniciativas incluirão o desenvolvimento de estratégias para que a comercialização local ocorra sem a necessidade de grandes deslocamentos, promovendo maior praticidade e redução de custos logísticos.

2. Ações de Orientação para Comercialização Local

Serão realizadas atividades de orientação com o objetivo de capacitar os produtores quanto às melhores práticas de comercialização em âmbito local. Essas ações buscam garantir que os produtores estejam preparados para atender às demandas dos consumidores e explorar oportunidades de negócios dentro da própria comunidade, fortalecendo as relações comerciais locais.

14. Cadastro e Integração de Pontos de Venda

Será efetuado o cadastro dos pontos de venda existentes e potenciais, possibilitando o mapeamento das oportunidades disponíveis. Além disso, será desenvolvido um manual orientador para apoiar os produtores na gestão desses pontos e otimizar suas práticas comerciais. Complementando essas ações, um relatório de integração com redes locais será elaborado, com foco em estratégias capazes de promover a sustentabilidade econômica local, consolidando parcerias e fortalecendo o mercado regional.

6.7. Apoio à Economia Familiar e à Inclusão Produtiva

1. Fomento à Economia Familiar

O projeto busca fortalecer a economia familiar por meio da inclusão produtiva, promovendo a articulação com políticas públicas e programas sociais já existentes. Essa abordagem tem como objetivo ampliar as oportunidades para as famílias, facilitando o acesso a iniciativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a geração de renda no contexto local.

2. Articulação com Programas Sociais

Serão realizadas articulações estratégicas com diferentes programas sociais, integrando ações que potencializam os resultados das famílias beneficiadas. A interação com essas políticas permite que os produtores

familiares usufruam de benefícios complementares, otimizando o impacto das iniciativas de apoio à produção e comercialização.

14. Monitoramento e Relatórios de Impacto Econômico

Para acompanhar os resultados dessa estratégia, serão elaborados relatórios de impacto econômico que incluem dados referentes à renda, ocupação e mobilização comunitária. Esses documentos permitem avaliar o alcance das ações e identificar avanços na condição socioeconômica das famílias participantes, além de subsidiar o aprimoramento contínuo das atividades.

4. Estudos de Caso de Famílias Beneficiadas

Serão conduzidos estudos de caso aprofundados com famílias beneficiadas, visando ilustrar de forma concreta as transformações decorrentes do apoio recebido. Esses estudos apresentarão exemplos práticos de como a inclusão produtiva e a integração com políticas públicas podem impulsionar o desenvolvimento socioeconômico de comunidades rurais.

5. Nível de Impacto

As ações desenvolvidas apresentam um impacto considerado de médio a alto, especialmente no que se refere à elevação dos níveis de renda, à ampliação das oportunidades de ocupação e à mobilização comunitária, conforme evidenciado pelos dados coletados nos relatórios e estudos realizados.

14. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados, alinhados com a missão de aperfeiçoamento da agricultura, pecuária e piscicultura familiar, incluem:

Produto	Descrição	Produto Esperado	Grau de Profundidade
Mapeamento dos Produtores Locais	Levantamento georreferenciado e setorial de produtores de	Base de dados consolidada (planilhas,	Alto – com atualização contínua,

	agricultura, pecuária e piscicultura familiar no município. Organização de sistema de informações, incluindo localidades, tipos de produção, centros de distribuição e demandas.	mapas, painéis interativos), contendo localização, tipo de produção, escala, infraestrutura disponível, canais de comercialização, perfil socioeconômico dos produtores.	desagregação por bairro, tipologia produtiva, gênero e etnia, e com integração à base de dados da Subsecretaria de Agricultura.
Programa de Capacitação Integrado	Execução de ciclo contínuo de cursos, oficinas e palestras para qualificação técnica e empreendedora. Abordagem de temas práticos relacionados à produção, conservação, sustentabilidade, boas práticas, biotecnologia e uso de insumos.	Relatórios bimestrais com listagem nominal de participantes, conteúdo programático, avaliação de desempenho, impacto formativo, registros audiovisuais, guias técnicos práticos.	Alto – evidenciar eficácia formativa, aplicação prática e sugestões de aprimoramento pedagógico.
Eventos de Distribuição e Redes Colaborativas	Planeamento e realização de feiras, mercados locais e eventos de integração produtiva com vista à criação de redes colaborativas e sustentáveis.	Relatórios com planeamento, execução, volume de vendas, público atendido, avaliação dos participantes e articulações com mercados institucionais.	Médio a alto – com foco em resultados econômicos e sociais, e capacidade de autogestão das redes.
Intermediação Comercial	Promoção de intermediação entre produtores familiares e canais de comercialização (varejo, feiras, compras públicas). Inclusão de ações informativas e visitas técnicas.	Matriz de canais acedidos, relato de negociações, visitas técnicas, relatórios comerciais e acompanhamento de resultados econômicos.	Alto – com dados concretos de resultados e contratos firmados.
Estudos, Pesquisas e Monitorização	Sistematização de dados sobre impactos sociais, ambientais e econômicos do projeto. Estudos sobre perfil da produção familiar e trajetória das famílias atendidas.	Relatórios semestrais com indicadores de impacto, boletins temáticos e publicação final de análise de resultados.	Alto – com metodologia mista, gráficos e análise comparativa.
Atividades para Estímulo ao	Apoio à criação de novos postos de venda e ações	Cadastro de pontos de venda,	Médio – com foco em

Mercado Distribuidor	de orientação para comercialização local sem necessidade de deslocamento.	manual orientador, relatório de integração com redes locais.	estratégias de sustentabilidade econômica local.
----------------------	---	--	--

7.1 Resultados esperados por Produto:

7.1.1 Mapeamento dos Produtores Locais

Será realizado um levantamento georreferenciado e setorial dos produtores familiares de agricultura, pecuária e piscicultura no município. Esse processo inclui a organização de um sistema de informações que abrange localidades, tipos de produção, centros de distribuição e demandas específicas dos produtores. Como resultado, será consolidada uma base de dados composta por planilhas, mapas e painéis interativos, contendo informações detalhadas sobre localização, tipo de produção, escala, infraestrutura disponível, canais de comercialização e perfil socioeconômico dos produtores. O grau de profundidade desse mapeamento é considerado alto, com atualizações contínuas, desagregação por bairro, tipologia produtiva, gênero e etnia, além de integração à base de dados da Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil – (SUBAG).

7.1.2 Programa de Capacitação Integrado

O programa prevê a execução de um ciclo contínuo de cursos, oficinas e palestras voltados para a qualificação técnica e empreendedora dos produtores. A abordagem dos cursos contempla temas práticos relacionados à produção, conservação, sustentabilidade, boas práticas, biotecnologia e uso de insumos. Os resultados desse programa serão apresentados em relatórios bimestrais, contendo a listagem nominal dos participantes, o conteúdo programático, avaliações de desempenho, impacto formativo, registros audiovisuais e guias técnicos práticos. O grau de profundidade é alto, evidenciando a eficácia formativa, a aplicação prática dos conteúdos e sugestões de aprimoramento pedagógico.

7.1.3 Eventos de Distribuição e Redes Colaborativas

Serão realizados 16 eventos para participação de produtores locais e distribuição de seus produtos. Serão realizadas consultorias estratégicas para apoiar negócios familiares em questões específicas como precificação, métodos de produção, distribuição, investimentos e possibilidades de inserção no mercado. Os relatórios desses eventos apresentarão o planejamento, a execução das ações, o volume de vendas, o público atendido, avaliações dos participantes e articulações com mercados institucionais, com foco em resultados econômicos e sociais e na capacidade de autogestão das redes. O grau de profundidade é de médio a alto.

7.1.4 Distribuição e Redes Colaborativas

Serão promovidas feiras, mercados locais e eventos de integração produtiva com o objetivo de criar redes colaborativas e sustentáveis entre os produtores. Serão monitorados o planejamento e execução desses eventos, o volume de vendas, o público atendido, avaliações dos participantes e as articulações com mercados institucionais, sempre com foco em resultados econômicos e sociais e na autogestão das redes.

7.1.5 Intermediação Comercial

Haverá promoção da intermediação entre produtores familiares e diferentes canais de comercialização, como varejo, feiras e compras públicas. Estão previstas ações informativas e visitas técnicas para potencializar as oportunidades de venda. Os resultados serão registrados em uma matriz de canais acessados, relatos de negociações realizadas, visitas técnicas, relatórios comerciais e acompanhamento dos resultados econômicos, com grau de profundidade alto e dados concretos sobre resultados e contratos firmados.

7.1.6 Estudos, Pesquisas e Monitoramento

O projeto prevê a sistematização de dados sobre impactos sociais, ambientais e econômicos das ações desenvolvidas, além da realização de estudos sobre o perfil da produção familiar e a trajetória das famílias atendidas. Esses estudos serão apresentados em relatórios semestrais, boletins temáticos e uma publicação final de análise de resultados, utilizando metodologia mista, com gráficos e análises comparativas. O grau de profundidade é alto.

7.1.7 Atividades para Estímulo ao Mercado Distribuidor

Será realizado apoio à criação de novos postos de venda e ações de orientação para comercialização local, visando reduzir a necessidade de deslocamento dos produtores. Como resultado, haverá um cadastro de pontos de venda, manual orientador e relatório de integração com redes locais, com foco em estratégias de sustentabilidade econômica local e grau de profundidade médio.

7.1.8 Apoio à Economia Familiar e à Inclusão Produtiva

Serão desenvolvidas ações de fomento à economia familiar, promovendo a inclusão produtiva e a articulação com políticas públicas e programas sociais. Os resultados serão demonstrados por meio de relatórios de impacto econômico, evidências de articulação com programas sociais e estudos de caso de famílias beneficiadas, com grau de profundidade de médio a alto, trazendo dados sobre renda, ocupação e mobilização comunitária.

7.1.9 Capacitação e Consultorias Especializadas

Serão oferecidos cursos e oficinas de capacitação voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, bem como consultorias especializadas para produtores locais. Além disso, realiza-se o cadastramento desses produtores, facilitando o acesso a oportunidades de qualificação e integração em programas de desenvolvimento.

7.1.10 Apoio ao Empreendedorismo e Formalização

O serviço incluirá suporte ao empreendedorismo, orientando sobre processos de formalização, oferecendo informações sobre políticas públicas vigentes, linhas de financiamento disponíveis e estratégias de comercialização. Busca-se fortalecer os negócios locais e promover a sustentabilidade econômica.

7.1.11 Atendimento a Grupos Vulneráveis e Jovens

Haverá um atendimento específico direcionado a grupos em situação de vulnerabilidade social e jovens, com o objetivo de promover a inclusão produtiva, gerar oportunidades e ampliar o acesso a programas e serviços voltados ao desenvolvimento social e econômico desses públicos.

7.1.11 Fomento ao Empreendedorismo e à Economia Familiar

As ações incluirão iniciativas para estimular o empreendedorismo e fortalecer a economia familiar, oferecendo suporte técnico e incentivo à criação e manutenção de pequenos negócios, contribuindo para a geração de renda e autonomia das famílias.

7.1.12 Mapeamento e Programa Integrado de Capacitação

Será realizado mapeamento dos produtores locais, permitindo a identificação de demandas, potencialidades e desafios. Será implementado um programa integrado de capacitação, alinhando as necessidades identificadas com as ações formativas ofertadas.

7.1.13 Eventos Colaborativos e Estímulo ao Mercado Distribuidor

Serão promovidos eventos colaborativos que visam à integração entre produtores, consumidores e potenciais parceiros, bem como a intermediação comercial e o estímulo ao fortalecimento do mercado distribuidor, criando redes de colaboração e ampliando as oportunidades de negócios.

7.1.14 Estudos, Pesquisas e Incentivo à Inclusão Produtiva

Serão desenvolvidos estudos, pesquisas e ações de monitoramento para subsidiar políticas de incentivo à inclusão produtiva, além de iniciativas voltadas ao apoio à economia familiar, buscando identificar tendências, avaliar resultados e aprimorar estratégias de atuação.

7.2 Indicadores Quantitativos e Qualitativos por Produto:

O relatório irá reunir métricas exatas e análises detalhadas sobre os resultados alcançados em cada produto ou ação desenvolvida, facilitando a avaliação do desempenho e a identificação dos avanços e desafios em todas as áreas envolvidas.

Serão apresentados detalhes técnicos das atividades realizadas, além do controle do uso dos recursos financeiros, evidenciando adequação, eficiência e transparência na gestão dos investimentos.

Também serão incluídos depoimentos de participantes e beneficiários diretos das iniciativas, trazendo suas percepções pessoais sobre os impactos gerados pelo projeto.

Documentos e materiais comprobatórios, como fotos, certificados de participação, planilhas de resultados, mapas e cadastros dos envolvidos, serão anexados ao relatório.

Com base na análise dos resultados, recomendações voltadas ao aprimoramento das políticas públicas setoriais serão apresentadas, visando aumentar a eficácia e sustentabilidade das próximas ações.

A elaboração do relatório garantirá informações aprofundadas para embasar as análises e assegurará consistência e transparência nos dados apresentados.

7.2.1 Indicadores de desempenho

Para garantir o acompanhamento adequado e a avaliação efetiva do projeto, serão utilizados os seguintes indicadores de desempenho:

- Quantidade de vagas oferecidas e ocupadas por atividade e posto: Este indicador permitirá mensurar a oferta e a ocupação das vagas disponibilizadas em cada atividade e posto, possibilitando a análise da adesão e do alcance das iniciativas propostas.

- Número de produtores cadastrados: O monitoramento do total de produtores cadastrados fornecerá informações essenciais sobre o envolvimento da comunidade produtora, além de contribuir para a avaliação do engajamento e da abrangência do projeto.

- Número de cursos e oficinas realizadas: A contabilização dos cursos e oficinas promovidos permitirá verificar o cumprimento das metas de capacitação e o fortalecimento das competências dos participantes.

- Quantidade de eventos de comercialização promovidos: Este indicador visa acompanhar o número de oportunidades de comercialização criadas, refletindo o incentivo ao acesso ao mercado e à geração de renda para os beneficiários.

- Nível de satisfação dos participantes e comunidade atendida: A avaliação do grau de satisfação dos envolvidos será fundamental para identificar percepções sobre a qualidade das ações realizadas e os impactos positivos gerados, contribuindo para o aprimoramento contínuo das iniciativas.

7.2.2 Quadro de Indicadores x Metas Pactuadas

Nº	Indicador	Referência	Meta
1	Cursos e Oficinas de Capacitação	Qt. Atend / Mês >= 500	750
2	Consultorias direcionadas	Qt. Atend / Mês >= 50	50
3	Cadastramento de Produtores Locais	Qt. Atend / Mês >= 500	500
4	Orientação Empreendedorismo e formalização	Qt. Atend / Mês >= 100	100

5	Disponibilização de informações gerais sobre demais políticas públicas e privadas de financiamento	Qt. Atend / Mês >= 10	10
6	Disponibilização de informações gerais sobre demais políticas de distribuição e comercialização de produtos	Qt. Atend / Mês >= 10	10
7	Atendimento especializado para grupos vulneráveis (deficientes, idosos, extremamente pobres, mulheres e negros).	Qt. Atend / Dia >= 2	2
8	Atendimento especializado para jovens	Qt. Atend / Dia >= 10	10
9	Fomento ao empreendedorismo e à economia familiar	Qt. Atend / Mês >= 100	100

7.2.3 Gestão dos Produtos:

Produto	Cursos e Oficinas de Capacitação	Consultorias direcionadas	Cadastramento de Produtores Locais	Orientação Empreendedorismo e formalização	Informações sobre políticas públicas e financiamento	Informações sobre políticas de comercialização	Atendimento especializado a grupos vulneráveis	Atendimento especializado para jovens	Fomento ao empreendedorismo e economia familiar
Mapeamento dos Produtores Locais			✓						
Programa de Capacitação Integrado	✓			✓			✓	✓	

Eventos de Distribuição e Redes Colaborativas	✓			✓		✓			
Intermediação Comercial		✓		✓	✓	✓			
Estudos, Pesquisas e Monitoramento									
Atividades para Estimulo ao Mercado Distribuidor						✓	✓		
Apoio à Economia Familiar e à Inclusão Produtiva		✓		✓				✓	✓

7.3 Relatórios para comprovação das Metas:

O Instituto Carioca se compromete a apresentar os produtos resultantes da execução do Termo de Colaboração em formato digital, seguindo todas as orientações estabelecidas. Os produtos obrigatórios incluirão relatórios técnicos, registros audiovisuais das atividades (cursos, oficinas, consultorias e eventos), planilhas de acompanhamento, fichas de avaliação dos participantes e demonstrativos consolidados do cumprimento das metas pactuadas.

Os relatórios serão entregues bimestralmente, em duas versões: uma Versão Preliminar, encaminhada até o 5º dia útil após o término do período de referência, e uma Versão Final, revisada conforme as considerações da Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil – (SUBAG), enviada até 10 dias corridos após o envio da versão preliminar.

Cada relatório terá uma apresentação executiva, detalhando objetivos, público atendido e atividades desenvolvidas, além de indicadores quantitativos consolidados por tipo de serviço, análise qualitativa das ações realizadas (incluindo destaques, desafios e encaminhamentos), avaliação da participação e satisfação do público-alvo baseada em fichas padronizadas e anexos com registros de presença, imagens das atividades, gravações de aulas, materiais produzidos e depoimentos.

Os produtos e relatórios serão apresentados nos seguintes formatos: relatórios escritos em PDF/A e DOCX, com estrutura textual, gráficos e tabelas de indicadores; registros audiovisuais em vídeo MP4 (resolução mínima de 1080p, com legendas e identificação da ação) e imagens em JPG ou PNG (mínimo 300dpi); planilhas e bases de dados em arquivos XLSX ou CSV, com dados organizados e tabulados.

Todos os materiais serão entregues à Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil – (SUBAG) do Município do Rio de Janeiro, tanto em versão digital (via e-mail institucional ou plataforma de armazenamento em nuvem oficial indicada no Edital) quanto em versão física (mídia digital gravada e encaminhada por correio com AR para o endereço especificado).

8. EQUIPE CONTRADA PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

O Instituto Carioca se compromete a estruturar sua equipe conforme a seguinte composição: será formada uma equipe técnica multidisciplinar, com profissionais devidamente qualificados e experiência comprovada nas áreas de atuação do programa. A contratação seguirá rigorosamente os requisitos legais e as normas estabelecidas, garantindo proporcionalidade de alocação para cada cargo, de acordo com o plano principal do projeto.

O quadro de pessoal incluirá todas as categorias profissionais essenciais para a prestação dos serviços, observando as normativas pertinentes aos recursos humanos necessários. A liderança de cada posto será exercida por gestores preparados, com conhecimento técnico, habilidades de gestão de

pessoas e capacidade administrativa, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo, eficiente e humano.

O Instituto Carioca também assegura a contínua avaliação e dimensionamento da força de trabalho, alinhando-se aos marcos legais e às melhores práticas de gestão de pessoas, visando sempre a manutenção da qualidade e a eficácia dos serviços prestados.

O sucesso do Programa depende criticamente de uma equipe operacional robusta, altamente qualificada e que possua vínculo e conhecimento das realidades rurais e periurbanas (Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba).

8.1 Estrutura e Composição da Equipe

Assumindo que a gestão técnica e operacional é centralizada e descentralizada nos postos serão compostas duas equipes, sendo uma equipe de gestão e uma equipe para operacionalização das atividades, conforme detalhamento abaixo:

Cargo	Requisitos	Quantitativo	Carga Horária Semanal	Principais Atribuições
Coordenador Geral	Ensino superior completo na área correlata, 4 anos em projetos sociais, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos	1	40 horas	Planejar, supervisionar e acompanhar execução geral do projeto, representar equipe junto a parceiros e órgãos públicos, elaborar relatórios

	<p>agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>			<p>técnicos e prestar contas dos resultados</p>
<p>Assistente de Coordenação Geral</p>	<p>Ensino superior completo na área correlata, 4 anos em projetos sociais, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>	<p>2</p>	<p>40 horas</p>	<p>Apoiar coordenador nas rotinas operacionais, controle de prazos, agendas e fluxos internos, organizar documentação, registros e apoio logístico</p>

<p>Coordenador de relações comunitárias</p>	<p>Ensino superior completo na área correlata, 2 anos em projetos sociais, desejável pós-graduação, mestrado ou doutorado, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>	<p>1</p>	<p>40 horas</p>	<p>Articular e fortalecer relacionamento com lideranças locais e comunidades, facilitar diálogo entre equipe técnica e beneficiários, identificar demandas sociais e comunitárias relevantes</p>
<p>Coordenador de comunicação</p>	<p>Ensino superior completo na área correlata, 2 anos em projetos sociais, desejável pós-graduação, mestrado ou doutorado, domínio</p>	<p>1</p>	<p>40 horas</p>	<p>Planejar e executar estratégia de comunicação, produzir conteúdos informativos e educativos,</p>

	em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			gerenciar redes sociais, registros audiovisuais e materiais gráficos
Assistente de Comunicação	Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e	1	40 horas	Auxiliar na criação de materiais informativos, cobertura de eventos, apoiar registro fotográfico e audiovisual, atualizar canais de comunicação internos e externos

	tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Coordenador de Logística	Profissional com experiência, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	1	40 horas	Planejar e controlar recursos logísticos, garantir disponibilidade e distribuição de materiais, supervisionar rotinas operacionais de infraestrutura
Assistente de Logística	Profissional com experiência, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos	2	40 horas	Executar tarefas operacionais de apoio logístico, organizar entrega de materiais, manutenção de veículos e equipamentos, apoiar

	agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			montagem de estruturas e espaços
Auxiliar Administrativo I	Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	3	40 horas	Apoiar rotinas administrativas e financeiras, organizar documentos, arquivos e cadastros, atender público e apoiar equipe técnica
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio Incompleto, 2 anos de experiência na	1	40 horas	Realizar limpeza e conservação das instalações,

	<p>área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>			<p>apoiar organização dos espaços durante eventos e capacitações</p>
Gerente Operacional	<p>Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e</p>	1	40 horas	<p>Acompanhar desempenho das equipes em campo, monitorar cumprimento do cronograma físico, propor soluções operacionais para otimização de processos</p>

	tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Assistente Social	Superior Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	1	40 horas	Realizar escuta qualificada e acolhimento de beneficiários, elaborar relatórios sociais, desenvolver estratégias de inclusão, articular com rede socioassistencial local
Consultor I	Profissional com experiência, superior completo, desejável pós-graduação, mestrado ou doutorado, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia,	2	40 horas	Oferecer consultorias técnicas especializadas, acompanhar metas, apoiar construção de soluções locais, conduzir diagnósticos,

	<p>piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>			<p>orientações e avaliações</p>
<p>Supervisor do Programa</p>	<p>Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais</p>	<p>1</p>	<p>40 horas</p>	<p>Acompanhar execução das metas pactuadas, supervisionar técnicos e articuladores locais, elaborar relatórios periódicos</p>

	aplicadas ao meio rural			
Supervisor Operacional	Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	1	40 horas	Gerenciar equipes em campo, garantir cumprimento das atividades, supervisionar aplicação das metodologias, monitorar indicadores operacionais e de qualidade
Técnico de Informática I	Cursando Superior, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários,	1	40 horas	Prestar suporte técnico aos equipamentos e sistemas, auxiliar instalação e manutenção de redes e sistemas, apoiar atividades

	políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			tecnológicas nas capacitações
Oficineiros/Instrutores	Profissional com experiência, conhecimento prático comprovado, habilidade em metodologias participativas e comunicação com comunidades rurais e tradicionais, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e	12	40 horas	Planejar e ministrar oficinas e formações práticas, aplicar metodologias participativas, avaliar desempenho dos participantes, produzir relatórios

	tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Palestrantes	Profissional com experiência, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	8	40 horas	Ministrar palestras e seminários temáticos, preparar materiais didáticos e apresentações técnicas, participar de eventos e rodas de conversa comunitárias.
Educadores Ambientais	Ensino Médio Completo, conhecimento prático comprovado, habilidade em metodologias participativas e comunicação com comunidades rurais e tradicionais, 2	12	40 horas	Conduzir atividades educativas voltadas à sustentabilidade, trabalhar temas como conservação ambiental, reciclagem e

	<p>anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural</p>			<p>agroecologia, mobilizar comunidades sobre práticas sustentáveis</p>
<p>Coordenador Rural</p>	<p>Ensino Médio Completo, superior completo, desejável pós-graduação, mestrado ou doutorado, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de</p>	4	40 horas	<p>Coordenar ações voltadas à agricultura familiar, pecuária e piscicultura, acompanhar equipes técnicas de extensão rural, integrar ações técnicas com demandas locais e planos de governo</p>

	desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Auxiliares de Campo	Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural	12	40 horas	Apoiar atividades em campo sob supervisão técnica, coletar dados e organizar materiais, interagir com produtores e registrar informações relevantes
Supervisores de Campo	Ensino Médio Completo, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar,	10	40 horas	Supervisionar atividades técnicas nos territórios, garantir

	agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			aplicação das metodologias e alcance de metas, produzir relatórios técnicos com base em visitas de campo
Extensionistas Rurais	Técnico Agrícola ou superior na área, conhecimento prático comprovado, habilidade em metodologias participativas e comunicação com comunidades rurais e tradicionais, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários,	10	40 horas	Atuar diretamente com agricultores familiares, orientar técnicas sustentáveis, elaborar planos produtivos, promover adoção de tecnologias apropriadas ao meio rural

	políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Extensionistas Territoriais	Técnico Agrícola ou superior na área, conhecimento prático comprovado, habilidade em metodologias participativas e comunicação com comunidades rurais e tradicionais, 2 anos de experiência na área, domínio em agricultura familiar, agroecologia, piscicultura, pecuária familiar, comercialização de produtos agropecuários, políticas públicas de desenvolvimento rural, legislação ambiental e sanitária, biotecnologia e	5	40 horas	Desenvolver ações com enfoque territorial e interinstitucional, trabalhar temas transversais como associativismo, gênero, juventude e comercialização, apoiar conselhos locais e redes de desenvolvimento rural

	tecnologias sociais aplicadas ao meio rural			
Motorista	Motorista para condução dos veículos de apoio logístico do projeto (Pick-up e veículo de expediente), dar suporte às necessidades de deslocamento das equipes	2	40	Conduzir veículos de apoio logístico

8.2 Recrutamento, Seleção e Capacitação Continuada (CPD)

A seleção dos recursos humanos será realizada com base nos perfis de conhecimento e experiência necessários ao exercício das funções específicas a serem desempenhadas. A comprovação das qualificações dos recursos humanos será exigida quando o profissional se candidatar a vaga, observando-se os perfis técnicos requeridos para cada função.

O Instituto Carioca realizará um processo seletivo simplificado para a contratação dos profissionais que atuarão no projeto. O quadro de cargos e vagas será publicado em página específica no site do Instituto, onde os interessados poderão cadastrar seus currículos e informações profissionais. Após a análise de currículos a equipe de gestão do Instituto convidará os selecionados para entrevista e demais etapas de seleção pertinentes à área de atuação.

Todos os profissionais serão contratados pelo regime da CLT. A frequência e o horário dos funcionários serão aferidos por ponto biométrico. Em caso de afastamentos superiores a 15 dias por licença médica, licença-maternidade ou auxílio-doença, será providenciada a reposição imediata do funcionário durante o período de afastamento.

1. **Processo de Seleção:** Será priorizada a contratação de profissionais com **experiência comprovada em ATER para a Agricultura Familiar** e, preferencialmente, com **conhecimento da realidade local** (Áreas de Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba). A seleção incluirá análise curricular, entrevista técnica e prova de títulos ou didática.

2. **Qualificação e Treinamento Inicial (Mês 1):** Antes do início dos atendimentos, toda a equipe passará por um treinamento intensivo sobre:

- o Metodologia Pedagógica do Projeto (Diálogo de Saberes).
- o Uso do Sistema de Cadastro e Monitoramento (Registro do CAF e Indicadores).
- o Política de *Compliance* e Critérios de ESG da OSC.
- o Atualização sobre as Políticas Públicas (PRONAF, PAA, PNAE).

3. **Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPD):** A equipe técnica terá participação garantida em pelo menos **4 eventos técnicos externos** (congressos, seminários, cursos de especialização) por ano, além de **reuniões de alinhamento e capacitações internas** mensais para troca de experiências e padronização do serviço.

9. ESTRUTURAÇÃO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO:

O Instituto Carioca irá estruturar os Postos de Atendimento conforme o detalhamento a seguir, assegurando todas as condições necessárias para a execução das atividades do projeto. Cada unidade contará com uma infraestrutura física mínima, composta por salas de atendimento, guichês, espaços para reuniões, campo para práticas agrícolas, tanques para piscicultura, copa, almoxarifado, sanitários com acessibilidade, rampa de acesso e sinalização adequada, garantindo funcionalidade, conforto e acessibilidade para todos os usuários.

Em alinhamento com os princípios de acessibilidade universal, os postos de atendimento serão equipados com rampa de acesso, sanitário adaptado,

guichê preferencial e intérprete de Libras, facilitando o atendimento a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

9.1 Estrutura física:

Sala de espera e atendimento:

- Capacidade para 40 pessoas sentadas
- 12 guichês de atendimento
- Cinco totens de autoatendimento
- Balcão de triagem
- Quadro informativo com opções de serviços e guichês correspondentes

Salas administrativas e de atendimento especializado:

Sala para o gestor, com espaço para reuniões

Sala para coordenadores

Sala para supervisores e consultores

Sala para psicólogo e estagiários de orientação profissional

Ambientes para atividades coletivas e de capacitação:

Sala para atividades de orientação, palestras e dinâmicas

Sala para ações de empreendedorismo com consultores especializados

Sala para grupos de produtores (consultoria especializada)

Duas salas para oficinas

Espaços de apoio:

Copa

Almoxarifado

Local para armazenagem de documentos e insumos

Instalações sanitárias:

Quatro sanitários (dois para funcionários e dois para o público)

Pelo menos um sanitário adaptado para pessoas com deficiência

Acessibilidade:

Rampa de acesso

Sanitário adaptado

Guichê preferencial

Intérprete de LIBRAS

Áreas externas específicas:

Campo para práticas agrícolas instalado na Fazenda Modelo

Tanque para criação de peixes instalado na Fazenda Modelo

9.2 Serviços Contratados:

O Instituto Carioca se compromete com a contratação e execução dos seguintes serviços essenciais ao funcionamento dos Postos:

• **Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional:** O Instituto garantirá a realização de 100% dos serviços administrativos, técnicos e operacionais dentro dos prazos estabelecidos, mantendo indicadores de qualidade superiores a 90%. Tal compromisso visa assegurar que todos os serviços prestados sejam realizados de forma ágil e atendendo aos padrões de qualidade estabelecidos.

• **Limpeza e Conservação Predial:** Será assegurado que todas as instalações dos Postos sejam constantemente mantidas limpas e conservadas, buscando um índice de satisfação superior a 90% quanto à qualidade e frequência da limpeza. O objetivo é garantir ambientes de trabalho e atendimento adequados, proporcionando qualidade nos serviços ofertados.

• **Serviço de Produção de 16 eventos:** O Instituto realizará eventos de engajamento e mobilização, incentivando a participação ativa da comunidade local nas atividades promovidas pelos Postos. Produção de 16 eventos.

• **Comunicação e Divulgação:** O Instituto desenvolverá e executará um plano de comunicação e mobilização social, com identidade visual própria do projeto. Serão produzidos e distribuídos materiais gráficos como panfletos, cartazes, sinalizações internas e externas, além da divulgação intensiva nas

mídias sociais, visando ampliar o alcance e engajamento da população nas atividades dos Postos.

• **Logística:** Para garantir a eficiência das operações, o Instituto providenciará a locação de 01 (um) veículo de passeio popular 1.0 e 01 (um) veículo pick-up com caçamba estendida, ambos com serviço de motorista e combustível incluídos. Além disso, será realizada a aquisição de 01 (um) micro trator tobata completo, destinado às capacitações de campo.

• **Serviço de Monitoramento, Pesquisa e Avaliação de Indicadores de Performance:** Será efetuado o monitoramento de impacto das ações do Projeto nas áreas atendidas, gerando resultados concretos para análise e aprimoramento contínuo das iniciativas.

10. MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitoramento será implementado com base na **Gestão para Resultados**, utilizando os indicadores estabelecidos no Quadro Lógico (Seção 5). O objetivo é garantir a transparência (*compliance*) e a avaliação contínua da eficácia do Programa de Capacitação.

10.1 Metodologia de Monitoramento

A metodologia adotará o ciclo **PDCA (Planejar, Fazer, Checar, Agir)** para a gestão da qualidade e correção de rotas.

1. **Coleta de Dados (Input e Output):**

• **Dados de Atendimento (Contagem):** Uso de Listas de Frequência e Termos de Consultoria para registrar diariamente todos os atendimentos (cursos, palestras, consultorias). O registro incluirá o CPF/CAF do beneficiário, o tipo de atividade e a carga horária, alimentando o sistema de cadastro em tempo real.

• **Dados de Produto e Resultado (Outcome):** Coleta de informações sobre a adoção de novas práticas e o acesso a políticas públicas por meio de questionários e formulários de acompanhamento (*check-lists*) aplicados durante as consultorias *in loco* e após os cursos.

2. Sistema de Cadastro e Monitoramento (BI – Business Intelligence):

- Será implantado um sistema de gestão de dados capaz de correlacionar os 18.000 atendimentos com os indicadores de impacto. Este sistema servirá como o Banco de Dados Oficial do Programa, permitindo o rastreamento da jornada de capacitação de cada produtor familiar.

- O sistema gerará Painéis de *Business Intelligence* (BI) em tempo real, visualizando o desempenho dos postos de atendimento, o cumprimento da meta de 750 atendimentos/mês por unidade e a distribuição proporcional por cadeia produtiva (agricultura, pecuária, piscicultura).

3. Verificação e Aferição (Auditoria Interna):

- A equipe de Gestão Central realizará auditorias internas trimestrais nos postos para checar a fidedignidade dos dados de frequência e a conformidade da infraestrutura e dos processos de atendimento com a Política de Gestão de Pessoas e o Projeto Pedagógico.

10.2 Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários

A qualidade do serviço será aferida por uma Pesquisa de Satisfação (Qualidade do Serviço) aplicada em dois momentos:

1. Pesquisa Imediata (Pós-Curso/Consultoria): Questionário simples, aplicado ao final de cada curso ou atendimento de consultoria, para avaliar a clareza do conteúdo, a didática do instrutor e a adequação da infraestrutura do posto. A metodologia será o Net Promoter Score (NPS), medindo a probabilidade de o beneficiário recomendar a formação.

2. Pesquisa de Impacto (Pós-Programa – M12 e M24): Entrevistas amostrais, semiestruturadas, para avaliar o impacto real do conhecimento na propriedade, focando nos indicadores de aumento de renda, adoção de práticas sustentáveis e acesso a crédito. Os resultados desta pesquisa serão a base para o Relatório Final de Impacto.

10.3 Geração de Relatórios e Accountability

A geração de relatórios será contínua e orientada por resultados para garantir a *accountability* junto ao órgão gestor.

1. **Relatório Mensal de Atividades (RMA):**

• **Conteúdo:** Quantificação exata dos atendimentos realizados por posto e por tipo de atividade, *status* de cumprimento da meta mensal (750), breve análise do *feedback* da Pesquisa Imediata e lista de presença dos beneficiários.

• **Função:** Acompanhamento tático e operacional.

2. **Relatório Semestral de Gestão e Resultados:**

• **Conteúdo:** Análise aprofundada do desempenho em relação a todos os **Objetivos**, análise dos dados dos Painéis de BI, detalhamento das Parcerias Estratégicas firmadas e resumo financeiro.

• **Função:** Prestação de Contas Formal e tomada de decisão estratégica para ajustes metodológicos.

3. **Relatório Final de Impacto (RFI):**

• **Conteúdo:** Avaliação do **Objetivo Geral**, utilizando os dados da Pesquisa de Impacto, consolidação dos produtos e entregas, análise de *lessons learned* e proposta de sustentabilidade das ações pós-vigência.

• **Função:** Comprovação do alcance do Objeto da Parceria e da relevância social.

O sistema de monitoramento será a ferramenta primária para garantir que a infraestrutura dos postos (Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba), o Projeto Pedagógico e a equipe técnica estejam perfeitamente alinhados com o objetivo de entregar um serviço qualificado, eficiente e com capacidade mínima de 750 atendimentos por posto mensalmente.

9. DESPESAS OPERACIONAIS:

9.1 Uniformes:

Item	Quantidade
Calça em Brim com cordão e elástico 100% algodão	224 unidades

Camisa com a logo do Projeto	224 unidades
Jalecos	194 unidades

9.2 Material para equipe dos postos e equipe de campo:

Descrição do Item	Quantidade
Quadro Branco 150x120 Lousa Branca estrutura Alumínio	8
Tablets Tela 11", 64GB, Wi-Fi e 4GB RAM, Câmera 8MP, Android 13 e processador Octa-Core	85
Notebook Intel Core i3 8GB HD 2TB HDMI FullHD	16
Mouse Sem Fio 2.4 Ghz 1200 DPI Preto USB	16
Mouse Pad Suporte Para Mouse Ergonomico Com Apoio Para Pulso	16
Pen Drive 64GB	16
Cabo HDMI 2.0-10 Metros – 4K UltraHD 3D	16
Adaptador De Tomada T Universal Benjamim	16
Geladeira Frost Free 275 L Branca CRM35NB	4
Purificador de água soft slim	4
Microondas 34 litros	4
Cafeteira elétrica 30 cafés	4
Cadeira de Escritório Secretária Clean Preta	120
Mesa de Escritório Plus Preta	32
Impressora Brother 1617w	4
Samsung Tv Led 50" Hd Flat Tv 32n4000, 2 Hdmi 1 Usb	4
Telefone celular com linha	4
Bandeja Quadrada de Zamak Lyor Prata 14.6x14.6Cm	4
Jogo de Copo para água	4
Jogo De Xicara Para Café De Porcelana Branca	4
Conjunto de Talheres Inox Malibu c/ 42 Peças	4
Kit C/ 10 Panos De Copa / Prato – Transfer	4

9.3 Veículos para as atividades Logísticas:

Item	Descrição
1	Locação de 1 Pick-ups com cabine estendida com fornecimento de combustível
2	Locação de 1 Carro 1.0 com fornecimento de combustível
3	Aquisição de Microtrator Torata 0 Completo

9.4 Material de Identificação e divulgação:

Descrição do Item	Quantidade
Panfletos Papel Couche Brilho, tamanho 10x14 cm, 4x0, Colorido Frente	4.000
Faixa em Lona Brilhante com Impressão em Alta Definição, 2m x 0,70m	32
Banner Tamanho 2,00 x 1,00 m, 4X0, Colorido, Lona Fosca, 440G, com bastão e cordão	32

10. CUSTOS:

10.1 Despesas com Pessoal:

DESPESAS COM PESSOAL – ESTIMATIVA				
FUNÇÃO	HORAS SEMANAIS	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR VAGA	REMUNERAÇÃO 24 MESES
Coordenador Geral	40	1	R\$ 4.922,50	R\$ 118.140,00
Assistente de Coordenação Geral	40	2	R\$ 3.096,70	R\$ 148.641,60
Coordenador de relações comunitárias	40	1	R\$ 4.027,50	R\$ 96.660,00
Coordenador de comunicação	40	1	R\$ 3.938,00	R\$ 94.512,00
Assistente de Comunicação	40	1	R\$ 1.879,50	R\$ 45.108,00
Coordenador de Logística	40	1	R\$ 3.938,00	R\$ 94.512,00
Assistente de Logística	40	2	R\$ 1.879,50	R\$ 90.216,00
Auxiliar Administrativo I	40	3	R\$ 1.700,50	R\$ 122.436,00
Auxiliar de Serviços Gerais	40	1	R\$ 1.512,55	R\$ 36.301,20

Gerente Operacional	40	1	R\$ 3.222,00	R\$ 77.328,00
Assistente Social	40	1	R\$ 3.848,50	R\$ 92.364,00
Consultor I	40	2	R\$ 2.685,00	R\$ 128.880,00
Supervisor do Programa	40	1	R\$ 2.506,00	R\$ 60.144,00
Supervisor Operacional	40	1	R\$ 2.506,00	R\$ 60.144,00
Técnico de Informática I	40	1	R\$ 1.888,87	R\$ 45.332,90
Oficineiros/ Instrutores	40	12	R\$ 2.685,00	R\$ 773.280,00
Palestrantes	40	8	R\$ 2.685,00	R\$ 515.520,00
Educadores Ambientais	40	12	R\$ 3.132,50	R\$ 902.160,00
Coordenador Rural	40	4	R\$ 4.475,00	R\$ 429.600,00
Assistente do Supervisor de Campo	40	12	R\$ 3.252,22	R\$ 936.637,98
Supervisores de Campo	40	10	R\$ 4.027,50	R\$ 966.600,00
Extensionistas Rurais	40	10	R\$ 2.236,56	R\$ 536.774,46
Extensionistas Territoriais	40	5	R\$ 2.236,56	R\$ 268.387,23
Motorista Pick-up	40	1	R\$ 1.871,84	R\$ 44.924,13
Motorista Carri	40	1	R\$ 1.871,84	R\$ 44.924,13
SUBTOTAL 1:				R\$ 6.729.527,63
	Encargos	%	Total 24 meses	
Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas e Provisionamentos	INSS Empregador	20,00%	R\$ 1.345.905,53	
	FGTS	8,00%	R\$ 538.362,21	
	13º Salário	8,33%	R\$ 560.569,65	
	Férias c/ 1/3	11,11%	R\$ 747.650,52	
	Encargos sobre 13º, férias e adicional de férias	5,64%	R\$ 379.545,36	
	RAT Ajustado	1,00%	R\$ 67.295,28	
	Aviso Prévio Indenizado	0,46%	R\$ 30.955,83	
	FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,04%	R\$ 2.691,81	
	Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 130.552,84	
	Incidência de encargos sobre Aviso Prévio	0,56%	R\$ 37.685,35	
	Multa do FGTS sobre aviso prévio trabalhado	0,06%	R\$ 4.037,72	

	Multa Rescisória FGTS	3,44%	R\$ 231.495,75
SUBTOTAL 2: Considerando desconto de 6%			R\$ 4.076.747,84
Vale Transporte	Qt efetivos	dias	valor diário
Ida e Volta	95	22	R\$ 9,40
SUBTOTAL 3:			R\$ 81.545,94
Despesa Total de Pessoal			R\$ 10.887.821,40

10.2 Despesas Operacionais:

DESPESAS OPERACIONAIS				
Uniforme para todos os Profissionais*				
Calça – calça em brim cordão e elástico. 100% algodão	224	Unidade	R\$ 59,90	R\$ 13.417,60
Camisa	224	Unidade	R\$ 39,90	R\$ 8.937,60
Jaleco para todos os Profissionais de Campo				
Jaleco	194	Unidade	R\$ 69,90	13.560,60
SUBTOTAL 4:				R\$ 35.915,80
Material para equipe dos postos e de equipe de campo				
Item		Quantidade	Valor Unitário	Total
Quadro Branco 150x120 Lousa Branca estrutura Alumínio		8	R\$ 149,00	R\$ 1.192,00
Tablets Tela 11", 64GB, Wi-Fi e 4GB RAM, Câmera 8MP, Android 13 e processador Octa-Core		85	R\$ 599,00	R\$ 50.915,00
Notebook Intel Core i3 8GB HD 2TB HDMI FullHD		16	R\$ 2.100,00	R\$ 33.600,00

Geladeira Frost Free DUPLEX 310 L Branca	4	R\$ 2.327,00	R\$ 9.308,00
Purificador de água soft slim	4	R\$ 320,00	R\$ 1.280,00
Microondas 34 litros	4	R\$ 380,00	R\$ 1.520,00
Cafeteira elétrica 30 cafés	4	R\$ 149,00	R\$ 596,00
Cadeira de Escritório Secretária Clean Preta	120	R\$ 179,00	R\$ 21.480,00
Mesa de Escritório Plus Preta	32	R\$ 268,50	R\$ 8.592,00
Impressora Brother 1617nw	4	R\$ 1.253,00	R\$ 5.012,00
Tv Led 50" Hd Flat Tv 32n4000, 2 Hdmi 1 Usb	4	R\$ 1.790,00	R\$ 7.160,00
Telefone celular com linha	4	R\$ 895,00	R\$ 3.580,00
SUBTOTAL 5:			R\$ 144.235,00
VEICULOS PARA LOGÍSTICA			

Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Locação de Pick-up Cabine Estendida com Combustível	Unidade	1	R\$ 3.401,00	R\$ 81.624,00
Locação de Carro 1.0 com Combustível	Unidade	1	R\$ 1.969,00	R\$ 47.256,00
Aquisição de Microtrator Torata - Completo	Unidade	1	R\$ 17.290,00	R\$ 17.290,00
SUBTOTAL 6:				R\$ 146.170,00
MATERIAL DE IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO				
Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
PANFLETOS PAPEL COUCHE BRILHO, TAMANHO 10X14 4x0, COLORIDO FRENTE 4x0, PAPEL COUCHE	Unidade	4000	R\$ 0,15	R\$ 600,00
Faixa em Lona Brilhante com Impressão em Alta Definição. 2m x 0,70m	Unidade	32	R\$ 100,00	R\$ 3.200,00
BANNER TAM 2,00 X 1,00, 4X0 COLORIDO, LONA FOSCA, 440G, COM BASTÃO E CORDÃO	Unidade	32	R\$ 99,00	R\$ 3.168,00
SUBTOTAL 7:				R\$6.968,00
PRODUÇÃO DE 16 EVENTOS – 24 meses				
Descrição		Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Locação de Ônibus – 2 por evento		32	R\$ 1.342,50	R\$ 42.960,00
Locação de Salão		16	R\$ 6.265,00	R\$ 100.240,00
Locação de Equipamento de Som e Audiovisual		16	R\$ 1.074,00	R\$ 17.184,00
Locação de Mesa/Cadeiras até 750		16	R\$ 6.559,40	R\$ 104.950,40
Locação de Stand para apresentação de produtos locais		192	R\$ 312,00	R\$ 59.904,00
Serviço de Segurança para Evento		16		

		R\$ 200,00	R\$ 3.200,00
Serviço de Fotografo para Evento	16	R\$ 850,00	R\$ 13.600,00
Serviço de Alimentação e Hidratação para evento até 750	16	R\$ 7.000,00	R\$ 112.000,00
SUBTOTAL 8:			R\$454.038,40
CUSTOS INDIRETOS - 24 meses			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Podem ser incluídas despesas de internet, telefone, consumo de água e luz, bem como remunerações de serviços contábeis e de assessoria jurídica, sempre que tenham por objeto o plano de trabalho pactuado com a Administração Municipal.	24	R\$ 1.500,00	R\$ 36.000,00
SUBTOTAL 9:			R\$36.000,00
SERVIÇOS CONTRATADOS – 24 meses			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Serviço de Monitoramento, Pesquisa e Avaliação de Indicadores de Performance	24	R\$ 3.000,00	R\$ 72.000,00
SUBTOTAL 10:			R\$72.000,00

11. VALOR GLOBAL:

O Instituto Carioca apresenta a proposta de custos para Gestão e operacionalização das ações e serviços no **Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Piscicultura familiar** previamente detalhado no presente Plano de Trabalho em conformidade com o Termo de Colaboração a ser celebrado, com as normas da Lei Federal nº 13.019/2014 e com o Decreto Municipal nº 42.696/2016.

Para a execução do objeto deste Plano de Trabalho, o Instituto Carioca de Atividades apresenta um orçamento de **R\$ 11.783.148,60** (onze milhões setecentos e oitenta e três mil cento e quarenta e oito reais e secenta centavo), conforme detalhamento apresentado acima.

12. PLANO DE APLICAÇÃO:

ITEM	VALOR MENSAL	VALOR 24 MESES
Despesas com pessoal	R\$ 453.463,45	R\$ 10.883.129,94
Uniformes Equipe	R\$ 1.496,49	R\$ 35.915,80
Material para Equipe dos Postos	R\$ 6.009,79	R\$ 144.235,00
Veículos para logística	R\$ 6.090,42	R\$ 146.170,00
Comunicação (descrever / não entra nas despesas de pessoal)	R\$ 290,33	R\$ 6.968,00
Custos Indiretos	R\$ 1.500,00	R\$ 36.000,00
Serviço de Produção de Eventos	R\$ 18.918,27	R\$ 454.038,40
Monitoramento, Pesquisa e Avaliação de Indicadores de Performance (meios utilizados)	R\$ 3.000,00	R\$ 72.000,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO		R\$ 11.783.148,60

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

O Cronograma de Desembolso prevê o pagamento dos custos totais do projeto em oito parcelas trimestrais, a serem pagas a partir do mês 1 de execução do Projeto, conforme detalhamento abaixo:

Parcela	Mês	Valor (R\$)
Parcela 1	01	R\$ 1.646.021,68
Parcela 2	04	R\$ 1.448.160,99
Parcela 3	07	R\$ 1.448.160,99
Parcela 4	10	R\$ 1.448.160,99
Parcela 5	13	R\$ 1.448.160,99
Parcela 6	17	R\$ 1.448.160,99
Parcela 7	20	R\$ 1.448.160,99
Parcela 8	23	R\$ 1.448.160,99

A primeira parcela prevê o pagamento integral das despesas de Uniformes, Materiais para Equipe dos Postos, Materiais Divulgação e a compra

do microtrator. As demais despesas foram distribuídas de maneira proporcional nas oito parcelas a serem pagas trimestralmente.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Instituto Carioca reafirma seu compromisso e máximo interesse na em realizar a **Gestão e Operacionalização do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento da Agricultura, Pecuária e Psicultura Familiar** apresentado, conforme detalhado no presente Plano de Trabalho. Ao longo de todas as etapas, buscaremos garantir que as ações propostas estejam alinhadas com as diretrizes e metas estabelecidas, visando a excelência na execução e o alcance dos resultados esperados.

Colocamo-nos inteiramente à disposição para colaborar com a Subsecretaria de Gestão da Secretaria Municipal da Casa Civil – (SUBAG), contribuindo para a ampliação da efetividade das políticas públicas voltadas ao setor. Acreditamos que, por meio do trabalho conjunto e da troca de experiências, será possível potencializar os impactos positivos do programa e fortalecer o desenvolvimento sustentável das comunidades atendidas.

15. PLANILHA DE CUSTOS (VALORES ESTIMADOS)

TIPO	DESPESAS COM PESSOAL – ESTIMATIVA				
	FUNÇÃO	HORAS SEMANAIS	QUANTIDADE	REMUNERAÇÃO BRUTA MENSAL POR VAGA	REMUNERAÇÃO 24 MESES
1.DESPESAS COM PESSOAL	Coordenador Geral	40	1	R\$ 4.922,50	R\$ 118.140,00
	Assistente de Coordenação Geral	40	2	R\$ 3.096,70	R\$ 148.641,60
	Coordenador de relações comunitárias	40	1	R\$ 4.027,50	R\$ 96.660,00
	Coordenador de comunicação	40	1	R\$ 3.938,00	R\$ 94.512,00
	Assistente de Comunicação	40	1	R\$ 1.879,50	R\$ 45.108,00
	Coordenado de Logística	40	1	R\$ 3.938,00	R\$ 94.512,00
	Assistente de Logística	40	2	R\$ 1.879,50	R\$ 90.216,00
	Auxiliar Administrativo I	40	3	R\$ 1.700,50	R\$ 122.436,00
	Auxiliar de Serviços Gerais	40	1	R\$ 1.512,55	R\$ 36.301,20
	Gerente Operacional	40	1	R\$ 3.222,00	R\$ 77.328,00
	Assistente Social	40	1	R\$ 3.848,50	R\$ 92.364,00
	Consultor I	40	2	R\$ 2.685,00	R\$ 128.880,00
	Supervisor do Programa	40	1	R\$ 2.506,00	R\$ 60.144,00
	Supervisor Operacional	40	1	R\$ 2.506,00	R\$ 60.144,00
	Técnico de Informática I	40	1	R\$ 1.888,87	R\$ 45.332,90
	Oficineiros/ Instrutores	40	12	R\$ 2.685,00	R\$ 773.280,00
	Palestrantes	40	8	R\$ 2.685,00	R\$ 515.520,00
	Educadores Ambientais	40	12	R\$ 3.132,50	R\$ 902.160,00
	Coordenador Rural	40	4	R\$ 4.475,00	R\$ 429.600,00

Assistente do Supervisor de Campo	40	12	R\$ 3.252,22	R\$ 936.637,98
Supervisores de Campo	40	10	R\$ 4.027,50	R\$ 966.600,00
Extensionistas Rurais	40	10	R\$ 2.236,56	R\$ 536.774,46
Extensionistas Territoriais	40	5	R\$ 2.236,56	R\$ 268.387,23
Motorista Pick-up	40	1	R\$ 1.871,84	R\$ 44.924,13
Motorista Carri	40	1	R\$ 1.871,84	R\$ 44.924,13
SUBTOTAL 1:				R\$ 6.729.527,63
		Encargos	%	Total 24 meses
Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas e Provisionamentos		INSS Empregador	20,00%	R\$ 1.345.905,53
		FGTS	8,00%	R\$ 538.362,21
		13º Salário	8,33%	R\$ 560.569,65
		Férias c/ 1/3	11,11%	R\$ 747.650,52
		Encargos sobre 13º, férias e adicional de férias	5,64%	R\$ 379.545,36
		RAT Ajustado	1,00%	R\$ 67.295,28
		Aviso Prévio Indenizado	0,46%	R\$ 30.955,83
		FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,04%	R\$ 2.691,81
		Aviso Prévio Trabalhado	1,94%	R\$ 130.552,84


		Incidência de encargos sobre Aviso Prévio	0,56%	R\$ 37.685,35
		Multa do FGTS sobre aviso prévio trabalhado	0,06%	R\$ 4.037,72
		Multa Rescisória FGTS	3,44%	R\$ 231.495,75
SUBTOTAL 2:				R\$ 4.076.747,84
Vale Transporte	Qt efetivos	dias	valor diário	Total 24 meses
Ida e Volta	95	22	R\$ 9,40	R\$ 81.545,94
SUBTOTAL 3:				R\$ 81.545,94
Despesa Total de Pessoal				R\$ 10.887.821,40
2. DESPESAS OPERACIONAIS				
DESPESAS OPERACIONAIS				
Uniforme para todos os Profissionais*				
Calça – calça em brim cordão e elástico, 100% algodão	224	Unidade	R\$ 59,90	R\$ 13.417,60
Camisa	224	Unidade	R\$ 39,90	R\$ 8.937,60
Jaleco para todos os Profissionais de Campo				
Jaleco	194	Unidade	R\$ 69,90	13.560,60
SUBTOTAL 4:				R\$ 35.915,80
Material para equipe dos postos e de equipe de campo				
Item		Quantidade	Valor Unitário	Total
		8	R\$ 149,00	R\$ 1.192,00

Quadro Branco 150x120 Lousa Branca estrutura Alumínio			
Tablets Tela 11", 64GB, Wi-Fi e 4GB RAM, Câmera 8MP, Android 13 e processador Octa-Core	85	R\$ 599,00	R\$ 50.915,00
Notebook Intel Core i3 8GB HD 2TB HDMI FullHD	16	R\$ 2.100,00	R\$ 33.600,00
Geladeira Frost Free DUPLEX 310 L Branca	4	R\$ 2.327,00	R\$ 9.308,00
Purificador de água soft slim	4	R\$ 320,00	R\$ 1.280,00
Microondas 34 litros	4	R\$ 380,00	R\$ 1.520,00
Cafeteira elétrica 30 cafés	4	R\$ 149,00	R\$ 596,00
Cadeira de Escritório Secretária Clean Preta	120	R\$ 179,00	R\$ 21.480,00
Mesa de Escritório Plus Preta	32	R\$ 268,50	R\$ 8.592,00
Impressora Brother 1617nw	4	R\$ 1.253,00	R\$ 5.012,00

Tv Led 50" Hd Flat Tv 32n4000, 2 Hdmi 1 Usb	4	R\$ 1.790,00	R\$ 7.160,00	
Telefone celular com linha	4	R\$ 895,00	R\$ 3.580,00	
SUBTOTAL 5:			R\$ 144.235,00	
VEICULOS PARA LOGÍSTICA				
Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Locação de Pick-up Cabine Estendida com Combustível	Unidade	1	R\$ 3.401,00	R\$ 81.624,00
Locação de Carro 1.0 com Combustível	Unidade	1	R\$ 1.969,00	R\$ 47.256,00
Aquisição de Microtrator Torata - Completo	Unidade	1	R\$ 17.290,00	R\$ 17.290,00
SUBTOTAL 6:			R\$ 146.170,00	
MATERIAL DE IDENTIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO				
Descrição	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
PANFLETOS PAPEL COUCHE BRILHO, TAMANHO 10X14 4x0, COLORIDO FRENTE 4x0, PAPEL COUCHE	Unidade	4000	R\$ 0,15	R\$ 600,00
Faixa em Lona Brilhante com Impressão em Alta Definição. 2m x 0,70m	Unidade	32	R\$ 100,00	R\$ 3.200,00
BANNER TAM 2,00 X 1,00, 4X0 COLORIDO, LONA FOSCA, 440G, COM BASTÃO E CORDÃO	Unidade	32	R\$ 99,00	R\$ 3.168,00

	SUBTOTAL 7:			R\$ 6.968,00
3. DIVERSOS	PRODUÇÃO DE 16 EVENTOS – 24 meses			
	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Locação de Ônibus – 2 por evento	32	R\$ 1.342,50	R\$ 42.960,00
	Locação de Salão	16	R\$ 6.265,00	R\$ 100.240,00
	Locação de Equipamento de Som e Audiovisual	16	R\$ 1.074,00	R\$ 17.184,00
	Locação de Mesa/Cadeiras até 750	16	R\$ 6.559,40	R\$ 104.950,40
	Locação de Stand para apresentação de produtos locais	192	R\$ 312,00	R\$ 59.904,00
	Serviço de Segurança para Evento	16	R\$ 200,00	R\$ 3.200,00
	Serviço de Fotografo para Evento	16	R\$ 850,00	R\$ 13.600,00
	Serviço de Alimentação e Hidratação para evento até 750	16	R\$ 7.000,00	R\$ 112.000,00
	SUBTOTAL 8:			R\$ 454.038,40
	CUSTOS INDIRETOS – 24 meses			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	

	Podem ser incluídas despesas de internet, telefone, consumo de água e luz, bem como remunerações de serviços contábeis e de assessoria jurídica, sempre que tenham por objeto o plano de trabalho pactuado com a Administração Municipal.	24	R\$ 1.500,00	R\$ 36.000,00
	SUBTOTAL 9:			R\$ 36.000,00
	SERVIÇOS CONTRATADOS – 24 meses			
	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
	Serviço de Monitoramento, Pesquisa e Avaliação de Indicadores de Performance	24	R\$ 3.000,00	R\$ 72.000,00
	SUBTOTAL 10:			R\$ 72.000,00
TOTAL GERAL				11.783.148,60
4. Cronograma	CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
	Parcela	Quantidade	Valor Unitário	Obsevação
	Parcela 1	1	R\$ 1.645.366,31	O cronograma de desembolso foi definido considerando que a
	Parcela 2	2	R\$ 1.447.584,40	
Parcela 3	3	R\$ 1.447.584,40		

	Parcela 4	4	R\$ 1.447.584,40	primeira parcela será composta pelos valores referentes aos investimentos iniciais, que incluem os uniformes (subtotal 4 do QGD), os materiais destinados à equipe de campo (subtotal 5 do QGD) e a aquisição do microtrator Tobata completo, item constante do subtotal 6. Esses valores serão acrescidos, na primeira parcela, ao montante correspondente às despesas
	Parcela 5	5	R\$ 1.447.584,40	
	Parcela 6	6	R\$ 1.447.584,40	
	Parcela 7	7	R\$ 1.447.584,40	
	Parcela 8	8	R\$ 1.447.584,40	
	 <p>Total Geral</p>		R\$ 11.783.148,60	
				operacionais correntes do trimestre, conforme disposto no item 13 do Plano de Trabalho.

ANEXO I-A

DECRETO Nº 43.562, de 15/08/2017.

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública nacional ou estrangeira e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, na relação com a Administração Municipal.

ANA PAULA TEIXEIRA
PEREIRA:0208159975
9

Assinado de forma digital por ANA
PAULA TEIXEIRA
PEREIRA:02081599759
Dados: 2025.11.11 18:41:54 -03'00'

ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA

SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL



Documento assinado digitalmente

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA

Data: 11/11/2025 14:45:11-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA
INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA

ANEXO I-B

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE CIVIL E ADMINISTRATIVA

Para execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente e estão cientes de que não poderão oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria, quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontrato ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

Parágrafo Primeiro – A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alterações contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

Parágrafo Segundo – As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação do pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

ANA PAULA TEIXEIRA
PEREIRA:02081599759

Assinado de forma digital por
ANA PAULA TEIXEIRA
PEREIRA:02081599759
Dados: 2025.11.11 18:42:15 -03'00'

ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA
SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL



Documento assinado digitalmente

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA

Data: 11/11/2025 14:46:25-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA
INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES – ICA

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE NEPOTISMO

Para a execução deste instrumento jurídico, a **INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA**, por meio de seu representante, declara não possuir em seu quadro societário cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade até o terceiro grau, inclusive, dos ocupantes de cargos de direção ou no exercício de funções administrativas, assim como os ocupantes de cargos de direção, chefia e assessoramento vinculados direta ou indiretamente aos órgãos na linha hierárquica da área encarregada da contratação.

ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA:02081599759

Assinado de forma digital por ANA
PAULA TEIXEIRA PEREIRA:02081599759
Dados: 2025.11.11 18:47:18 -03'00'

ANA PAULA TEIXEIRA PEREIRA

SUBSECRETÁRIA DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL



Documento assinado digitalmente

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA

Data: 11/11/2025 11:15:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NICODEMOS DE CARVALHO MOTA
INSTITUTO CARIOCA DE ATIVIDADES - ICA